



**REVISÃO DO**  
**PLANO DIRETOR MUNICIPAL**  
**DE BRAGANEY-PR**

**2ª Fase – Parte 1**



**FAROL 14**  
CONSULTORIA EM PROJETOS



---

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas  
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

# *Revisão do Plano Diretor Municipal*

**MUNICÍPIO DE BRAGANEY**

**Prefeito:  
Odair Guerreiro Oliveira**

**CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 043/2023**

**REF.: EDITAL DE TOMADA DE PREÇO Nº 003/2023**

**Fevereiro/2024**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. ASPECTOS REGIONAIS	3
2.1. Mesorregião Oeste	3
2.2. Região Metropolitana de Cascavel	8
2.3. Município de Braganey	14
3. ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS	21
3.1. Geologia	21
3.2. Hipsometria Municipal	28
3.3. Declividade Municipal	29
3.4. Hidrografia e Hidrologia	30
3.5. Clima e Pluviosidade	32
3.6. Cobertura Vegetal	34
4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	37
4.1. Aspectos Sociodemográficos	37
4.2. Aspectos Socioeconômicos	43
4.2.1. Produto Interno Bruto – PIB	44
4.2.2. Emprego e Renda	49
4.2.3. Setores Econômicos	55
4.2.3.1. Setores Primário - Agropecuária	56
4.2.3.2. Setores Secundário - Industrial	60
4.2.3.3. Setores Terciário — Comercio, Serviços e Turismo	61
5. ASPECTOS SOCIOESPACIAIS	68
5.1. Uso e Ocupação do Solo	68
5.2. Configuração Atual do Território Urbano de Braganey	70
5.2.1. Perímetro Urbano Atual	71
5.2.1.1. Perímetro Urbano da Sede Municipal	71
5.2.1.2. Áreas Consolidadas	72
5.2.1.3. Expansão Urbana	73
6. SANEAMENTO BÁSICO E ENERGIA ELÉTRICA	74
6.1. Sistema de Abastecimento de água (SAA)	75
6.2. Esgotamento Sanitário	77

6.3. Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	78
6.4. Drenagem e Manejo de Água Pluviais Urbanas	79
6.5. Iluminação Pública e Energia Elétrica	79
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	82
8. ANEXOS	85
Anexo 01. Mapa de Localização na Mesorregião.	85
Anexo 02. Mapa de Localização na Microrregião.	85
Anexo 03. Mapa de Localização na Região Imediata.	85
Anexo 04. Mapa de Localidades do Município.	85
Anexo 05. Mapa de Geologia Municipal.	85
Anexo 06. Mapa de Geomorfologia Municipal.	85
Anexo 07. Mapa de Declividade Municipal.	85
Anexo 08. Mapa de Hipsometria Municipal.	85
Anexo 09. Mapa de Localização na Bacia Hidrográfica Principal.	85
Anexo 10. Mapa de Hidrografia Municipal.	85
Anexo 11. Mapa de Clima Municipal.	85
Anexo 12. Mapa de Tipo de Solo Municipal.	85
Anexo 13. Mapa de Vegetação Municipal.	85
Anexo 14. Mapa de Bairros da Sede Urbana.	85
Anexo 15. Mapa de Abastecimento de Água da Sede Urbana.	85
Anexo 16. Mapa de Coleta de Lixo da Sede Urbana.	85
Anexo 17. Mapa de Energia Elétrica da Sede Urbana.	85

## LISTA DE TABELAS

Tabela 4.1. Evolução da população entre 1991 a 2022	38
Tabela 4.2. Distribuição da população por faixas etárias em 2022	39
Tabela 4.3. Número de famílias, em domicílios particulares permanentes.	39
Tabela 4.4. Atendimentos de serviços públicos nos domicílios – 2010.	40
Tabela 4.5. Taxa de analfabetismo segundo faixa etária – 2010.	40
Tabela 4.6. Indicadores e evolução do IDH-M de Braganey -PR.	41
Tabela 4.7. PIB (preço corrente) dos municípios da Mesorregião Oeste	44
Tabela 4.8. variação anual média de Braganey em comparação com a Microrregião e o Estado.	46
Tabela 4.9. Ranking do PIB per capita dos municípios da Mesorregião Oeste e variação anual média, 2010 e 2021.	47
Tabela 4.10. Classe de rendimento nominal mensal domiciliar.	50
Tabela 4.11. População ocupada segundo as atividades econômicas – 2010.	51
Tabela 4.12. Indicadores e evolução do PIB de Braganey por atividades econômicas.	56
Tabela 4.13. Condição do produtor em relação às terras.	56
Tabela 4.14. Estabelecimentos agropecuários segundo as atividades econômicas, 2017.	57
Tabela 4.15. Área colhida, produção e rendimento médio em culturas temporárias– 2022.	58
Tabela 4.16. Área colhida, produção e rendimento médio em culturas permanente – 2022	58
Tabela 4.17. Efetivo de pecuária e aves em 2022.	59
Tabela 4.18. Produção de origem animal – 2022.	59
Tabela 4.19. População ocupada, segundo as atividades econômicas – 2021.	62
Tabela 6.1. Serviço de Abastecimento de Água em Braganey.	75
Tabela 6.2. Consumo e número de consumidores de energia elétrica em 2022.	81

## LISTA DE QUADROS

Quadro 2.1. Microrregiões do Oeste Paranaense	5
---	---

## LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1. Localização da Mesorregião do Oeste do Paraná.	6
Figura 2.2. Evolução da População do Oeste do Paraná.	7
Figura 2.3. Grau de Urbanização da Região Oeste em comparação com o Estado do Paraná.	7
Figura 2.4. Abrangência da Coopavel segundo cooperados de grande porte.	11
Figura 2.5. Espaços urbanos e rurais na RM de Cascavel.	13
Figura 2.3. Localização da região Oeste do Paraná e Braganey.	15
Figura 2.4. Município limites de Braganey, Paraná.	16
Figura 2.5. Município de Braganey, Paraná.	17
Figura 2.6. PDU – Proposta Global.	18
Figura 2.7. Centralidade dos Municípios da Mesorregião Oeste Paranaense	19
Figura 2.8. Associação dos Municípios do Oeste do Paraná	20
Figura 3.1. Geomorfologia Paranaense.	21
Figura 3.2. Perfil longitudinal dos Planalto Paranaense.	22
Figura 3.3. Distribuição dos tipos de rochas no Terceiro Planalto Paranaense.	22
Figura 3.4. Formação geológica do Paraná.	23
Figura 3.4. Geomorfologia de Braganey.	24
Figura 3.6. Unidades Litoestratigráficas.	25
Figura 3.7. Tipos de Solo.	27
Figura 3.8. Mapa Hipsométrico do Município de Braganey.	28
Figura 3.9. Mapa Hipsométrico da área Urbana do Município de Braganey.	29
Figura 3.10. Mapa de Declividade do Município de Braganey.	29
Figura 3.11. Bacia do Rio Piquiri dentre as bacias hidrográficas do Paraná.	30
Figura 3.12. Localização do município de Braganey na bacia do Rio Piquiri.	31
Figura 3.13. Distribuição dos tipos de climas.	32
Figura 3.14. Média da variação da temperatura.	33
Figura 3.15. Média da variação da precipitação.	34
Figura 3.16. Cobertura vegetal nativa de Braganey	35
Figura 3.17. Uso da terra e remanescentes da cobertura vegetal.	36
Figura 4.1. Pirâmide Etária de Braganey (2022).	38
Figura 4.2. Projeção populacional de Braganey até 2040.	42
Figura 4.3. composição do PIB de Braganey em 2010 e 2021.	49

Figura 4.4. Composição da renda por classe econômica em Braganey.	53
Figura 4.5. Número de estabelecimentos por subsetores da indústria de transformação no ano de 2021 em Braganey – Paraná.	60
Figura 4.6. Valor adicional fiscal segundo os ramos de atividades em 2021 de Braganey.	61
Figura 4.7. Evolução das vagas de empregos no setor de comércio Braganey.	63
Figura 4.8. Evolução das vagas de empregos no setor de Serviços Braganey.	64
Figura 4.9. Evolução do número de estabelecimentos no setor Terciário de Braganey.	64
Figura 4.10. Santuário Nossa Senhora da Salette em Braganey.	66
Figura 4.11. Cachoeira Rio das Antas em Braganey.	66
Figura 4.10. Lago Vereador Vicente Perinazzo em Braganey.	67
Figura 5.1. Evolução da Ocupação Urbana.	68
Figura 5.2. Perímetro da Sede Urbana de Braganey — Paraná.	71
Figura 5.3. Áreas Urbanas consolidadas do Município de Braganey.	73
Figura 6.2. Modalidades de captação de água para abastecimento.	76
Figura 6.3. Coleta de Entulho em Braganey.	78
Figura 6.4. Disponibilidade da Iluminação Pública na Sede Do Município.	80
Figura 6.5. Disponibilidade da Iluminação Pública na Comunidade de Longuinópolis.	80
Figura 6.6. Disponibilidade da Iluminação Pública na Comunidade de Samalia.	81

## 1. INTRODUÇÃO

A Análise Temática Integrada (ATI) se caracteriza como a leitura técnica do território de Braganey, com objetivo de compreender os aspectos que condicionam, interferem e definem as principais questões territoriais da localidade. Em atendimento ao Contrato nº 042/2023, a ATI integra a 2ª Fase do projeto de revisão do Plano Diretor e das legislações urbanísticas complementares, estando dividida em:

- Parte 1: Levantamento da situação atual do município;
- Parte 2: Expansão urbana e capacidade de suporte da infraestrutura disponível; e
- Parte 3: Síntese das análises elaboradas e definição dos objetivos para o desenvolvimento municipal.

Neste contexto, o presente relatório é dedicado à Parte 1, cujas informações coletadas foram sistematizadas e desenvolvidas em torno dos seguintes eixos temáticos:

i. Contextualização de Braganey na Mesorregião Oeste do Paraná e Microrregião de Cascavel, considerando os acessos e sua relação com os municípios vizinhos;

ii. Caracterização ambiental e geográfica do território, por meio da identificação das áreas aptas, aptas com restrição e inaptas à ocupação.

iii. Caracterização socioeconômica do município, com base nos dados referentes à (i) demografia: população, taxa de crescimento, natalidade, migração, domicílios; (ii) indicadores econômicos: PIB, potencial produtivo (agropecuária, comércio, serviços, indústrias, turismo), trabalho e rendimento.

iv. Caracterização do uso e ocupação do solo atual, por meio da análise do uso e ocupação atual do território municipal, com ênfase nas áreas urbanas e de expansão urbana, a partir de dados disponíveis em cadastros, imagens ou registros fotográficos;

v. Caracterização da infraestrutura e serviços públicos, considerando a capacidade e distribuição espacial das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos.

Durante a elaboração do texto, serão abordadas as considerações finais frente aos principais desafios para a elaboração da revisão do Plano Diretor de Braganey, com intuito de auxiliar na etapa prognóstica.

- Cumpre mencionar que a análise constante neste documento se encontra amparada em:

- Dispositivos da legislação federal, especialmente no Estatuto da Cidade, Lei Federal nº
- 10.257/2001, bem como nas resoluções do Conselho Nacional da Cidade;
- Fontes secundárias amplamente reconhecidas;
- Mapas georreferenciados; e
- Informações prestadas pelos gestores públicos.

## **2. ASPECTOS REGIONAIS**

### **2.1. Mesorregião Oeste**

A Mesorregião Oeste era passagem de uma antiga rede de caminhos indígenas chamado do Peabiru que, do Oceano Pacífico estendia-se até o Atlântico. A partir de 1610, os padres jesuítas reuniam grupos de índios guaranis em pequenas aldeias para evangelizá-los, civilizá-los, ensinando-lhes trabalhos artesanais em couro, madeira e outros materiais. Depois de civilizados, eram conduzidos para Assunção e confiados a famílias de bem, onde faziam os seus trabalhos. Esta abundância de mão de obra mansa e submissa atraiu a cobiça dos paulistas. Os bandeirantes paulistas percorrendo as matas de São Paulo e Paraná, geralmente usavam o caminho do Peabiru para aprisionar os índios missionados que, depois de apreendidos, eram vendidos aos engenhos de açúcar no Nordeste e, os que conseguiam escapar sem serem trucidados, alguns voltaram a viver nas matas, outros fugiram para o Sul, sendo acolhidos nas Missões dos Sete Povos do Rio Grande do Sul.

Em 1853, a quinta comarca de São Paulo foi elevada à categoria de Província, sendo denominada Paraná, nome do caudaloso rio que banha a ocidente. Assim a Região Oeste do Paraná começou sua trajetória como território brasileiro.

No início da ocupação do Oeste do Paraná, a densidade demográfica da região era bastante reduzida, sendo baseada na exploração da madeira e da erva-mate. A situação modificou-se com a chegada dos gaúchos, na década de 50, que buscavam novas terras em função da estagnação das atividades agrícolas e industriais no Rio Grande do Sul e com a política do governo federal em priorizar a colonização do oeste em função da fronteira, com o objetivo de garantir a soberania territorial. Na época, a ocupação baseou-se em culturas de subsistência, praticadas em pequenas propriedades com mão-de-obra familiar, caracterizando-se como uma economia fechada, devido ao próprio isolamento físico da região. Predominava a policultura como o cultivo do milho, feijão, arroz, algodão e mandioca. “ A criação de bovinos, suínos e aves, serviam como complemento alimentar (carne, leite e ovos), sendo que os excedentes eram vendidos, quando havia a possibilidade de comercializa-los.” [Fonte: IBAMA, 1999].

A ocupação do Oeste do Paraná ocorreu no século XIX. O acontecimento que marcou este período foi à guerra do Paraguai (1865 a 1870). Após a guerra, o governo brasileiro cria a colônia Militar de Foz do Iguaçu (1892), que servia para proteger as

fronteiras Brasil/Paraguai, e Brasil/Argentina. Este fato trouxe muita gente ao Oeste. Muitos vieram para extrair madeira, outros vieram interessados na agricultura, já que a região é formada basicamente de terra roxa. Formam-se, assim, as primeiras vilas. Motivados pela qualidade das terras e pensando em fazer futuro. A terra era doada, principalmente, aos que tivessem prestado o serviço militar. Os pioneiros vieram pela estrada do colono, hoje interdita.

Por muitos anos, o distrito foi uma área coberta por densas florestas, contendo madeira de lei, como Cedro, Lapacho, Angico, Canela, Guajovira, Timbauva, Peroba e outros. Com a ação do homem, a paisagem se modificou, restando hoje apenas pequenas reservas florestais.

No início, foi praticada a agricultura de subsistência: milho, feijão, hortaliças, mandioca, frutas, etc. O comércio desses produtos era difícil, devido a precariedade das estradas e dos meios de transporte. Atualmente planta-se para a subsistência e para a comercialização, principalmente: soja, trigo, milho e fumo.

A partir de 1920, com a conclusão das primeiras obras de estrada ligando esta porção do território paranaense à capital do Estado, um novo contingente populacional ocupa as terras do Oeste, uma vez que muitos trabalhadores fixaram moradia na região, dando início a uma terceira etapa de ocupação, consolidada na década seguinte.

Nos anos de 1930, ocorre um novo momento na ocupação, com o início do movimento denominado “Marcha para o Oeste”, implantado pelo governo do presidente Getúlio Vargas, com o objetivo de adensar a ocupação do território brasileiro. A marcha para o Oeste deu prosseguimento à exploração da madeira, mas introduziu a exploração agrícola.

A partir da década de 1940, algumas iniciativas governamentais, como a criação, pelo governo federal, do Território Federal do Iguaçu, em 1942, extinto em 1946, e a subsequente criação do Departamento Administrativo do Oeste, por parte do governo estadual, geraram os primeiros impulsos institucionais de ocupação e de exploração econômica da região. No final da década de 1950, os esforços efetivos para implantação de um sistema viário impulsionaram a atividade agrícola da região, privilegiada pela boa qualidade dos solos e capacidade técnica dos produtores, viabilizando a produção de excedentes para comercialização. Nesse processo, algumas correntes imigratórias se destacaram. Uma delas foi formada basicamente por agricultores de origem alemã e

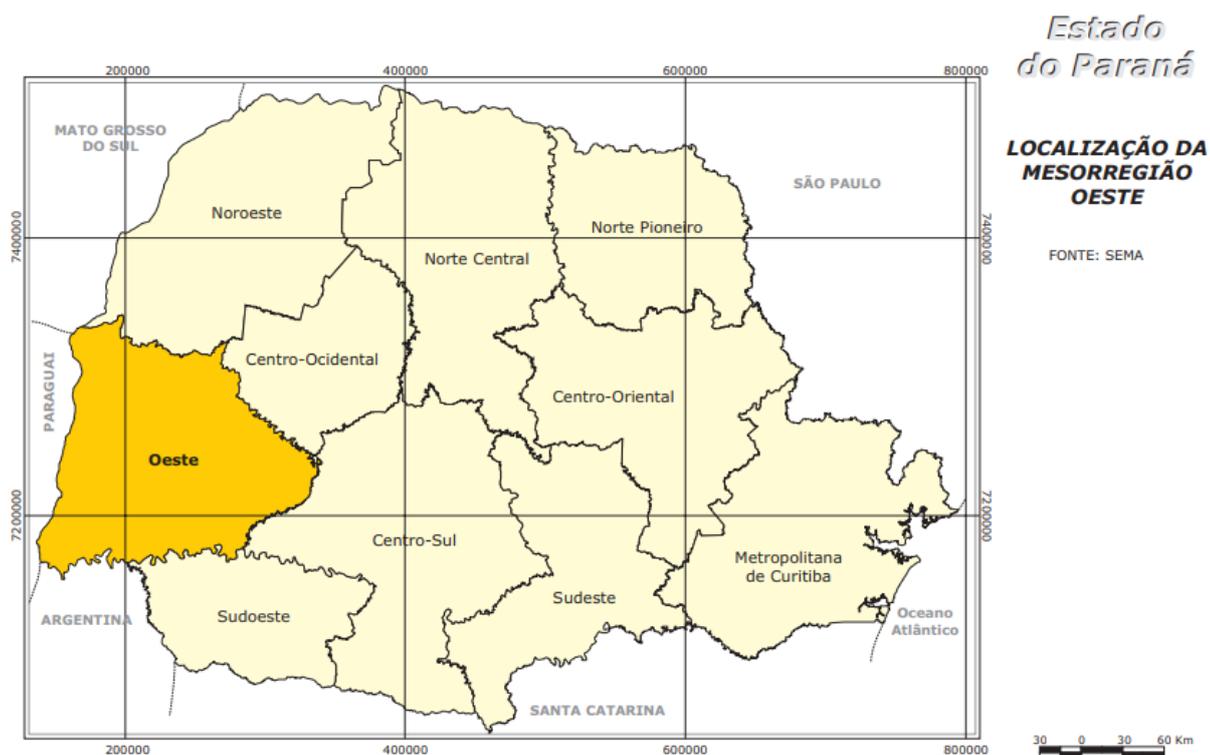
italiana, provenientes das áreas serranas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, que paulatinamente vinham se destinando às regiões Sudoeste e Oeste do Paraná, intensificando-se em volume, particularmente nos anos 1950.

Atualmente a mesorregião Oeste se caracteriza pelo crescimento populacional e econômico, bem como o crescimento de suas cidades. O sistema de rodovias vem sendo ampliado para atender ao escoamento da produção agrícola e industrial da região, onde há muitas cooperativas; e também para atender ao turismo nacional e internacional em Foz do Iguaçu, cujos atrativos são as Cataratas do Iguaçu e a Usina Hidrelétrica de Itaipu, predominando a prestação de serviços para atender ao turismo na economia do município. O acesso é feito pela rodovia BR-277 e pelo Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu. Essa mesorregião é formada por 50 municípios agrupados em três microrregiões: conforme demonstrado na Tabela 2.1.

**Quadro 2.1.** Microrregiões do Oeste Paranaense

<b>Microrregião de Cascavel</b>	<b>Microrregião de Toledo</b>	<b>Microrregião de Foz do Iguaçu</b>
Anahy	Assis Chateaubriand	Céu Azul
Boa Vista da Aparecida	Diamante do Oeste	Foz do Iguaçu
<b>BRAGANEY</b>	Entre Rios do Oeste	Itaipulândia
Cafelândia	Formosa do Oeste	Matelândia
Campo Bonito	Guaíra	Medianeira
Capitão Leônidas Marques	Iracema do Oeste	Missal
Cascavel	Jesuítas	Ramilândia
Catanduvas	Marechal Cândido Rondon	Santa Terezinha
Corbélia	Maripá	São Miguel do Iguaçu
Diamante do Sul	Mercedes	Serranópolis do Iguaçu
Guaraniaçu	Nova Santa Rosa	Vera cruz do Oeste
Ibema	Ouro Verde do Oeste	
Iguatu	Palotina	
Lindoeste	Pato Bragado	
Nova Aurora	Quatro Pontes	
	Santa Helena	
	São José das Palmeiras	
	São Pedro do Iguaçu	
	Terra Roxa	
	Toledo	
	Tupãssi	

Fonte: IPARDES; 2003.

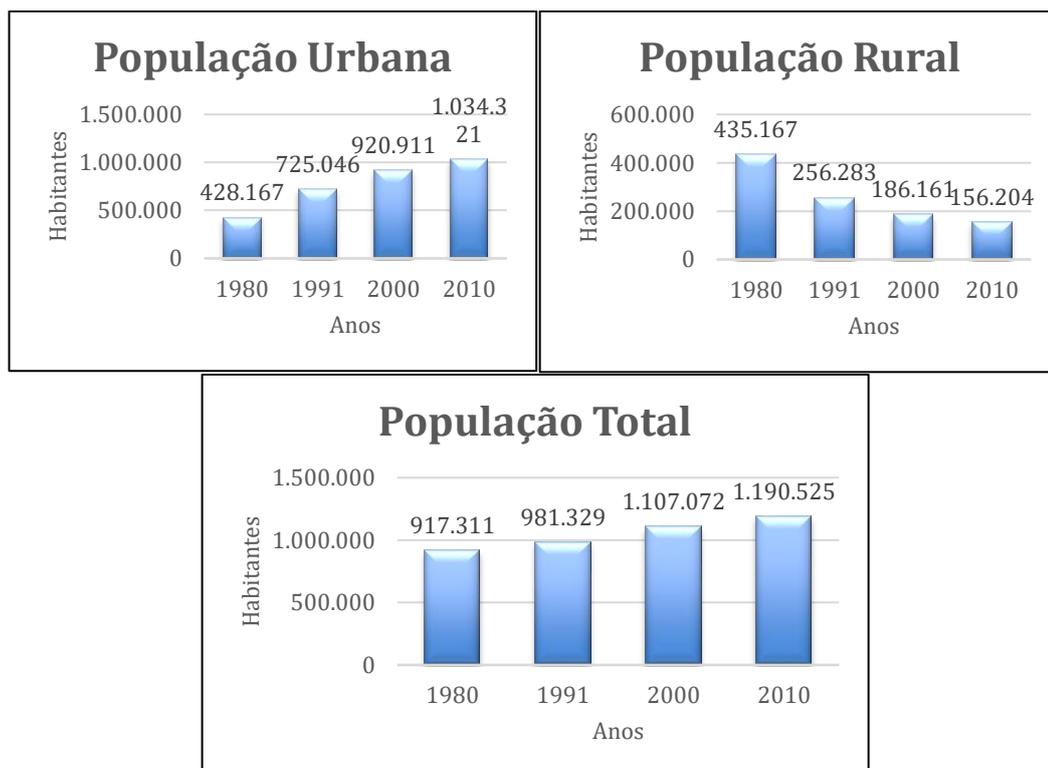


**Figura 2.1.** Localização da Mesorregião do Oeste do Paraná.  
Fonte: IPARDES/IBGE

De acordo com o IBGE (2010) as três microrregiões detêm uma população estimada em 1.219.558 de habitantes, sendo que estes se subdividem em:

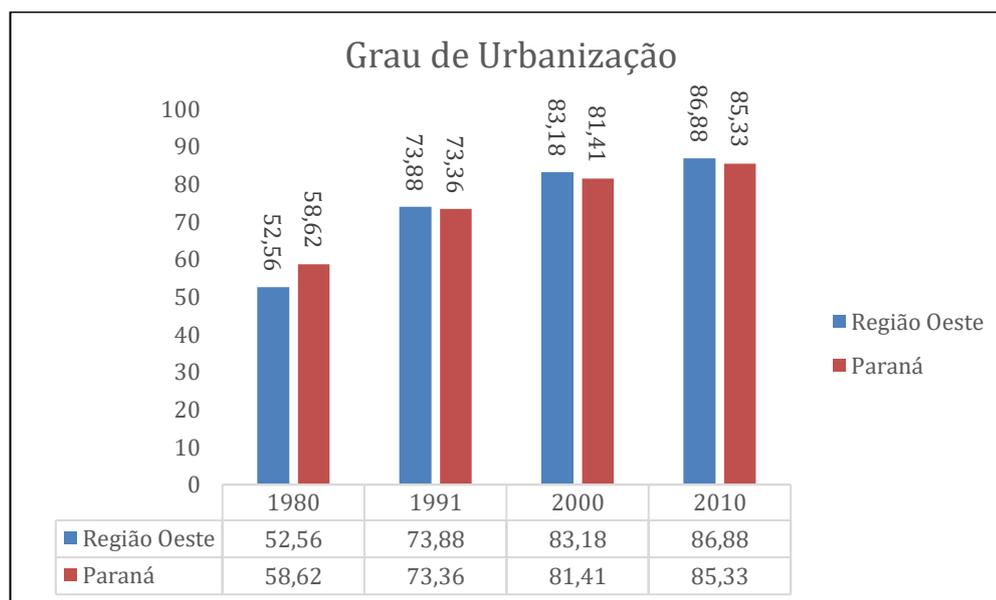
- Microrregião Geográfica de Foz do Iguaçu: 408.800 habitantes;
- Microrregião Geográfica de Cascavel: 432.978 habitantes;
- Microrregião Geográfica de Toledo: 377.780 habitantes.

Nesta mesorregião a população teve um avanço da década de 80 até o ano de 2010. Chegando ao grau de urbanização de 86,88%, o qual ficou acima da média do Estado de 85,33%.



**Figura 2.2.** Evolução da População do Oeste do Paraná.

Fonte: IPARDES/IBGE



**Figura 2.3.** Grau de Urbanização da Região Oeste em comparação com o Estado do Paraná.

Fonte: IPARDES, 2010

A economia da região oeste vem apresentando um notável crescimento desde o início do século XXI. De acordo com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), essa região apresentou um crescimento acima das médias estadual e nacional nas últimas duas décadas. Entre os anos de 2000 e 2018, o PIB da

região cresceu em média 4,7% ao ano, superando a média estadual de 3,7% e a nacional de 3,4% (IPARDES, 2019).

Esse crescimento econômico é impulsionado principalmente pela agropecuária, que se destaca na região Oeste do Paraná devido ao solo fértil e ao clima favorável. Dados do Departamento de Economia Rural (Deral) do Paraná mostram que a produção agrícola da região teve um crescimento significativo desde 2000, com destaque para as culturas de soja, milho, trigo e avicultura. Esse impulso na produção agrícola tem sido fundamental para o desenvolvimento econômico local.

Além da agropecuária, a agroindústria também desempenha um papel importante na economia da região Oeste do Paraná. O processamento de alimentos, principalmente aqueles de origem agrícola, tem contribuído para a geração de empregos e aumento da renda na região. Grandes empresas do setor alimentício estão instaladas na região, aproveitando-se da proximidade com as áreas produtoras e da infraestrutura logística adequada.

Investimentos em infraestrutura têm sido cruciais para o crescimento econômico da região. A construção de rodovias, ferrovias e a expansão dos sistemas de transporte e logística facilitaram o escoamento da produção agrícola e atraíram investimentos de empresas nacionais e internacionais. Um exemplo notável é a construção e pavimentação da BR-163, que conectou a região Oeste do Paraná aos portos do Norte do país, permitindo um acesso mais eficiente aos mercados internacionais.

Além disso, a diversificação econômica tem impulsionado o crescimento da região. Além do setor agrícola, outras atividades têm se destacado, como o turismo rural, a indústria de confecções, a indústria moveleira e o setor de serviços. Essa diversificação tem contribuído para a geração de empregos e o aumento da renda per capita na região.

## **2.2. Região Metropolitana de Cascavel**

Instituída A Região Metropolitana de Cascavel (RMC) foi instituída pela Lei Complementar no 186/2015. A região foi instituída pelo Governo do Estado do Paraná, diante do previsto pela Constituição Federal de 1988.

Originalmente, eram abrangidos os municípios de Cascavel, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Jesuítas, Iracema do Oeste, Nova Aurora, Anahy, Iguatu, Cafelândia, Campo Bonito, Catanduvas, Céu Azul, Ibema, Guaraniaçu, Diamante do Sul, Corbélia,

Lindoeste, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste, Matelândia, Capitão Leônidas Marques, Três Barras do Paraná e Vera Cruz do Oeste.

No mesmo ano, a Lei Complementar no 189, incluiu o município de Formosa do Oeste à Região.

A configuração atual da Região Metropolitana de Maringá engloba 24 municípios sendo eles: Cascavel, Boa Vista da Aparecida, **BRAGANEY**, Jesuítas, Iracema do Oeste, Nova Aurora, Anahy, Iguatu, Cafelândia, Campo Bonito, Catanduvas, Céu Azul, Ibema, Guaraniaçu, Diamante do Sul, Corbélia, Lindoeste, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste, Matelândia, Capitão Leônidas Marques, Três Barras do Paraná, Vera Cruz do Oeste e Formosa do Oeste.

No contexto regional imediato, destaca-se ainda o município de Toledo, com relevância na rede de cidades e que se localiza lindeiro a Cascavel. Sua influência na rede de cidades da RM de Cascavel será ponderada ao longo de todas as análises realizadas no presente documento.

Em termos de ligações regionais, destacam-se o eixo rodoviário da BR 277, que conecta Paranaguá à Foz do Iguaçu, passando pela metrópole de Curitiba e pela Capital Regional B de Cascavel. Considerada em conjunto com a BR 369, a conexão dos dois eixos rodoviários coloca Cascavel como o ponto nodal no anel de integração paranaense, conjunto de 2,5 mil km de rodovias que conectam os principais centros urbanos estaduais, com papel estratégico no Paraná.

Ademais, também se destaca o papel da linha férrea no escoamento da produção agrícola, cuja extensão atualmente se encerra em Cascavel, com projeto para expansão até o estado do Mato Grosso do Sul.

Em termos de análise, a compreensão da atual Região Metropolitana de Cascavel segundo suas relações hierárquicas e de constituição de uma rede de cidades implica na prévia compreensão das múltiplas espacialidades decorrentes da distribuição da população e atividades no território, resultantes da divisão social do trabalho, da natureza e distribuição das atividades econômicas, da oferta de bens e serviços, assim como dos recursos naturais presentes no recorte analisado. Neste sentido, a área de influência das cidades deriva do alcance espacial das funções nela localizadas, de forma que “quanto maior a diversidade de funções centrais presentes, maior será a centralidade de uma

cidade. Uma centralidade alta implica uma maior atração de população para si, uma maior área de influência do centro urbano, bem como uma alta hierarquia” (IBGE, 2020, p. 69).

Particularmente para o contexto da RM de Cascavel, observa-se a constituição da Região Rural da Capital Regional de Cascavel. em um recorte muito superior ao da RM legalmente instituída.

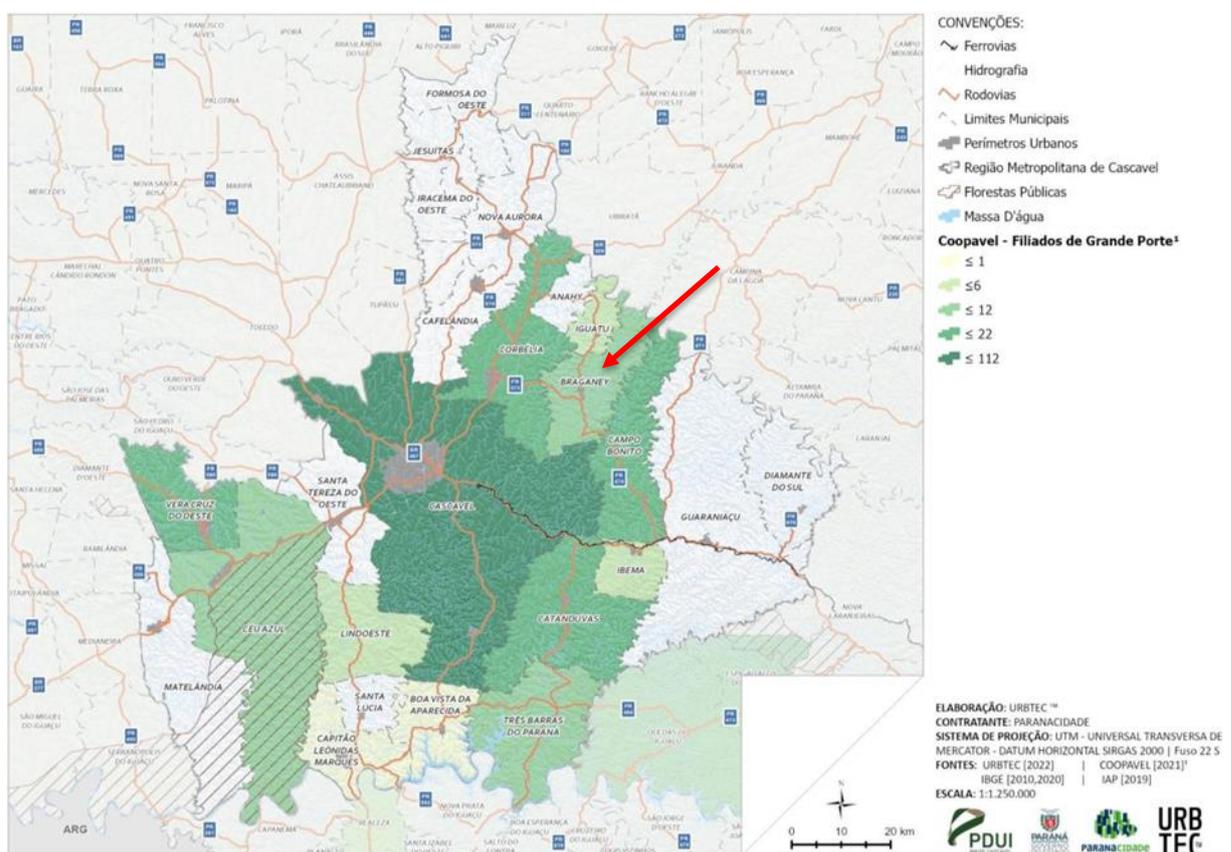
Englobando 115 municípios (Anexo I) e aproximadamente 49.918 km<sup>2</sup>, a Região tem Cascavel como centro urbano principal de articulação (Capital Regional B), com participação de outros centros importantes como Toledo, Francisco Beltrão e Pato Branco (Centros Sub-regionais A). Em termos de estrutura produtiva, há um destaque para a cultura de Soja e Milho, para a Avicultura e a Suinocultura, que ocupam papel central e se conectam às demais atividades do setor que integram ambas as cadeias produtivas.

Reforçando a caracterização acima, os dados do levantamento de produção agrícola no Paraná (SEAA, 2022) apontam que este conjunto de municípios respondeu por 39,5% da produção de soja no ano de 2020 (8,2 milhões de toneladas) e por 44,3% da produção de milho do estado (6,9 milhões de toneladas). Em relação à pecuária, a Região Rural de Cascavel respondeu por 73% do rebanho de suínos e 52% do efetivo de galinhas no estado, no mesmo ano. São patamares elevados e que colocam este recorte em destaque. Tal regionalização tem aderência territorial aproximada à recente leitura produzida pelo IPARDES, que o caracteriza

como o terceiro espaço econômico relevante do Paraná, “uma espacialidade pujante na produção agropecuária, tendo se destacado em nível estadual e nacional” (IPARDES, 2017, p. 100), ainda que com um número reduzido de postos de empregos formais, decorrente do tipo de produção e do uso extensivo de mecanização.

Particularmente em relação à avicultura, é importante mencionar também o papel da Cooperativa Agroindustrial de Cascavel (Coopavel), com cerca de 50 anos de existência, 6.559 associados e faturamento de R\$ 3,5 bilhões em 2020. Sua capilaridade e seu papel de relevância para o agronegócio dessa Região Rural fazem da Coopavel um fator importante de estruturação do território e de conexão com o mercado exterior, envolvendo 538 mil suínos abatidos, 58 milhões de aves abatidas e 940 mil toneladas de grãos recepcionados em 2021.

Tem-se, pois, uma verdadeira geografia do cooperativismo que se superpõe à Região Rural. Com vistas a compreender sua manifestação territorial, o cartograma abaixo parte do Relatório Anual da cooperativa (COOPAVEL, 2021) e apresenta o conjunto de municípios nos quais ela está presente, matizados de acordo com o número de associados de grande porte (conforme classificação da própria cooperativa). A escolha pela classificação segundo àqueles de grande porte tem por objetivo comunicar, ainda que de forma aproximada, uma hierarquia funcional entre os municípios integrantes da RM de Cascavel à luz das atividades dos cooperados, no qual se destacam os municípios de Cascavel, Campo Bonito, Corbélia e Catanduvas.



**Figura 2.4.** Abrangência da Coopavel segundo cooperados de grande porte.

Fonte: PDUI RM de Cascavel, 2023.

Por fim, com maior destaque em relação à produção de grãos, deve-se mencionar o projeto em curso da Nova Ferroeste (FERROESTE, 2022), composta por dois trechos: o Trecho 1, que ligará Guarapuava ao Porto de Paranaguá, com 400 km de extensão percorridos em paralelo à BR- 277; e o Trecho 2, com a construção de 350 km de ferrovias que conectarão Dourados (MS) à Guarapuava. O Trecho 2 de expansão envolve justamente a extensão da linha existente, que atualmente se encerra em Cascavel, até o município de

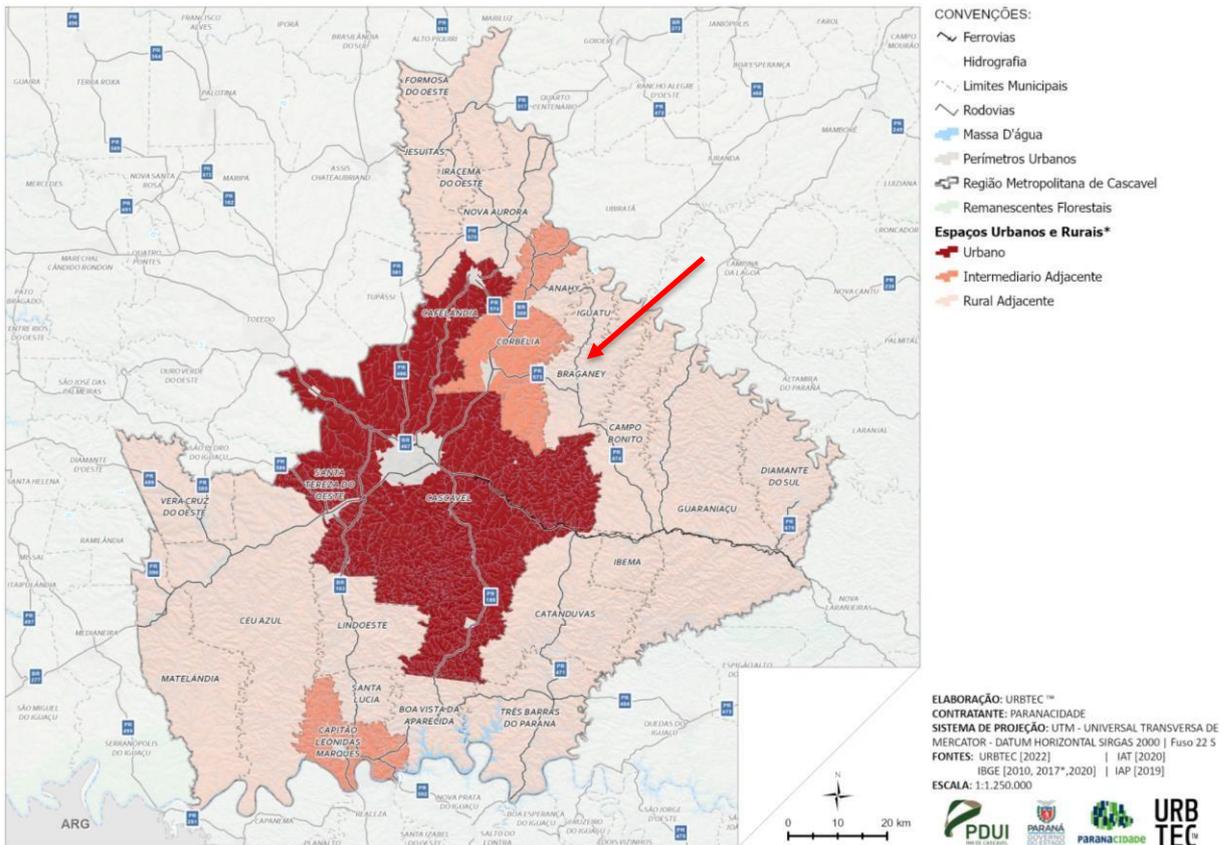
Dourados, no Mato Grosso do Sul. Os estudos técnico-operacionais, econômico-financeiros e ambientais para a estruturação do projeto encontram-se atualmente em desenvolvimento.

No trabalho Classificação e Caracterização dos Espaços Rurais e Urbanos do Brasil, o IBGE (2017a) avança na proposição de critérios comuns para todo o país com vistas à diferenciação entre espaços urbanos e rurais. A classificação, orientada por município, é resultado de sucessivos cruzamentos matriciais que levam em consideração três critérios, quais sejam: população em áreas de ocupação densa, proporção da população em áreas de ocupação densa em relação à população total e o fator locacional. O fator locacional leva em consideração os Arranjos Populacionais (IBGE, 2016) e a malha de logística de transporte (IBGE, 2014), de forma a identificar, dentre os municípios classificados como intermediários e rurais, aqueles adjacentes à centros urbanos de maior hierarquia.

Um conceito importante é aquele de ocupação urbana densa, delimitado especificamente para este estudo pelo IBGE como forma de “aproximação da complexidade da vida urbana municipal” (IBGE, 2017, p. 43), entendido como critério mínimo para caracterização de áreas urbanas municipais, com pelo menos 300 hab./km<sup>2</sup>, buscando “traduzir a heterogeneidade da aglomeração e dispersão da população no território brasileiro” (ibid). Deve-se destacar que tal denominação de ocupação urbana densa está estrita ao referido estudo, não podendo ser adotada em sentido abrangente. Assim, considerando o interesse específico desta leitura de aproximação para o PDUI da RM de Cascavel, o interesse recai na caracterização de municípios urbanos e não urbanos e não especificamente na delimitação de núcleos urbanos intramunicipais específicos.

Particularmente para o caso da RM de Cascavel, a Figura abaixo espacializa os municípios pertencentes ao recorte territorial e em seu entorno imediato. Como pode ser observado, há um conjunto de municípios urbanos englobando Cascavel, Santa Tereza do Oeste e Cafelândia, no atual recorte metropolitano, com continuidade na direção noroeste envolvendo Toledo, Ouro Verde do Oeste, Marechal Candido Rondon e Guaíra, no estado do Paraná, e Mundo Novo, no estado do Mato Grosso do Sul, na continuidade do eixo rodoviário da BR-467 / BR- 163. Os demais municípios inseridos no atual recorte metropolitano apresentam características rurais, sendo dois classificados como

intermediários adjacentes (Corbélia e Capitão Leônidas Marques) e dezoito como rurais adjacentes, dos quais pertence Braganey.



**Figura 2.5.** Espaços urbanos e rurais na RM de Cascavel.

Fonte: PDUI RM de Cascavel, 2023.

Com um PIB de 9,45 bilhões, a economia regional é baseada no agronegócio, comércio e prestação de serviços. Sede de várias cooperativas agroindustriais e indústrias do ramo alimentício, a Região Metropolitana de Cascavel vêm experimentando um rápido crescimento em outros setores, como a metalurgia e a confecção.

Destaca-se que em 2014 Cascavel ficou em 68º lugar entre os municípios brasileiros (6º do Paraná) no IFDM - Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal - estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego e renda, Educação e Saúde, criado em 2008 e baseado em estatísticas públicas oficiais dos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.

Quanto ao transporte Ferroviário, a Ferroeste, com sede em Cascavel, liga o município a Guarapuava, onde se integra à malha ferroviária brasileira em parceria com

a América Latina Logística, ligando a região ao Porto de Paranaguá. O Porto Seco, que consiste em um terminal alfandegado de uso público, sendo um importante instrumento de desembarço aduaneiro de produtos importados e exportados do Brasil, Argentina, Paraguai e Chile, além de um facilitador do comércio exterior das indústrias e agroindústrias da região, via Porto de Paranaguá e Aeroporto Afonso Pena. A Ferrovia Norte-Sul, o traçado da ferrovia estatal federal, construída e administrada pela Valec e que ligará o país de um extremo ao outro, tem como objetivo passar por Cascavel, integrando-se com a Ferroeste, que tem ligação com a capital, litoral e portos do estado.

O Aeroporto Regional do Oeste (IATA: CAC, ICAO: SBCA), localizado em Cascavel. Serve também as regiões metropolitanas de Toledo e Umuarama, a Região Sudoeste Paranaense e alguns municípios do estado de Santa Catarina. É o sétimo aeroporto regional brasileiro com maior potencial econômico, segundo pesquisa da Urban Systems. Em 2020, foi concluída sua total remodelação. A pista foi ampliada em tamanho e resistência do piso e um novo terminal de passageiros, com 6 000 m<sup>2</sup> e facilidades, como pontes de embarque, foi construído. Com a nova certificação, o aeroporto triplicou a oferta de assentos e ampliou o número de destinos. Em 2022 recebeu da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) o prêmio “Aviação + Brasil 2022”, na categoria “Melhor Aeroporto Regional do Brasil”. É servido pelas empresas Azul Linhas Aéreas, Gol Linhas Aéreas e Latam Airlines.

### **2.3. Município de Braganey**

O processo de colonização e povoamento do Município de Braganey teve início na década de 50, quando Joaquim Correa e seus familiares migraram do Estado de Santa Catarina. Ao chegarem às margens do Rio Tigre, mais tarde denominado Rio Novaes, os colonizadores enfrentaram o desafio árduo do desmatamento, impulsionados pela esperança na fertilidade da terra. Essa convicção motivou-os a incentivar a vinda de novos migrantes catarinenses e gaúchos.

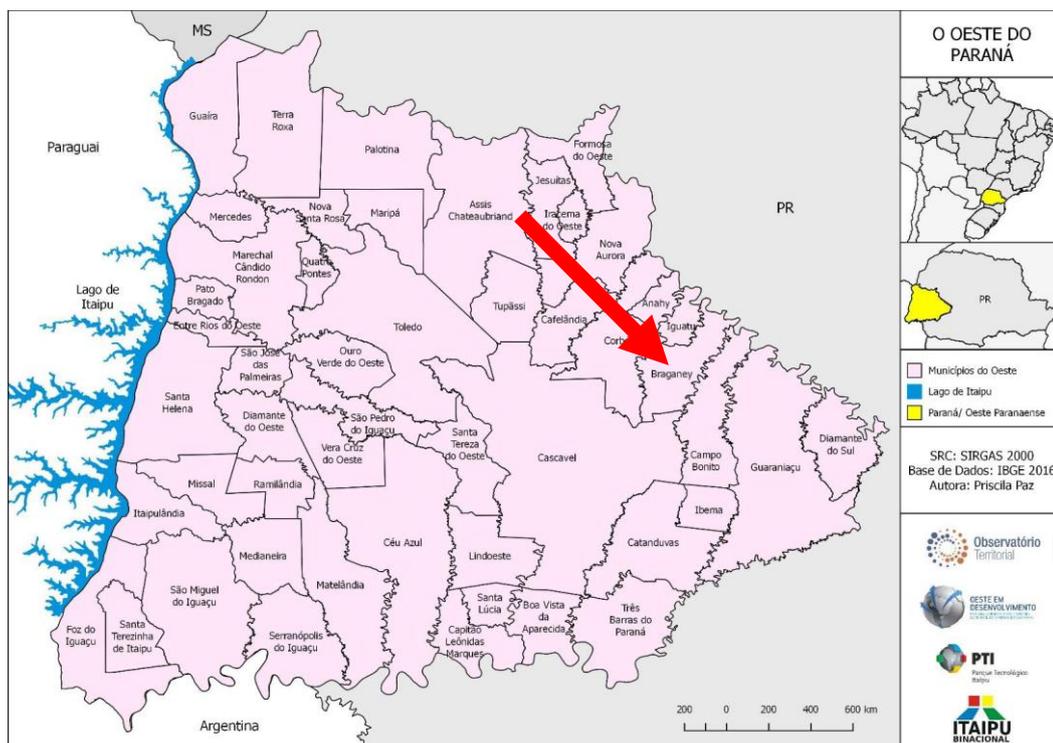
Simultaneamente aos migrantes do Sul, chegaram também colonos do Norte, Nordeste e Sudeste. Em 16 de agosto de 1955, inaugurou-se a Capela São Roque, graças ao empenho destes pioneiros que trabalharam incansavelmente pelo desenvolvimento da região. Até 1962, a localidade já se estruturava como uma pequena vila, organizada por loteadores como Pedro Pereira Godoy, Joaquim Correa e Isidoro Primo Frare. A vila foi então batizada de Braganey, em homenagem ao governador Ney Braga.

A partir desse ponto, Braganey experimentou um notável desenvolvimento, resultando no aumento da população e na construção de mais residências. Na década de 1975, a evolução alcançou seu ápice com a elevação da Capela São Roque à Paróquia Nossa Senhora da Salette, tendo como primeiro vigário o Padre Aldacir José Caniel, uma figura fundamental na história de Braganey.

Em 1980, a população atingiu aproximadamente 10.000 habitantes, marcando o início do movimento de emancipação política. A comissão responsável por esse processo incluía membros como Padre Aldacir José Caniel, Isidoro Primo Frare, João Cappelletto, Euclides Correa, Silvio Ronfim e Dr. Luiz Fiorilo.

O Município de Braganey, situado a 50 km de Cascavel, foi criado pela Lei de 03/05/1982 e instalado em 01/02/1983, com sua área proveniente do município de Corbélia. Com uma população de 6044 habitantes, conforme o Censo de 2007, destaca-se pela economia voltada para a agropecuária.

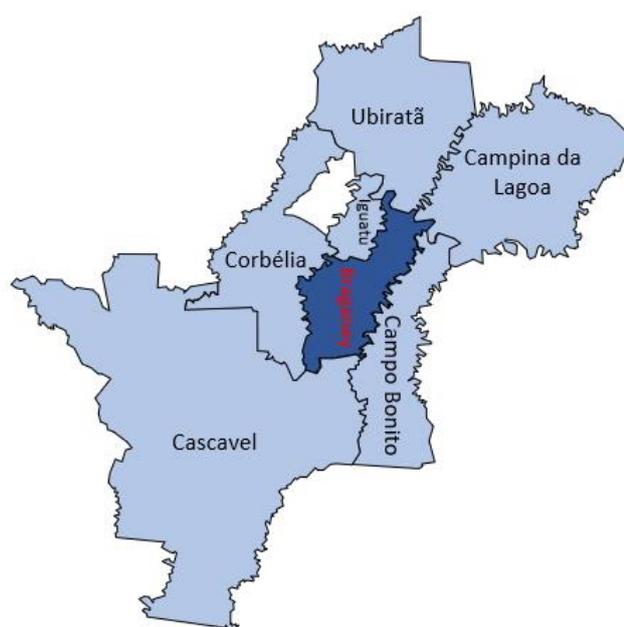
O município de Braganey se localiza na Mesorregião Oeste Paranaense a qual abrange uma área territorial de aproximadamente 2.290.859 hectares (11,5% da área estadual). Esta região está no Terceiro Planalto Paranaense e faz fronteira com a Argentina e o Paraguai (IPARDES,2003).



**Figura 2.3.** Localização da região Oeste do Paraná e Braganey.

Fonte: IBGE (2003)

O município de Braganey, possui uma área territorial de 342,413 km<sup>2</sup> e está situado entre as coordenadas geográficas extremas de 24° 48' 54" S de latitude e 53° 07' 16" O de longitude. As divisas do município são delimitadas da seguinte forma: ao norte pelos municípios de Uiratã e Iguatu, ao nordeste pelo município de Campina da Lagoa; ao sul com o município de Campo Bonito, ao sudoeste pelo município de Cascavel e ao oeste pelo município de Corbélia.



**MUNICÍPIOS LIMÍTROFES  
COM O MUNICÍPIO DE  
BRAGANEY/ PR**

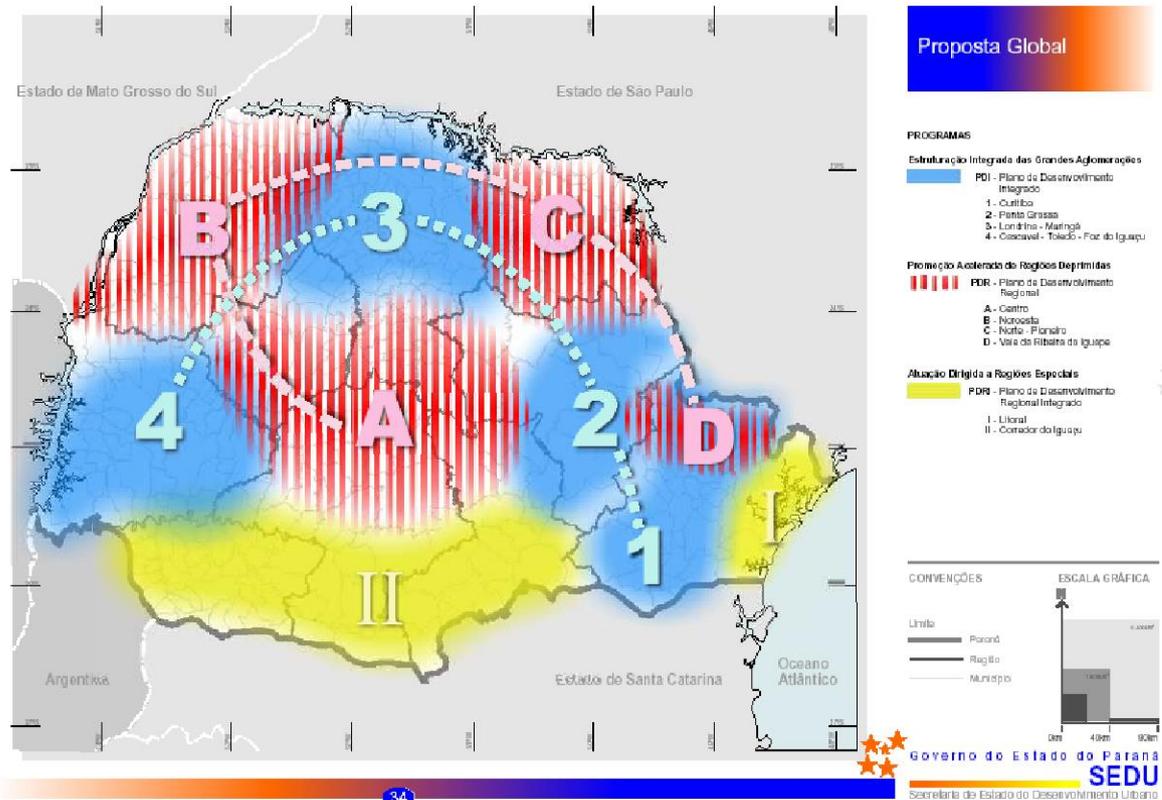


**Figura 2.4.** Município limites de Braganey, Paraná.  
Fonte: adaptado de IBGE. Elaboração: Farol 14 Consultoria

Os principais centros urbanos na proximidade de Braganey são Cascavel, Corbélia e Toledo. O Município de Corbélia está situado a aproximadamente 24 km, se trata de uma cidade de médio porte com uma população de 17.470 habitantes e uma densidade de 33,02 hab./Km<sup>2</sup>, a mesma serve como suporte as necessidades do município e Braganey principalmente por apresentar uma maior variação de comércios, serviços e infraestruturas. O município de Cascavel se encontra a uma distância aproximada de 60 km, está se destaca principalmente por ser o principal centro urbano da região oeste paranaense e possuir uma estrutura completa, com ampla oferta de serviços, comércio e instituições educacionais. Já Toledo se encontra a 96 Km de Braganey e se trata de uma cidade de grande porte, sendo considerada um grande centro urbano da região, apresentando uma ampla gama de serviços, comércio, educação e saúde.



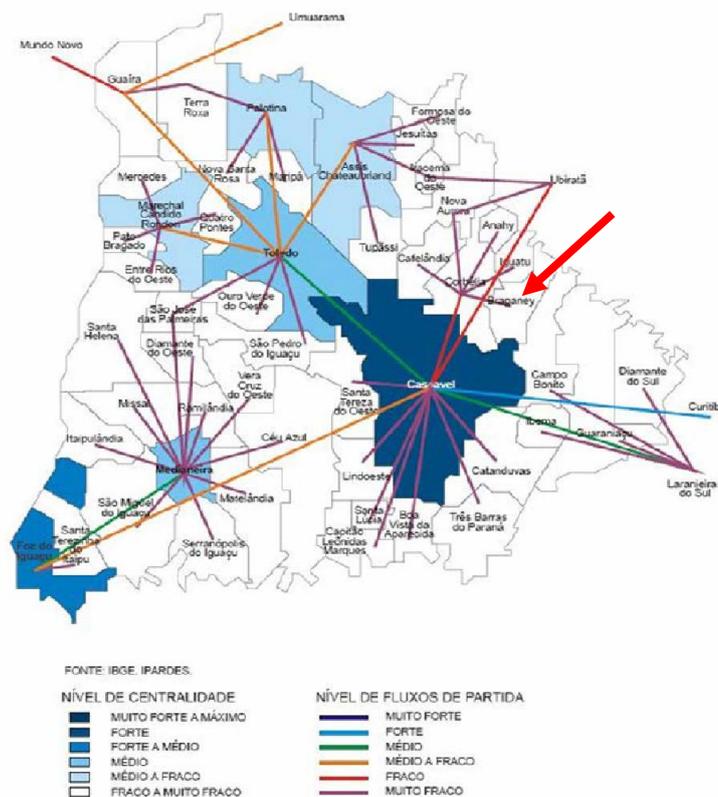
Em 2003, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDU-PR) lançou a Política de Desenvolvimento Urbano e Regional (PDU) para o Estado do Paraná, incluindo a proposta de elaboração de um Plano de Desenvolvimento Integrado para as regiões de Toledo, Cascavel e Foz do Iguaçu. Essa política regional tem como objetivo estruturar as regiões funcionais, considerando-as áreas de forte articulação econômica e com relação estreitas entre os municípios.



**Figura 2.6.** PDU – Proposta Global.

Fonte: SEDU-PR, 2003.

Em 2005, o Plano Diretor de Missal apresentou um mapa de nivelamento de centralidade dos municípios da Mesorregião Oeste Paranaense. Neste mapa, é possível observar as principais centralidades apontadas na hierarquia de centros da rede urbana da região. De acordo com a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cascavel se destaca como Centro Sub-Regional 1 (nível forte), enquanto que Braganey possui um nível de centralidade muito fraco e um nível de fluxo de partida também muito fraco em relação a Corbélia e Cascavel.



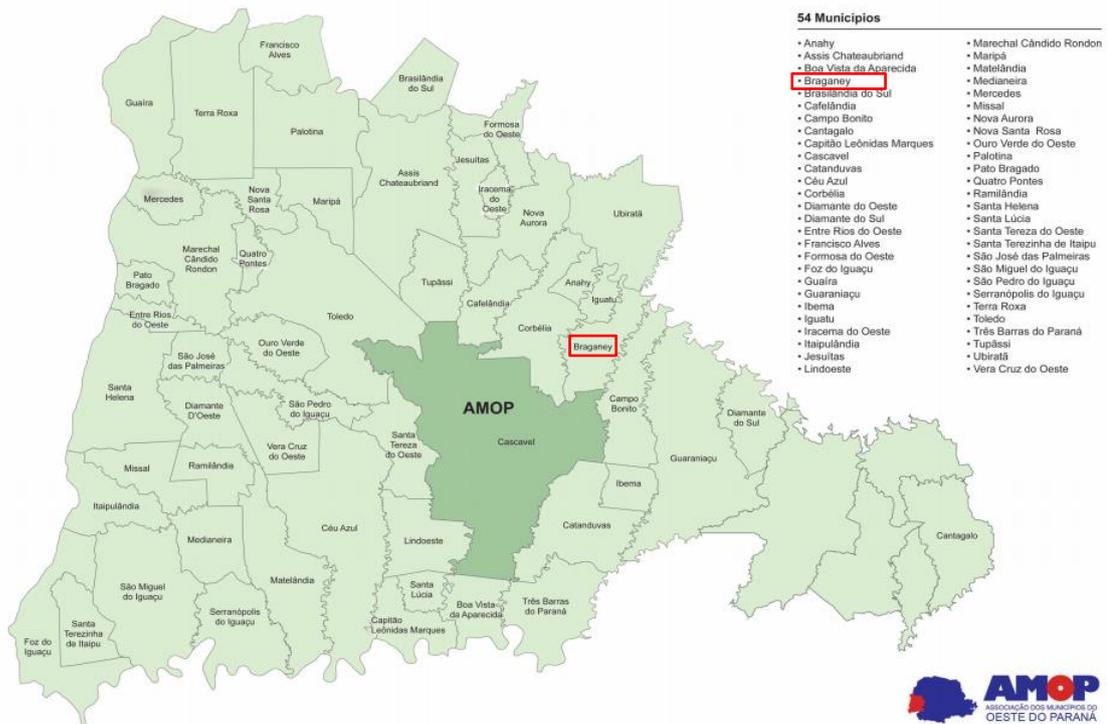
**Figura 2.7.** Centralidade dos Municípios da Mesorregião Oeste Paranaense

Fonte: Plano diretor de Missal.

A mesorregião Oeste do Paraná tem se destacado como centro agroindustrial, com ênfase na produção de soja, avicultura e suinocultura. Os municípios mais dinâmicos da região são Cascavel, Toledo, Marechal Cândido Rondon, Palotina, Medianeira e Foz do Iguaçu. A presença de cooperativas importantes, como a COOPAVEL em Cascavel, a C. Vale em Palotina e a COPACOL em Cafelândia, contribui para o desenvolvimento econômico.

Cascavel é o principal centro comercial e de serviços da região, especialmente na área da saúde, contando com 585 estabelecimento de saúde, incluindo o Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP), que atende aproximadamente dois milhões de Habitantes.

Braganey é membro da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP), que foi criada em 1969 com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico, social e administrativo dos municípios da região. A AMOP desempenha um papel importante na busca de melhorias para os municípios, conquistando objetivos como a pavimentação de rodovias, a implantação de universidades públicas e a promoção do turismo, da agroindústria e das exportações.



**Figura 2.8.** Associação dos Municípios do Oeste do Paraná

Fonte: AMOP,2010.

A relação efetiva de Braganey com os municípios vizinhos ocorre através da participação nas reuniões mensais da AMOP em Cascavel. Nesses encontros, são tratados assuntos relacionados à iluminação pública, educação e questões com órgãos como Caixa Econômica Federal e a Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar).

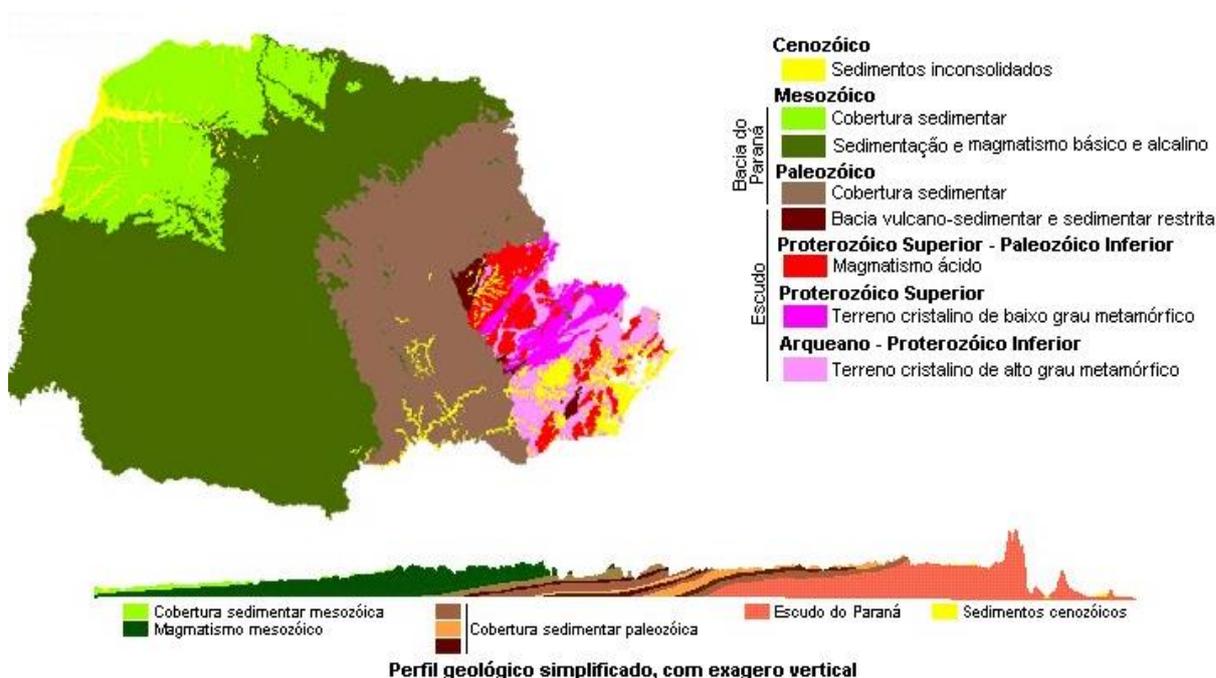
### 3. ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS

Este item apresenta as principais características físico-ambientais do município, abordando-se a geologia, a hipsometria, declividade, hidrografia e cobertura vegetal.

#### 3.1. Geologia

A área de localização do município de Braganey faz parte do Terceiro Planalto Paranaense, também chamado de Planalto Basáltico ou de Guarapuava, constitui a mais extensa das unidades de relevo do Paraná, ocupando dois terços de superfície do Estado, localizado nas terras situadas a oeste da Escarpa da Esperança (Figura 3.1).

Limita-se, a leste, a Serra Geral, que com um desnível de 750 m, domina o Planalto paleozoico; a oeste, o limite é formado através do Rio Paraná, que ao lado do ponto onde ficavam os saltos de Sete Quedas, forma um desfiladeiro. Tenha-se presente que o planalto se estende além dos limites do Paraná e forma parte dos territórios de Mato Grosso do Sul, do Paraguai e da Argentina (GONÇALVES, 2010).



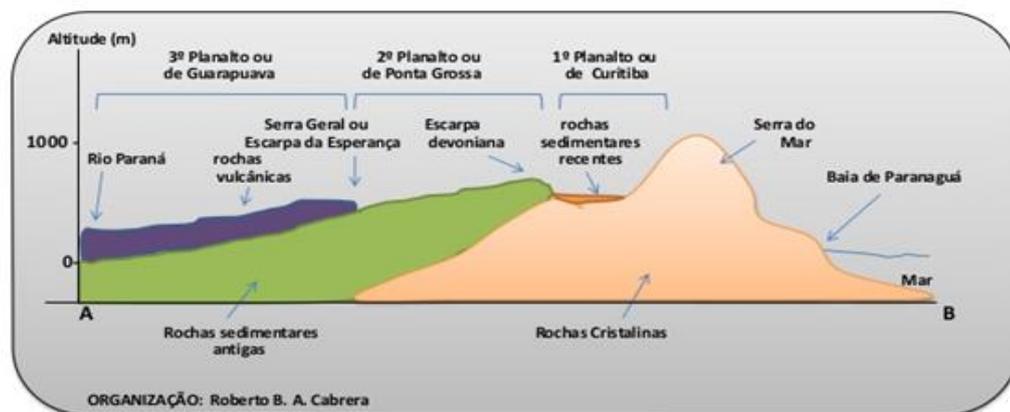
**Figura 3.1.** Geomorfologia Paranaense.

Fonte: ITCG, 2017.

Assinale, ainda que seus solos, cuja origem vem dos produtos da decomposição do basalto, formam a chamada “terra roxa”, que se encontra no norte e oeste do estado. Ponderando o assunto, o Terceiro Planalto consiste no derrame de rochas eruptivas – basalto, diabásios e meláfiros- e aos depósitos de arenitos (Botucatu e Caiuá) da era

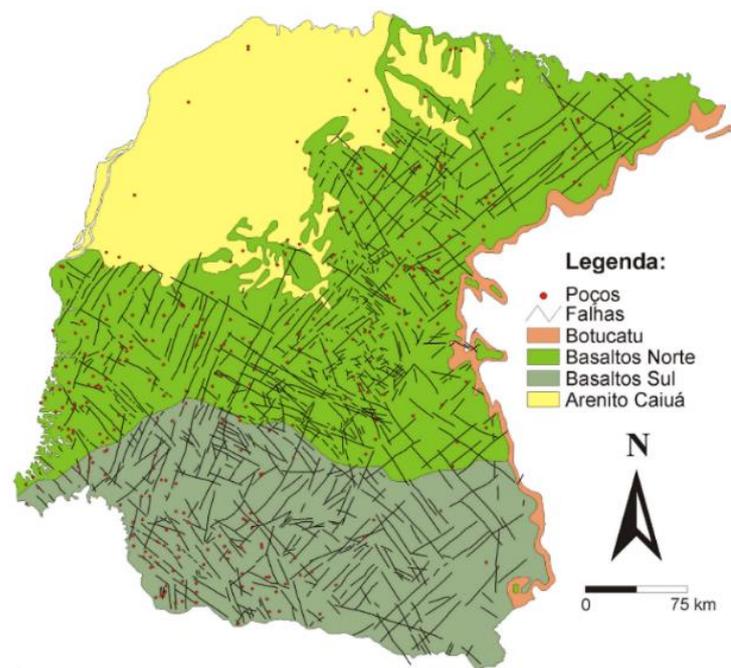
mesozoica, onde ocorreu o maior derrame de lavas vulcânicas de todo o mundo. Vale lembrar que este famoso derrame também é conhecido como derrame de Trapp, que formou a terra roxa (GONÇALVES, 2010).

O planalto basáltico (Figura 3.2 e 3.3), assim como o planalto paleozoico, inclina-se suavemente para o ocidente: cai de 1.250 m, a leste, para 300 m nas margens do Paraná (montanha de Sete Quedas). Constituindo por uma sucessão de derrames (empilhados) de basalto, este planalto domina toda a metade ocidental do estado.



**Figura 3.2.** Perfil longitudinal dos Planalto Paranaense.

Fonte: ITCG, 2017.

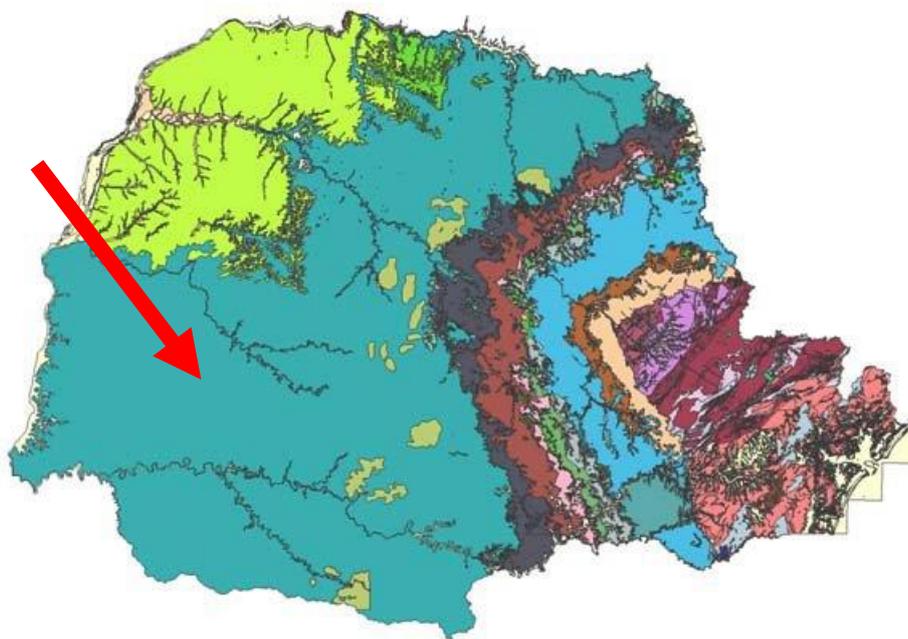


**Figura 3.3.** Distribuição dos tipos de rochas no Terceiro Planalto Paranaense.

Fonte: ITCG, 2017.

O Terceiro Planalto, com base nos Rios Tibagi, Ivaí, Piquiri e Iguaçu, divide-se nos seguintes blocos: Planalto de Cambará e São Jerônimo, Planalto de Apucarana, Planalto de Campo Mourão, Planalto de Guarapuava e Planalto de Palmas (GONÇALVES, 2010).

Segundo o Plano de Desenvolvimento Rural elaborado para o município pela Emater em conjunto com a Prefeitura Municipal, os solos de Braganey são oriundos da decomposição e desintegração das rochas vulcânicas, que formam o terceiro planalto paranaense, também conhecido como planalto de Trapp, sendo que a unidade do relevo é denominado de Bacia do Rio Piquiri.



**Figura 3.4.** Formação geológica do Paraná.

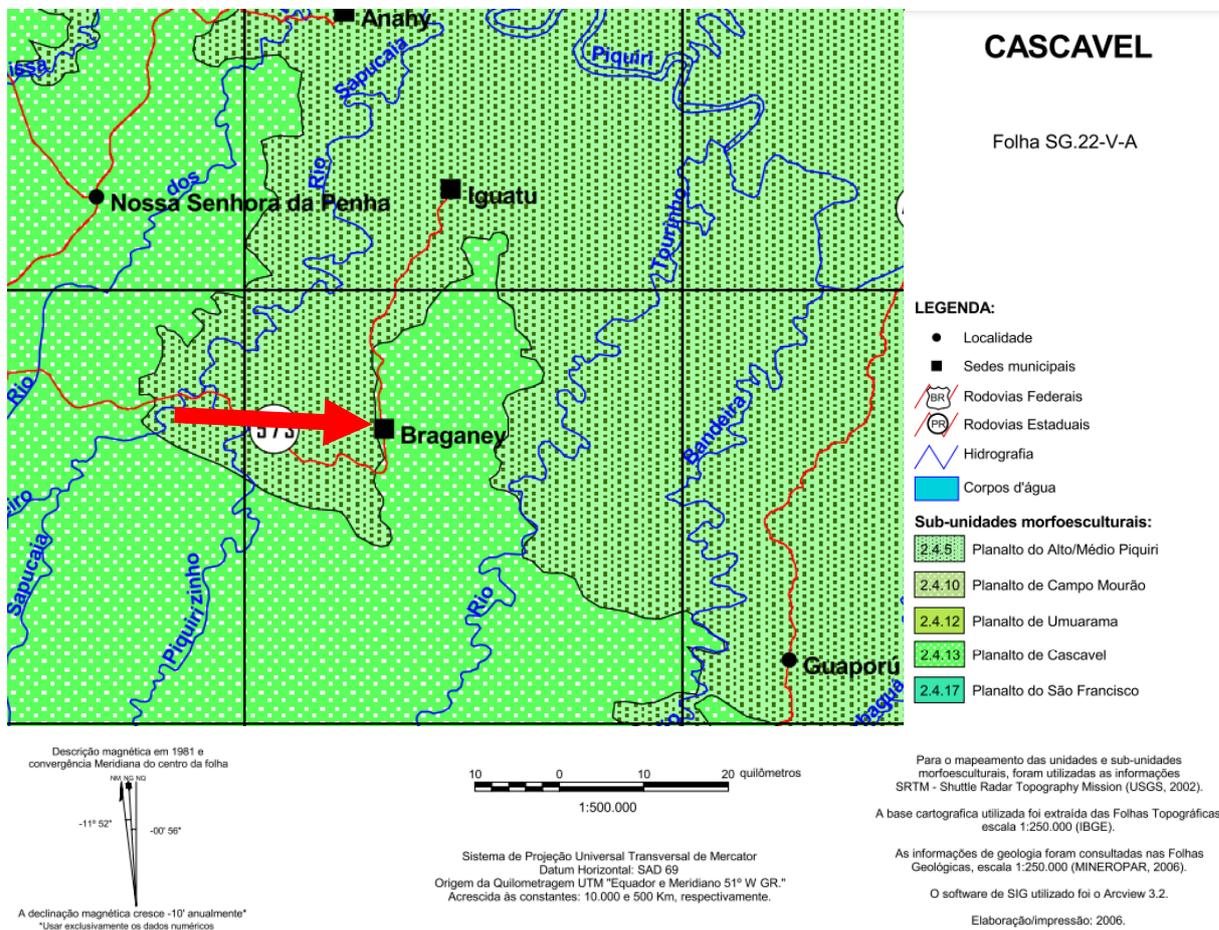
Fonte: ITCG, 2017.

Pode-se destacar que a paisagem é originária sobre um conjunto de rochas basálticas, que de acordo com Leinz e Amaral (1985), foi formado por sucessivos derrames de lava, deixando grandes marcas na morfologia da paisagem da região, já que estes derrames são marcados por três segmentos, geralmente:

- Base: composta por vidro, devido ao rápido resfriamento da lava em contato com o substrato frio. Esse segmento passa gradativamente para um basalto microcristalino com fraturas predominantemente horizontais, ou seja, basalto de disjunção horizontal;
- Central: formado por basalto de granulação mais grossa e diaclases verticais ou basalto colunar;

- Topo: apresenta vesículas vazias ou preenchidas de zeólitas, ágatas ou quartzo, chamado basalto vesicular.

Estas tochas que formam a partir da Serra Geral, deram origem a solos argilosos em sua grande maioria e com boa profundidade, onde o relevo se caracteriza como pouco ondulado e ondulado.



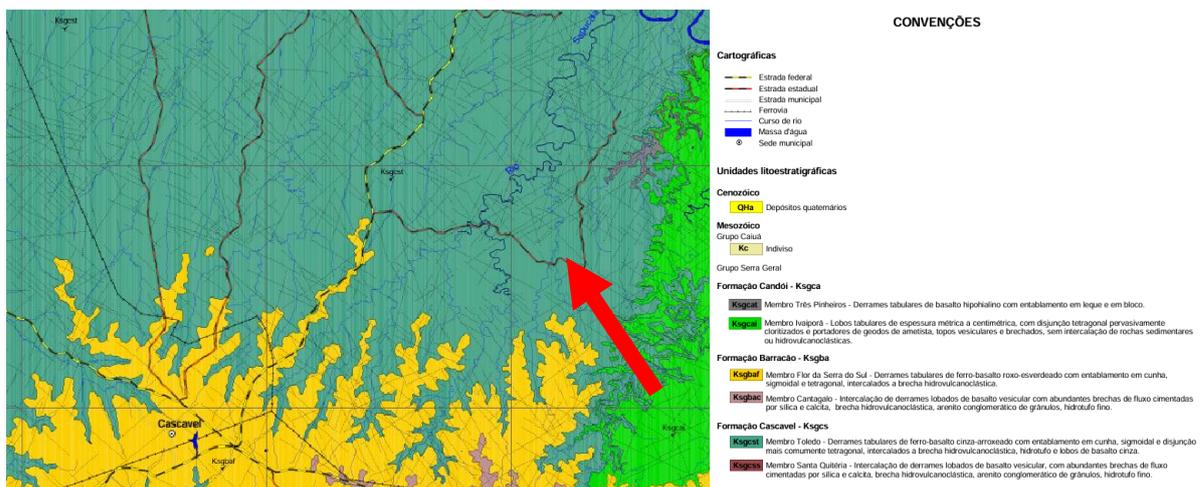
**Figura 3.4.** Geomorfologia de Braganey.

Fonte: ITCG, 2017.

A subunidade morfoescultural número 2.4.13, denominada Planalto de Cascavel, situada no Terceiro Planalto Paranaense, apresenta dissecação média e ocupa uma área de 4.824,80 km<sup>2</sup>, que corresponde a 29,24% desta folha. A classe de declividade predominante é maior que 12% em uma área de um total de 4.924,20 km<sup>2</sup>. Em relação ao relevo apresenta um gradiente de 540 metros com altitudes variando entre 260 (mínima) e 800(máxima) m.s.n.m. as formas predominantes são topos: alongados e aplainados, vertentes convexas e vales em “V”, modeladas em rochas da Formação Serra Geral.

Braganey pertence à unidade Litoestratigráfica Fm. Cascavel, que corresponde a derrames tabulares e lobados com características transicionais entre as formações Candói e Barracão aflorando no planalto de Cascavel. Na unidade Litoestratigráfica Fm. Cascavel, temos 3 associações faciológicas (Figura 3.6).

- Mb. Foz do Iguaçu: sequencia basal de derramamentos tubulares de basalto cinza-esverdeado com 215 m de espessura aflorante, com intercalações isoladas de lobos vesiculares e hidrotufo.
- Mb. Santa Quitéria: sequencia intermediaria de lobos de basalto vesicular e intercalações de brechas hidrovulcanoclastica, com intercalações isoladas de lobos tabulares com 140 m de espessura total.
- Mb. Toledo: sequência de topo com espessura de 315 m de derrames tabulares de basalto maciço com intercalações isoladas de lobos vesiculares, brecha hidrovulcanoclastica e níveis subordinados de hidrotufo.



**Figura 3.6.** Unidades Litoestratigráficas.

Fonte: ITCG, 2017.

O Mb. Toledo situa-se no extremo oeste do terceiro planalto paranaense, ao longo do rio Paraná, desde a cidade de Itaipulândia até Guaíra, onde é recoberto pelo grupo Caiuá, estendendo-se para leste até próximo a Campo Mourão e Guaraniaçu. O Mb Toledo recobre diretamente a sequência de lobos tabulares de basalto e brecha hidrovulcanoclastica do Mb. Santa Quitéria, e recoberto pelo Mb. Flor da Serra do Sul.

É constituído essencialmente por sequências de derrames tabulares de basalto maciço com intercalações de lobos vesiculares, brecha hidrovolcanoclastica e níveis subordinados de hidrotufo. É caracterizado pelo basalto maciço de cor roxo-esverdeada, as vesículas irregulares no topo dos derrames e a distribuição da clorita em redes irregulares e descontínua, apresentando em alguns afloramentos, derrames tabulares semelhantes as Mb. Flor da Serra, com diferenças estruturais e petrografias.

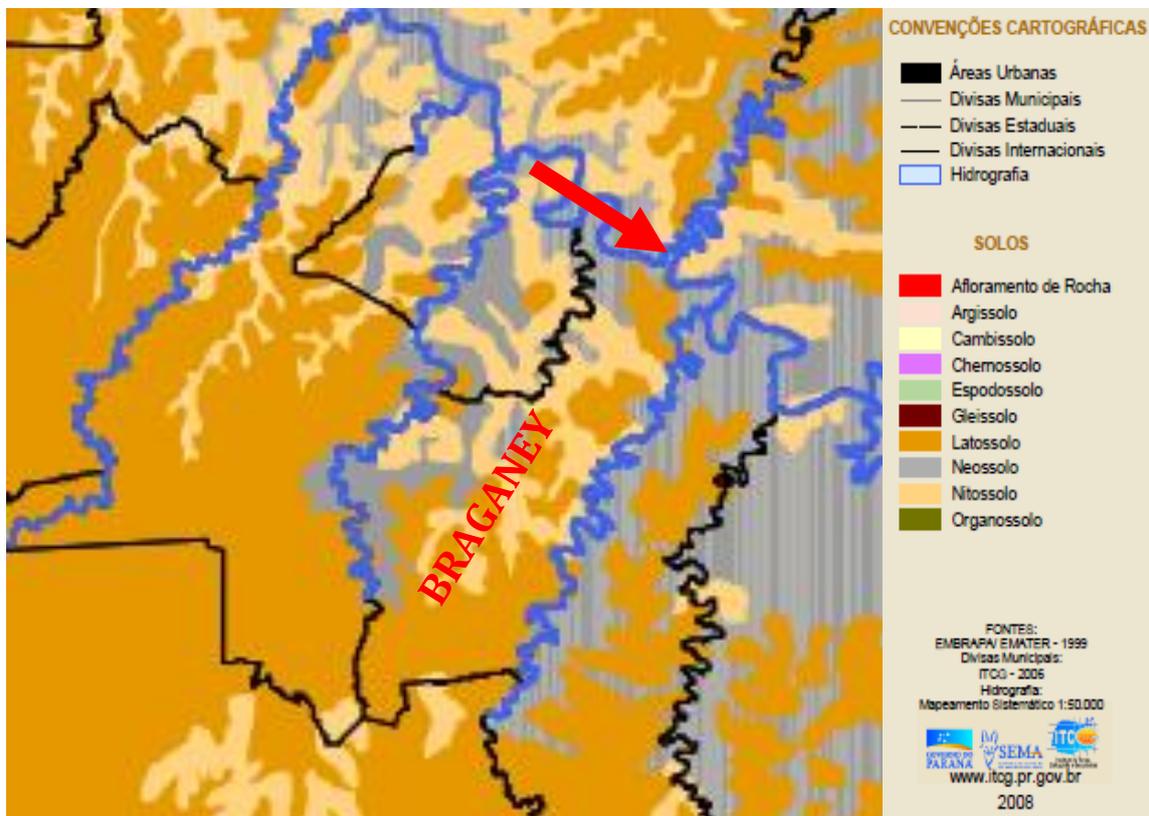
O Membro Toledo sustenta o relevo nos seguintes domínios morfoesculturais, denominados por planalto de: Cascavel, com interflúvios alongados e aplainados, vertentes convexas e vales em V, gradientes de 540 m e declividade de 6 – 12%. Campo Mourão, de dissecação baixa, com interflúvios aplainados, vertentes retilíneas e concavas na base, e vales em calhas, gradiente de 480 m e declividade abaixo de 6% e Umuarama, de dissecação média, interflúvios alongados e aplainados, vertentes convexas e vales em V, gradiente de 420 m e declividade de 6 – 12%.

Segundo a Carta Pedológica do Paraná, elaborada pelo Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (SNLCS), os solos predominantes na região de Braganey são:

- a) Neossolos: São solos em estágio inicial de desenvolvimento, caracterizados por uma camada superficial mais rasa. Essa condição é resultado de processos geológicos recentes ou atividades humanas. A textura e as características desses solos podem variar dependendo da sua origem e processo de formação. Geralmente, possuem baixa fertilidade natural e capacidade limitada de retenção de água. Portanto, o uso desses solos na agricultura requer cuidados específicos, como a aplicação de adubos e técnicas de manejo para melhorar a sua fertilidade.
- b) Nitossolos: São solos altamente férteis e profundos, com uma camada superficial escura e rica em matéria orgânica. Essa composição contribui para uma alta capacidade de retenção de nutrientes e água. Os Nitossolos são comumente encontrados em áreas planas ou levemente onduladas. Devido à sua fertilidade natural, são amplamente utilizados na agricultura, especialmente para culturas intensivas. No entanto, é importante tomar precauções para evitar a erosão, pois esses solos

podem ser suscetíveis a esse processo se não forem adequadamente manejados.

- c) Latossolos: São caracterizados por possuírem uma camada superficial bem desenvolvida e rica em minerais de argila. Esses solos apresentam coloração avermelhada ou amarelada e têm uma boa drenagem. Os Latossolos são conhecidos por terem baixa fertilidade natural devido à sua baixa capacidade de retenção de nutrientes. No entanto, com o manejo adequado, é possível torná-los produtivos. A aplicação de adubos e técnicas de conservação do solo, como a rotação de culturas e o plantio direto, são fundamentais para melhorar a fertilidade e a sustentabilidade desses solos.

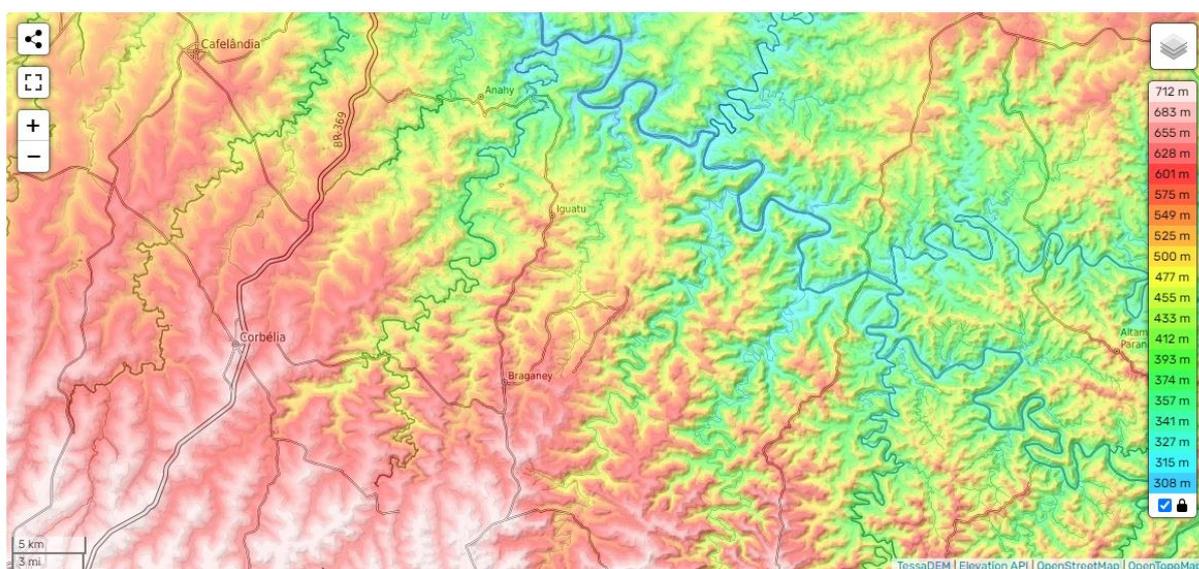


**Figura 3.7.** Tipos de Solo.

Fonte: ITCG, 2017.

### 3.2. Hipsometria Municipal

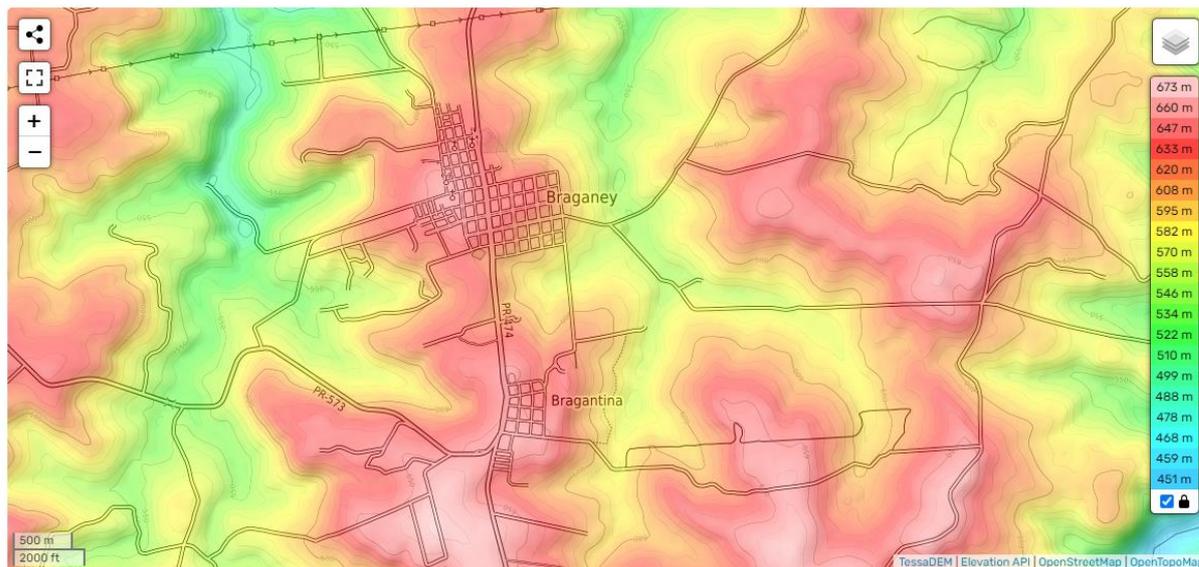
O relevo de Braganey é marcado por áreas de alta e baixa altitude, sendo observado uma variação que vão de 740 a 350 metros, sendo possível estabelecer uma separação em 3 faixas, sendo a primeira correspondente as áreas localizadas entre a divisa com o município de Cascavel e a sede urbana, onde se encontra as áreas com maior altitude podendo variar de 740 a 600 metros, e a segunda área correspondente a maior porção do município sendo delimitada pela sede urbana até próximo a s margens do Rio Piquiri onde se tem uma altitude que varia de 600 a 450 metros, já a terceira faixa corresponde as áreas localizadas a margem do Rio Piquiri onde se encontram as menores altitudes com variação de 450 a 350 metros.



**Figura 3.8.** Mapa Hipsométrico do Município de Braganey.

Fonte: <https://www.esri.com/en-us/home>

A mancha urbana se encontra em local com altitude que variam de 550 a 650 metros, como apresenta a Figura 3.9.

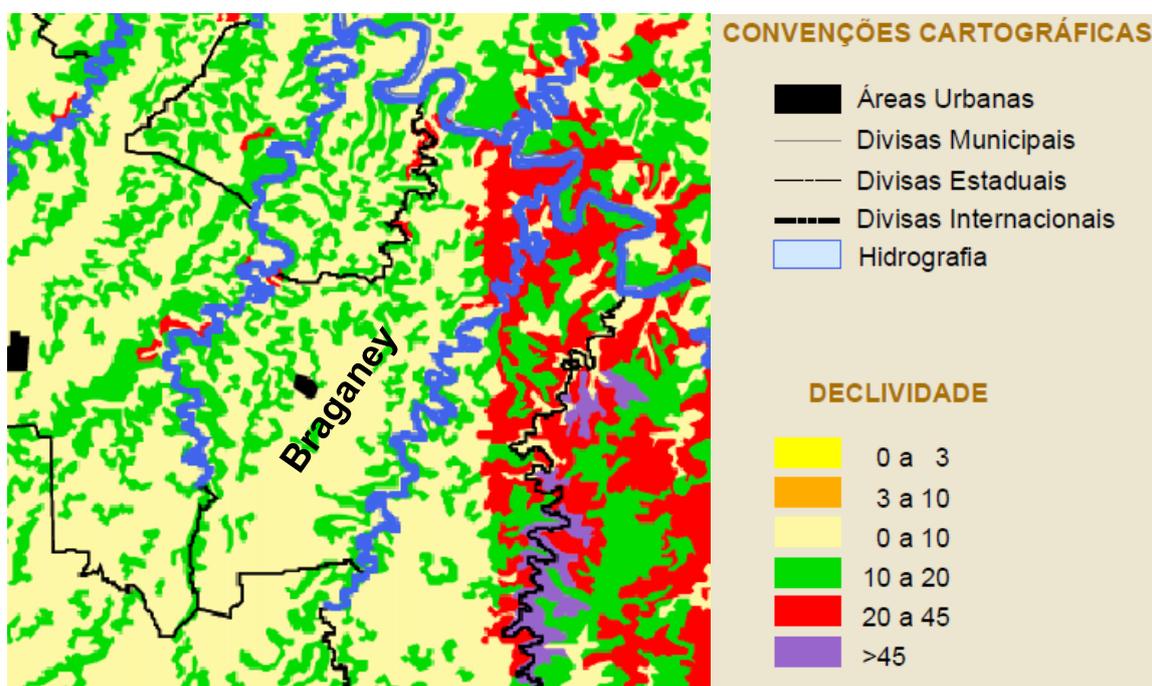


**Figura 3.9.** Mapa Hipsométrico da área Urbana do Município de Braganey.

Fonte: <https://www.esri.com/en-us/home>

### 3.3. Declividade Municipal

O município de Braganey apresenta uma declividade que varia de 0 a 20% ao longo de quase todo o município, sendo a exceção de uma faixa localizada próxima as margens do Rio Piquiri na divisa com o município de Campo Bonito onde se encontra declividade de 20 a 45%, conforme a figura 3.10.



**Figura 3.10.** Mapa de Declividade do Município de Braganey.

Fonte: IPARDES, 2008

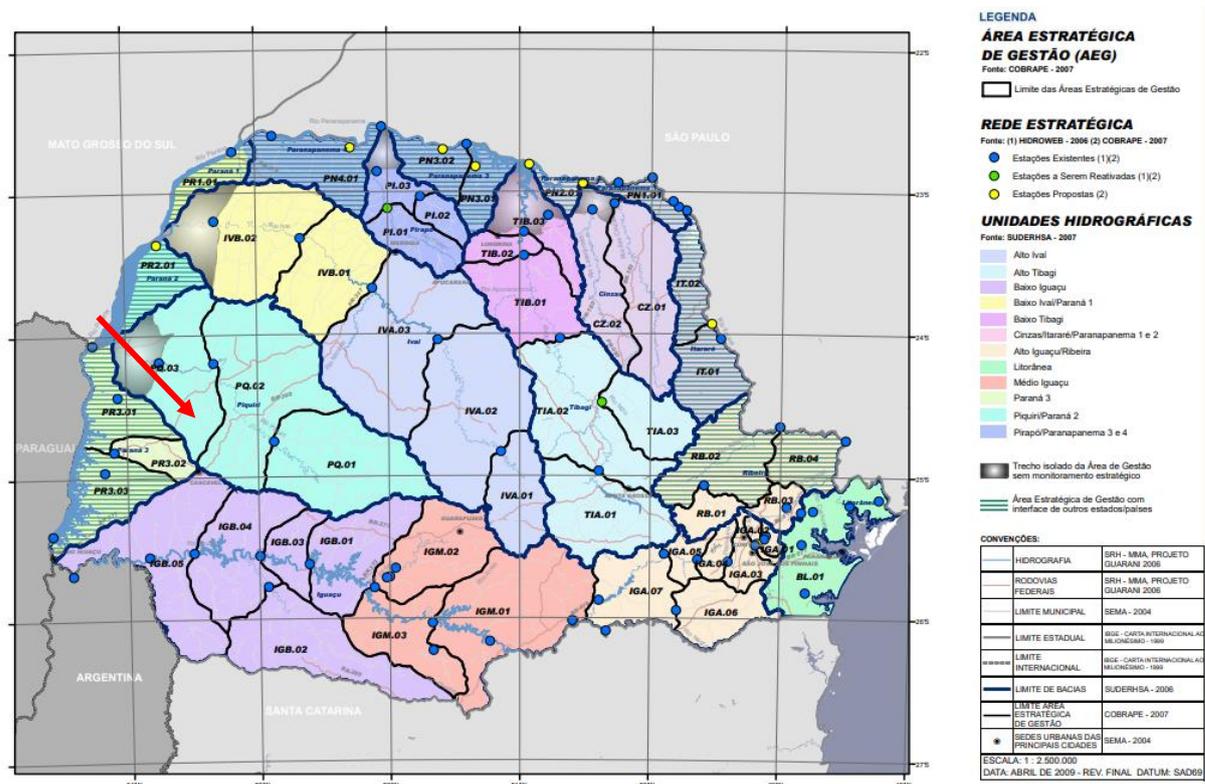
As restrições de ocupação referente a declividade se dão em áreas com declividade maior que 45%, o que não ocorre no município.

### 3.4. Hidrografia e Hidrologia

O Estado do Paraná está subdividido em 16 bacias hidrográficas e o município de Braganey está totalmente integrado na Bacia do Rio Piquiri (Figura 3.11). O Rio Piquiri é um afluente do Rio Paraná, e este é o maior rio do estado do Paraná, formado pelo encontro do Rio Iraí e Rio Atuba na parte leste do município paranaense de Curitiba, junto a divisa deste com os municípios de Pinhais e São José dos Pinhais.

A bacia do Rio Piquiri se localiza integralmente dentro do estado do Paraná, abrangendo uma área de drenagem de 24.156 km<sup>2</sup>, o rio tem sua nascente na Serra do São João na divisa dos municípios de Turvo e Guarapuava e possui sua foz na divisa dos municípios de Altônia e Terra Rocha.

O curso do Rio Piquiri segue o sentido leste/oeste, até chegar na divisa dos municípios de Laranjal e Marquinho onde ele passa a seguir o sentido geral de sudeste/noroeste até desaguar na margem esquerda do Rio Paraná.



**Figura 3.11.** Bacia do Rio Piquiri dentro as bacias hidrográficas do Paraná.

Fonte: SUDERHSA, 2007.

O Rio Piquiri desde sua nascente até sua foz no Rio Paraná percorre cerca de 600 km, sendo que este banha total ou parcialmente os municípios de Guarapuava, Turvo, Campina do Simão, Goioxim, Santa Maria do Oeste, Marquinho, Palmital, Laranjal, Nova Laranjeiras, Diamante do Sul, Altamira do Paraná, Guaraniaçu, Campo Bonito, Campina da Lagoa, **Braganey**, Juranda, Iguatu, Corbélia, Ubiratã, Nova Aurora, Quarto Centenário, Goioerê, Mariluz, Alto Piquiri, Formosa do Oeste, Brasilândia do Sul, Assis Chateaubriand, Palotina, Iporá, Francisco Alves, Terra Rocha e Altônia.

A precipitação média anual da bacia é de 1716,9 mm, a maior precipitação registrada foi no ano de 1983 com precipitação média anual de 2558,7 mm, já a menor registrada ocorreu no ano de 1988 com 1256,7 mm.

A bacia apresenta uma vazão média de 6101,3 m<sup>3</sup>/s, sendo este valor registrado na estação hidrométrica Balsa Santa Maria. Ao se verificar a vazão mensal pode-se observar que a média do Rio Piquiri é de 508,4 m<sup>3</sup>/s, sendo que no mês de março é identificado a menor vazão média 383,9 m<sup>3</sup>/s e o mês de outubro se identifica a maior vazão 643,1 m<sup>3</sup>/s.



**Figura 3.12.** Localização do município de Braganey na bacia do Rio Piquiri.

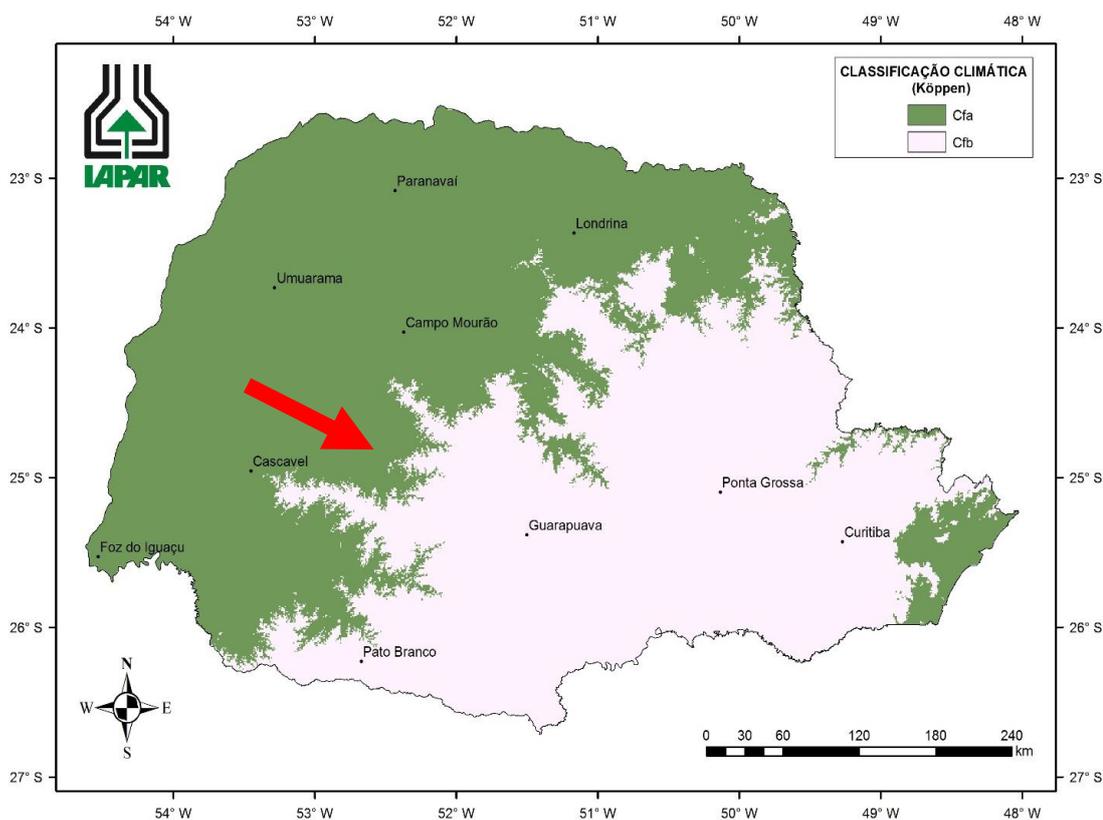
Fonte: IAT, 2007.

No município o Rio Piquiri separa o mesmo dos municípios de Campina da Lagoa e Ubatã tendo como afluentes o Rio Tourinho, o Rio Sapucaí e o Rio Piquirizinho, além do Rio Novais. São também importantes para o município o Rio das Antas, Rio Bonito e o Rio Encantado.

Além dos rios e córregos o município possui grandes números de minas que permitem que a maioria das propriedades rurais tenha água, fornecendo boas condições para irrigação e piscicultura.

### 3.5. Clima e Pluviosidade

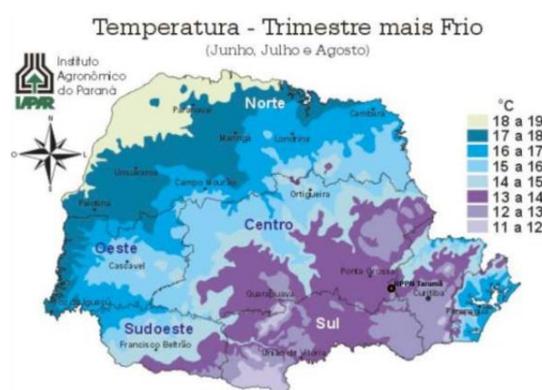
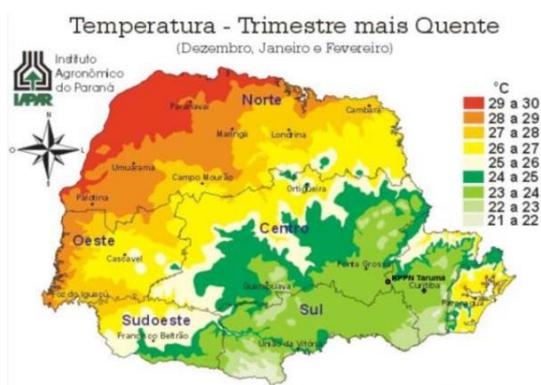
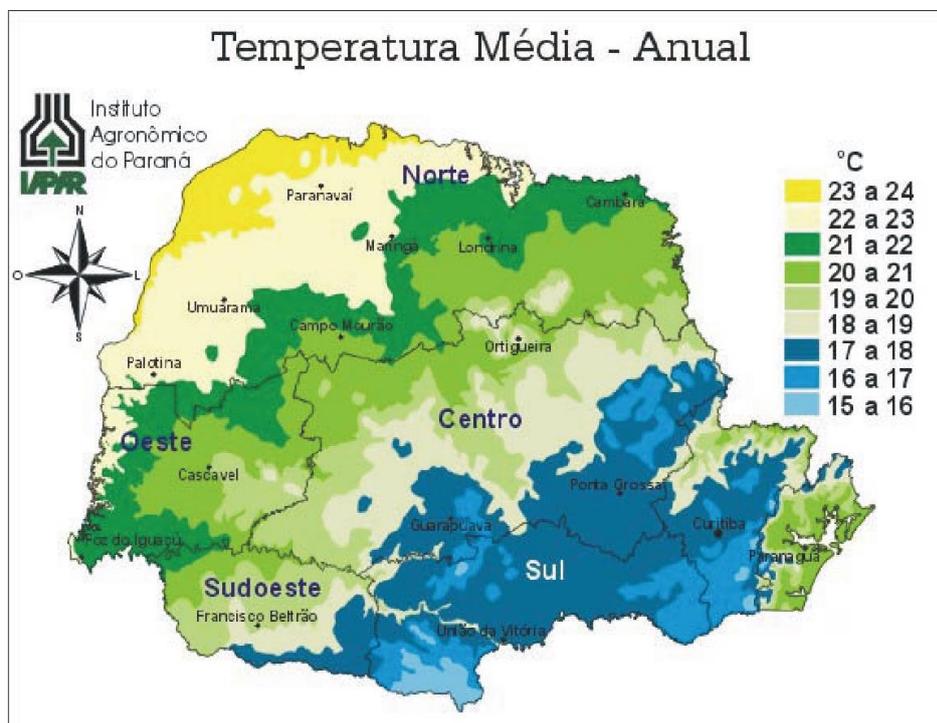
O clima da região em que está situado o Município de Braganey e classificado segundo Koeppen como Clima Subtropical Úmido ou Mesotérmico, que possui no mês mais frio a temperatura média inferior a  $18^{\circ}\text{C}$  e superior a  $-3^{\circ}\text{C}$ , com presença de verão e inverno bem definidos, possibilidades de geadas e chuvas regulares em todos os meses. A predominância é do subtropical úmido com verões quente (Cfb), com temperatura média no mês mais quente superior a  $22^{\circ}\text{C}$  e temperatura média inferior a  $18^{\circ}\text{C}$  no mês mais frio.



**Figura 3.13.** Distribuição dos tipos de climas.

Fonte: IAPAR.

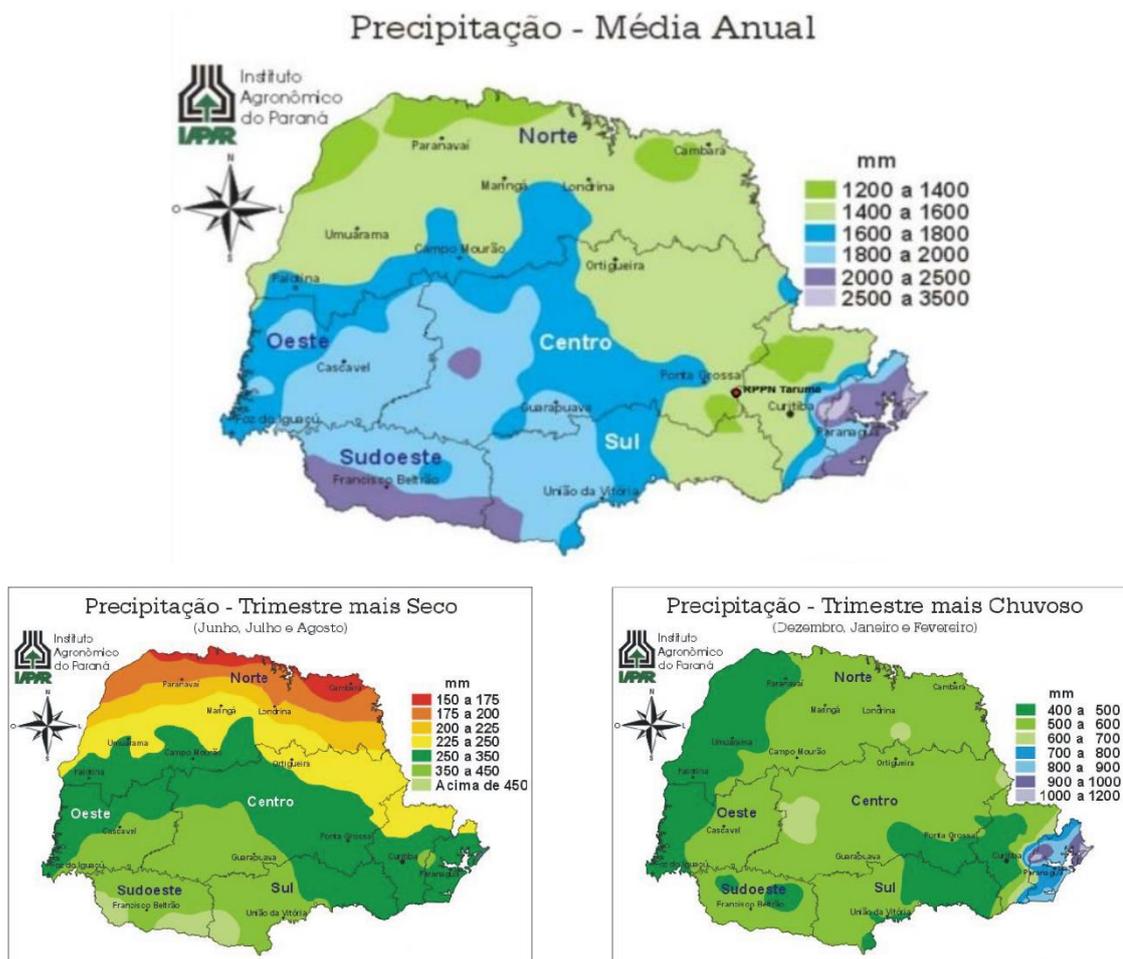
A temperatura média anual é de 21° C. Em virtude das massas de ar frias oriundas da Argentina, as geadas quando ocorrem são nas áreas de relevo mais baixo e sua frequência vem sofrendo alteração.



**Figura 3.14.** Média da variação da temperatura.

Fonte: IAPAR.

No que se refere a precipitação, o índice pluviométrico anual é de 1800 a 2000 mm, como pode ser observado na Figura 3.16. Sendo que as chuvas ocorrem de forma distribuída durante todo o ano, apresentando um maior índice de pluviométrico de setembro a janeiro.



**Figura 3.15.** Média da variação da precipitação.

Fonte: IAPAR.

### 3.6. Cobertura Vegetal

O Estado do Paraná apresenta um quadro botânico bem diversificado, com várias características peculiares e área de transição, composta de florestas e campos. Entre as florestas mais conhecidas temos a Floresta Ombrófila Mista, conhecida como Mata das Araucárias, Floresta Ombrófila Densa, conhecida como Mata Atlântica (Serra do Mar) e Floresta Semidecidual Estacional, conhecida como Floresta Fluvial Tropical.

Em Braganey, as áreas de matas naturais representam aproximadamente 4% da área total do Município.

Entre as espécies encontradas nas matas nativas do município podemos dividi-las em duas:

- Floresta Subtropical Perenifólia, conhecida como mata de araucária. As espécies nativas de maior destaque são: pinheiro (araucária angustifolia), erva mate e canela;
- Floresta Pluvial Subtropical, conhecida regionalmente como Floresta da Bacia do Rio Paraná. As espécies nativas de maiores destaque são: peroba, canafistola, cedro, angico, canjarana e timburi.

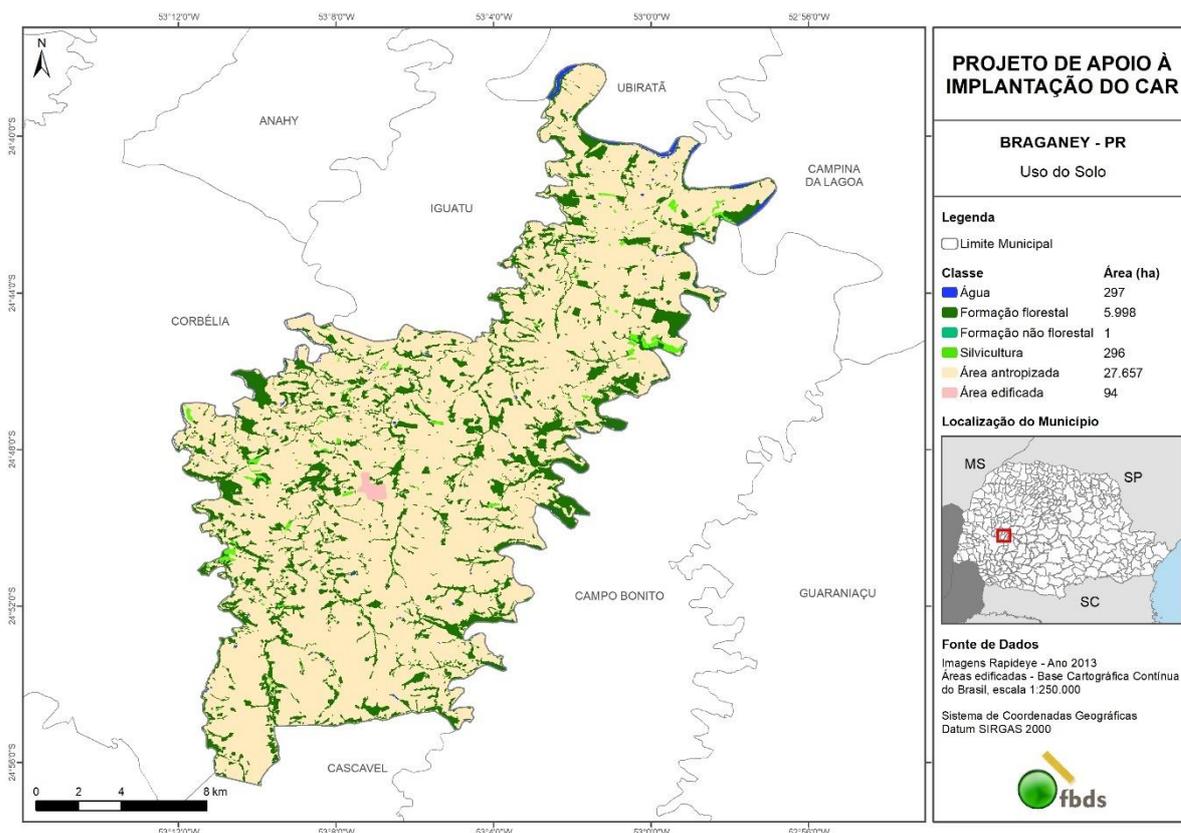


**Figura 3.16.** Cobertura vegetal nativa de Braganey

Fonte: IAPAR.

O município de Braganey não conta com nenhuma Unidade de Conservação de jurisdição estadual ou federal.

As matas ciliares encontram-se quase totalmente destruídas, não havendo mais a proteção de 30 metros ao longo das margens que é exigência legal. O poder público tem realizado um trabalho de conscientização e distribuição de mudas de espécies nativas, visando a recuperação das matas ciliares.



**Figura 3.17.** Uso da terra e remanescentes da cobertura vegetal.

Fonte: IAPAR.

Em relação a fauna as espécies vem sofrendo um declínio populacional ao longo dos anos devido à redução de habitats naturais, da caça, pesca e comercio ilegal. O município não apresenta levantamento dos nomes científicos e da situação atual das espécies.

Em relação a flora a paisagem natural foi bastante modificada ao longo dos anos, devido a queimadas, desmatamento e destruição de matas ciliares. O município não apresenta levantamento dos nomes científicos e da situação atual das espécies.

#### **4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS**

A caracterização socioeconômica é um elemento fundamental para a elaboração do Plano Diretor, pois fornece dados e informações que embasam as diretrizes e decisões do plano. Com base na caracterização socioeconômica, é possível identificar as necessidades e potencialidades da região, subsidiando a definição de políticas públicas e ações de desenvolvimento sustentável.

Em conjunto, a caracterização socioeconômica e o Plano Diretor são ferramentas complementares que visam promover um planejamento integrado e estratégico, buscando o equilíbrio entre o crescimento econômico, a qualidade de vida da população e a preservação do meio ambiente. Essas práticas são fundamentais para promover um desenvolvimento sustentável e harmonioso das cidades e regiões.

Com base nisso será realizado a análise dos principais indicadores socioeconômicos de Braganey, com vista a compreender o processo de produção do espaço através da dinâmica populacional e econômica do município, considerando os seguintes aspectos:

- a) Aspectos Sociodemográficos;**
- b) Aspectos Econômicos.**

##### **4.1. Aspectos Sociodemográficos**

O município de Braganey, segundo o Censo Demográfico do IBGE (Tabela 4.1), em 1991 possui 8.069 habitantes, já em 2000 possuía 6.191 habitantes, em 2010 apresentava 5.735 habitantes, em 2022 o município registrou uma população de 4.854 habitantes (IPARDES, 2023), resultando em uma densidade demográfica de 14,14 habitantes/Km<sup>2</sup>.

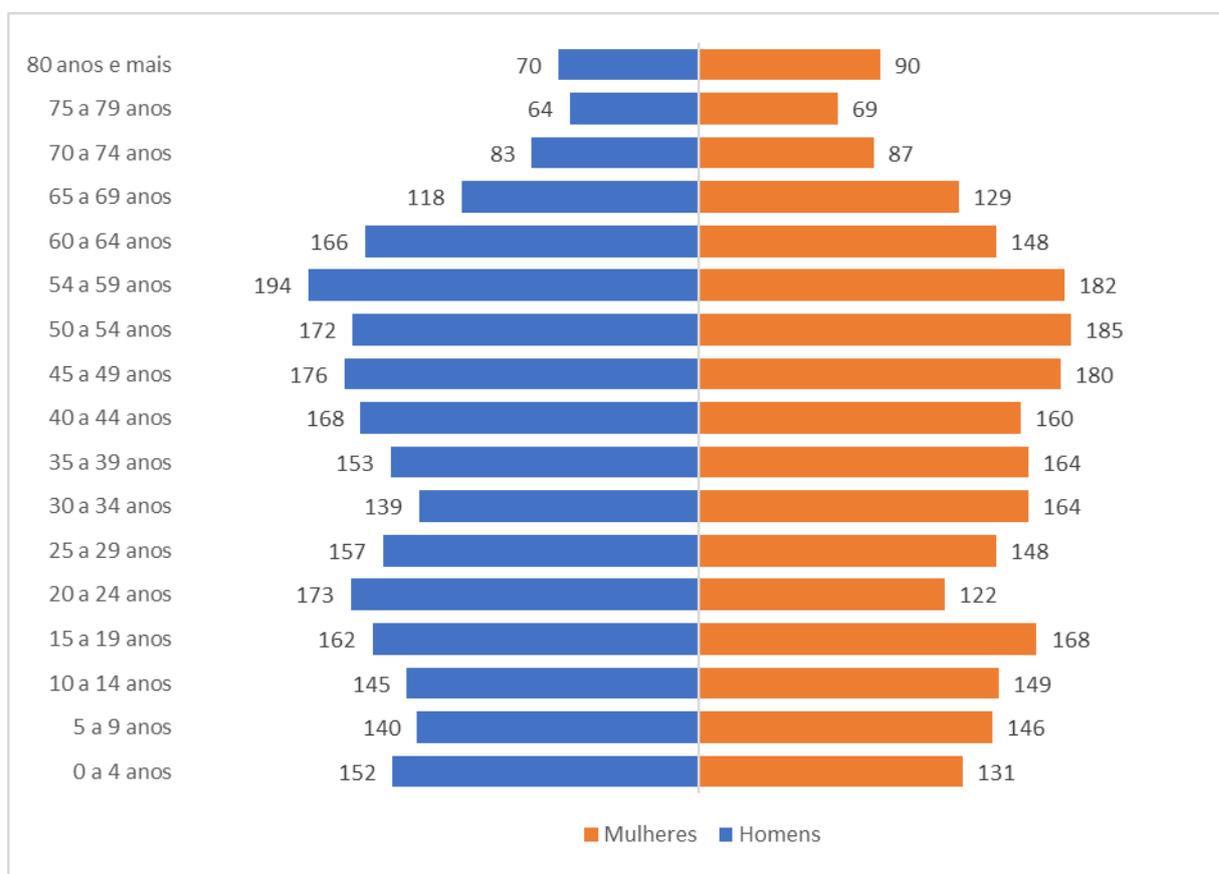
Desde de 2000 o município vem sofrendo uma diminuição da população, sendo que sua taxa de crescimento geométrico populacional foi de -2,90%, já a taxa de crescimento geométrico populacional urbano em 2000 a 2010, apresentou taxa positiva de crescimento anual de 2,08%, e a rural apresentou taxa negativa de crescimento anual de -3,79%. No censo populacional de 2022 o município apresentou uma diminuição da população de -1,38%.

**Tabela 4.1.** Evolução da população entre 1991 a 2022

Período	Urbana	%	Rural	%	Total
1991	3.017	37,39%	5.052	62,61%	8.069
2000	2.780	44,90%	3.411	55,10%	6.191
2010	3.417	59,58%	2.318	40,42%	5.735
2022	*	-	*	-	4.854

\* Não divulgados (2023);

Na composição da população por sexo de 2022, observa-se um comportamento semelhante a tendência média do conjunto do Estado, onde nas faixas etárias mais jovens o predomínio é da população masculina e na faixa etária acima dos 40 anos, o predomínio é da população feminina (Figura 4.1 e Tabela 4.2).



**Figura 4.1.** Pirâmide Etária de Braganey (2022).

Fonte: IBGE, 2024.

**Tabela 4.2.** Distribuição da população por faixas etárias em 2022

<b>Faixa etária</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
0 a 4 anos	152	131	283
5 a 9 anos	140	146	286
10 a 14 anos	145	149	294
15 a 19 anos	162	168	330
20 a 24 anos	173	122	295
25 a 29 anos	157	148	305
30 a 39 anos	292	328	620
40 a 49 anos	344	340	684
50 a 59 anos	366	367	733
60 a 69 anos	284	277	561
70 anos ou mais	217	246	463
<b>Total</b>	<b>2.432</b>	<b>2.422</b>	<b>4.854</b>

Fonte: IPARDES, 2024.

Em relação à ocupação dos domicílios do município, de acordo com o IBGE (2010) existem 2.028 domicílios, sendo que 1.198 em área urbana e 830 na área rural. Deste total 1.348 domicílios são próprios e 491 são alugados ou cedidos.

Dos domicílios particulares, 564 são ocupados por famílias de até 02 pessoas, 537 com famílias de 03 pessoas, 392 com famílias de 04 pessoas, 163 com famílias de 05 pessoas e 58 com famílias de 6 ou mais pessoas, conforme Tabela 4.3.

**Tabela 4.3.** Número de famílias, em domicílios particulares permanentes.

<b>Composição Das Famílias</b>	<b>Nº De Famílias</b>
Com até 2 pessoas	564
Com 3 pessoas	537
Com 4 pessoas	392
Com 5 pessoas	163
Com 6 pessoas ou mais	58
<b>Total</b>	<b>1.714</b>

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - Dados da amostra

NOTA: Posição dos dados, no site da fonte, 20 de agosto de 2014.

No que se refere às estruturas públicas que atendem estes domicílios, como abastecimento de água e energia elétrica, o município atende mais de 99% da população (Tabela 4.4).

**Tabela 4.4.** Atendimentos de serviços públicos nos domicílios – 2010.

<b>Características</b>	<b>Nº de domicílios</b>
Número de domicílios particulares permanentes	1.839
Abastecimento de água (Água canalizada)	1.823
Esgotamento sanitário (Banheiro ou sanitário)	1.821
Destino do lixo (Coletado)	1.328
Energia elétrica	1.836

Fonte: IPARDES (2024)

Quando se buscam dados relacionados à taxa de analfabetismo, observa-se que o mesmo se encontra superior à média do estado de 6,28%. Nota-se que a maior concentração de analfabetos do município se apresenta na população adulta com idade acima de 50 anos, conforme Tabela 4.5.

**Tabela 4.5.** Taxa de analfabetismo segundo faixa etária – 2010.

<b>Faixa Etária (Anos)</b>	<b>Taxa (%)</b>
De 15 ou mais	13,27
De 15 a 19	1,97
De 20 a 24	2,46
De 25 a 29	2,54
De 30 a 39	6,31
De 40 a 49	11,25
De 50 e mais	29,35

Fonte: IBGE - 2010

Em relação ao crescimento do município, o mesmo apresenta em 2022 uma taxa bruta de natalidade de 11,74 por mil habitantes e de mortalidade geral de 9,06 por mil habitantes (IPARDES, 2024), resultando em um crescimento de 2,68 por mil habitantes.

Considerando os componentes do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M); Esperança de vida ao nascer; Taxa de frequência escolar (pessoas de 7 a 22 anos); Taxa de alfabetização de adultos; e Renda per capita, observa-se que o melhor desempenho está associado à realização de políticas públicas, especialmente na área de educação (Tabela 4.6).

Nota-se, diante dos dados, que a expectativa de vida no município aumentou nos últimos anos, destacando a melhoria do atendimento de serviços básicos da saúde. Da mesma forma, no setor da educação, a alfabetização e a frequência bruta escolar também aumentaram, dados percebidos no IDH-M Educação.

**Tabela 4.6.** Indicadores e evolução do IDH-M de Braganey -PR.

<b>Indicadores</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
Esperança de Vida ao Nascer	66,16 anos	67,44 anos	72,83 anos
Taxa de Alfabetização de Adulto	76,90	82,53	86,73
Taxa Bruta De Frequência Escolar	0,22	0,49	0,76
Renda Per Capita	201,23 (1,00)	235,40 (1,00)	580,75 (1,00)
IDHM-L Longevidade	0,686	0,707	0,797
IDHM-E Educação	0,181	0,403	0,627
IDHM-R Renda	0,518	0,543	0,689
IDH-M	0,401	0,537	0,701
Classificação IDH-M NA UF	280	333	227
Classificação Nacional IDH-M	2.481	2.719	1.866

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - PNUD, IPEA, FJP, IPARDES

Por ocasião da divulgação das referidas projeções para o período de 2017-2040, em julho de 2017, o IPARDES preencheu uma lacuna nas projeções para os municípios paranaenses que era disponibilizar, além do total populacional, informações por sexo e faixa etária. Essa publicação teve por base a Projeção Populacional do IBGE, lançada em 2013, que apresentava projeções para o Estado até 2030, complementadas pelo IPARDES para o período de 2031-2040 (IPARDES, 2017).

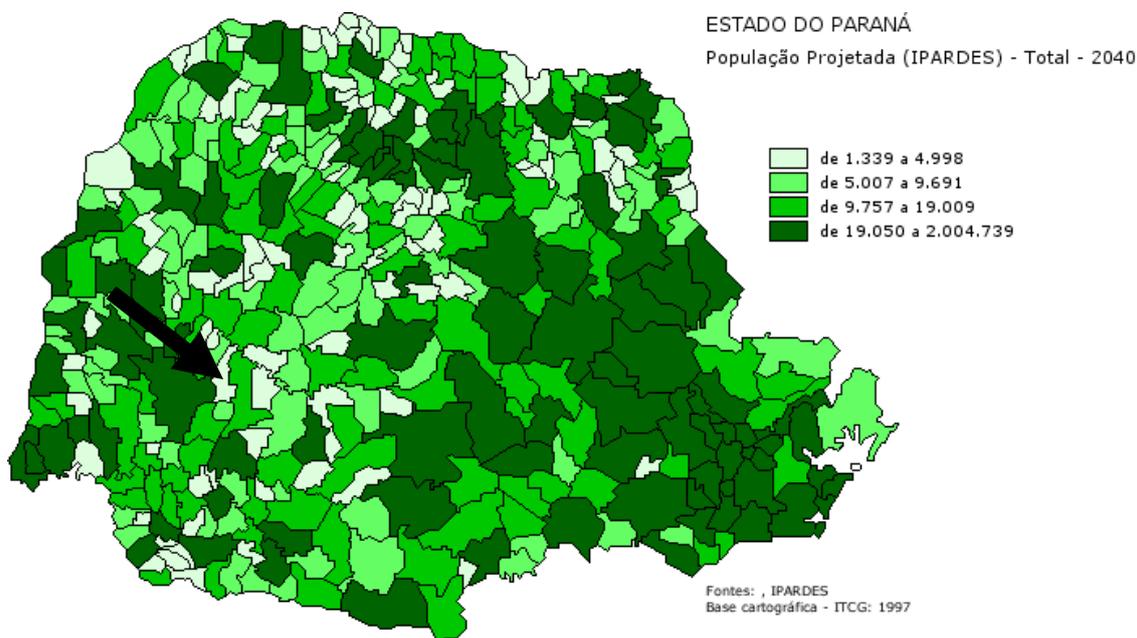
Em julho de 2018, o IBGE revisou a projeção populacional para a União e as Unidades da Federação, em virtude de os registros de nascimento entre 2000 e 2016 apresentarem trajetória diferente daquela adotada na projeção de 2013. Na projeção de 2013 houve uma superestimação da taxa de fecundidade total (TFT) brasileira em relação ao que foi observado para o período 2000/2013 e sua subestimação para todo o período até 2060; observa-se que nesta projeção a TFT cai continuamente até 2030 e depois praticamente se estabilizava.

Na projeção 2018, para rever o componente fecundidade o IBGE utilizou os nascimentos obtidos nas Estatísticas do Registro Civil e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) para os anos de 2000-2016. Com base nessas informações houve a constatação de que após o ano de 2013 teria ocorrido um aumento na taxa de fecundidade total brasileira, o que justificou a revisão da projeção populacional.

Verifica-se que a mesma inversão no comportamento da TFT ocorreu para o Paraná, de modo mais intenso do que o verificado para o Brasil. Considerando-se, respectivamente, os dados das Projeções 2013 e 2018, a taxa de fecundidade total para o Brasil, em 2030, passou de 1,51 para 1,72; no caso do Paraná, a taxa variou de 1,45 para 1,76, esta última acima da projeção para o Brasil no referido ano.

Para realizar as projeções municipais, fez-se uso do método de relação de cortes (DUCHESNE, 1989), o qual requer como insumo dados de população por sexo e por grupos etários para o Estado e para os municípios, obtidos dos Censos Demográficos 2000 e 2010 e das Projeções e Retroprojeções de 2018 (IBGE, 2018). Esse método utilizado tem a vantagem de trabalhar a estrutura populacional dos municípios, levando em consideração as mudanças demográficas que possam ocorrer ao longo do período projetado, possibilitando realizar projeções para períodos quinquenais. Para os anos intermediários das projeções quinquenais inicialmente calculadas utilizou-se o procedimento de interpolação linear para realizar as estimações correspondentes a esses anos intermediários.

Diante disso, analisa-se que Braganey apresentará um decréscimo populacional até 2040 de 0 a -6,90%, com uma população projetada de 1.339 a 4.998 pessoas, conforme apresenta a figura abaixo.



**Figura 4.2.** Projeção populacional de Braganey até 2040.

Fonte: Adaptado de IPARDES, 2017.

## 4.2. Aspectos Socioeconômicos

A análise dos aspectos econômicos desempenham um papel fundamental no âmbito do Plano Diretor; uma vez que a relação entre economia e planejamento urbano é intrínseca e exerce um impacto direto no desenvolvimento de uma cidade. O Plano Diretor, como instrumento de gestão urbana, busca direcionar o crescimento de forma sustentável e equilibrada, levando em consideração não apenas os aspectos sociais e ambientais, mas também os fatores econômicos.

A análise dos aspectos econômicos abrange a compreensão das dinâmicas econômicas presentes na cidade, como os setores de atividade econômica predominantes, os fluxos de investimentos, a geração de empregos e renda, bem como a demanda por infraestrutura, entre outros elementos. Essa análise possibilita a identificação das potencialidades e desafios econômicos existentes, assim como as oportunidades de desenvolvimento e diversificação econômica.

Neste contexto, serão analisados os principais indicadores econômicos de Braganey, tais como o Produto Interno Bruto (PIB), a renda e emprego, e os setores econômicos presentes na região. Esses indicadores fornecem informações valiosas sobre a saúde econômica do município, permitindo uma compreensão mais aprofundada do seu panorama econômico.

O PIB é um dos indicadores mais utilizados para mensurar a atividade econômica de uma região, representando o valor total dos bens e serviços produzidos em determinado período, analisar o PIB de Braganey possibilitará compreender o tamanho e o crescimento da economia local, identificando setores mais expressivos e o seu impacto na geração de riqueza.

A análise da renda e do emprego é essencial para avaliar a qualidade de vida da população e o nível de atividade econômica. Será possível verificar a distribuição de renda, a taxa de desemprego, a criação de empregos formais e informais, assim como a capacidade de absorção da mão de obra local.

Além disso, será examinada a estrutura dos setores econômicos presentes em Braganey, identificando as atividades predominantes e a sua contribuição para a economia local. Compreender os setores econômicos é fundamental para direcionar políticas públicas e promover a diversificação econômica, buscando reduzir a dependência de um único setor e fortalecer a resiliência econômica do município.

Ao analisar esses indicadores econômicos, será possível obter um panorama abrangente da situação econômica de Braganey, subsidiando a tomada de decisão no âmbito do Plano Diretor e contribuindo para um desenvolvimento urbano mais sustentável e próspero.

#### 4.2.1. Produto Interno Bruto – PIB

De acordo com os últimos dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) de Braganey alcançou a marca de R\$ 241,5 milhões em 2021. No entanto, é importante ressaltar que este valor colocou Braganey na 37ª posição entre PIB dos 50 municípios que compõem a mesorregião oeste paranaense, representando apenas 0,3% das riquezas geradas na região, conforme apresentado na Tabela 4.7.

**Tabela 4.7.** PIB (preço corrente) dos municípios da Mesorregião Oeste

Municípios	2010	2021	Participação 2010	Participação 2021	Variação anual média (2010-2021)
Anahy	37.129,21	115.054,20	0,15%	0,16%	19,08%
Assis Chateaubriand	556.879,72	1.633.334,31	2,30%	2,20%	17,57%
Boa Vista da Aparecida	60.033,35	185.335,80	0,25%	0,25%	18,97%
<b>Braganey</b>	<b>78.663,97</b>	<b>241.540,68</b>	<b>0,32%</b>	<b>0,33%</b>	<b>18,82%</b>
Cafelândia	483.398,78	1.949.275,13	1,99%	2,63%	27,57%
Campo Bonito	76.330,50	224.674,30	0,31%	0,30%	17,67%
Capitão Leônidas Marques	707.615,37	1.255.561,94	2,92%	1,69%	7,04%
Cascavel	5.317.063,09	15.787.528,28	21,94%	21,29%	17,90%
Catanduvas	136.831,76	355.969,82	0,56%	0,48%	14,56%
Céu Azul	268.220,91	942.787,01	1,11%	1,27%	22,86%
Corbélia	294.602,88	1.064.215,24	1,22%	1,44%	23,75%
Diamante do Sul	26.112,75	74.746,48	0,11%	0,10%	16,93%
Diamante D'Oeste	51.252,89	128.045,60	0,21%	0,17%	13,62%
Entre Rios do Oeste	82.184,22	313.169,23	0,34%	0,42%	25,55%

Municípios	2010	2021	Participação 2010	Participação 2021	Varição anual média (2010-2021)
Formosa do Oeste	105.263,00	370.784,62	0,43%	0,50%	22,93%
Foz do Iguaçu	6.245.512,84	18.969.765,18	25,77%	25,58%	18,52%
Guaira	391.298,72	1.140.009,38	1,61%	1,54%	17,39%
Guaraniaçu	177.251,82	512.045,18	0,73%	0,69%	17,17%
Ibema	69.924,95	182.356,89	0,29%	0,25%	14,62%
Iguatu	39.311,26	84.006,86	0,16%	0,11%	10,34%
Iracema do Oeste	37.316,05	194.376,65	0,15%	0,26%	38,26%
Itaipulândia	135.588,29	524.842,05	0,56%	0,71%	26,10%
Jesuítas	129.501,38	441.993,49	0,53%	0,60%	21,94%
Lindoeste	81.329,95	200.888,31	0,34%	0,27%	13,36%
Marechal Cândido Rondon	983.588,99	2.923.901,49	4,06%	3,94%	17,93%
Maripá	153.456,06	478.132,99	0,63%	0,64%	19,23%
Matelândia	255.255,32	1.096.411,39	1,05%	1,48%	29,96%
Medianeira	750.258,39	2.442.130,67	3,10%	3,29%	20,50%
Mercedes	85.343,44	278.237,10	0,35%	0,38%	20,55%
Missal	182.213,30	466.463,73	0,75%	0,63%	14,18%
Nova Aurora	204.947,70	819.786,22	0,85%	1,11%	27,27%
Nova Santa Rosa	142.114,71	439.769,25	0,59%	0,59%	19,04%
Ouro Verde do Oeste	77.631,32	318.639,23	0,32%	0,43%	28,22%
Palotina	798.830,38	2.815.892,44	3,30%	3,80%	22,95%
Pato Bragado	66.143,35	243.510,25	0,27%	0,33%	24,38%
Quatro Pontes	76.913,22	253.583,11	0,32%	0,34%	20,88%
Ramilândia	48.849,24	113.786,56	0,20%	0,15%	12,08%
Santa Helena	413.132,03	1.465.283,29	1,70%	1,98%	23,15%
Santa Lúcia	55.580,01	140.120,21	0,23%	0,19%	13,83%
Santa Tereza do Oeste	163.333,20	582.124,32	0,67%	0,79%	23,31%
Santa Terezinha de Itaipu	241.881,46	687.387,25	1,00%	0,93%	16,74%
São José das Palmeiras	38.787,56	99.036,43	0,16%	0,13%	14,12%
São Miguel do Iguaçu	544.432,16	1.470.177,72	2,25%	1,98%	15,46%
São Pedro do Iguaçu	85.834,41	247.169,67	0,35%	0,33%	17,09%
Serranópolis do Iguaçu	103.872,56	291.348,77	0,43%	0,39%	16,41%
Terra Roxa	323.637,59	893.579,21	1,34%	1,21%	16,01%
Toledo	2.438.245,70	7.482.485,01	10,06%	10,09%	18,81%

Municípios	2010	2021	Participação 2010	Participação 2021	Variação anual média (2010-2021)
Três Barras do Paraná	159.340,50	435.986,69	0,66%	0,59%	15,78%
Tupãssi	145.151,03	431.452,28	0,60%	0,58%	17,93%
Vera Cruz do Oeste	111.266,94	341.127,31	0,46%	0,46%	18,78%
<b>Total</b>	<b>24.238.658,22</b>	<b>74.149.829,19</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>18,72%</b>

Fonte: IBGE,2023- Elaboração Farol 14 Consultoria.

No período de 2010 a 2021, o PIB de Braganey apresentou um crescimento anual médio nominal de 18,82%. Em comparação com o registrado na mesorregião (18,72% ao ano), Braganey apresentou crescimento de aproximadamente 1% a mais que a mesorregião e quando comparado com o crescimento médio anual do Estado do Paraná, que foi de 10,5% ao ano, o mesmo apresentou um crescimento de aproximadamente 56% maior. Essas informações as evidenciadas na Tabela 4.8.

**Tabela 4.8.** variação anual média de Braganey em comparação com a Microrregião e o Estado.

Localidade	2010	2018	Variação anual média (2010-2020)
Braganey	78.663,97	241.540,68	18,82%
Mesorregião Oeste	24.238.658,22	74.149.829,22	18,72%
Paraná	255.205.254,70	549.973.061,87	10,50%

Fonte: IBGE, 2023- Elaboração Farol 14 Consultoria.

Em 2021, o PIB per capita de Braganey, que representa a divisão da riqueza gerada no município pelo número de habitantes, foi de R\$ 45.249,00. Esse valor posicionou Braganey como a 31º município com o maior PIB per capita entre os 50 municípios analisado na Mesorregião Oeste Paranaense. No entanto e importante ressaltar que esse valor é inferior à média do estado (R\$ 47.400,00), da grande região de Cascavel (R\$ 52.400,00) e da pequena região de Cascavel (R\$ 50.600,00).

Ao analisar o período de 2010 a 2021, observa-se que a classificação do PIB per capita de Braganey em relação a mesorregião apresentou alteração saindo da 35º colocação para a 31º colocação, esta melhoria na qualificação mostra que a arrecadação do município vem aumentando apresentando uma melhoria significativa no PIB per capita municipal, o que proporciona uma melhor qualidade de vida para a população.

**Tabela 4.9.** Ranking do PIB per capita dos municípios da Mesorregião Oeste e variação anual média, 2010 e 2021.

Municípios	2010		2021		Variação anual média (2010-2021)
	PIB Per Capita	Classificação Na Microrregião	PIB Per Capita	Classificação Na Microrregião	
Anahy	12.919,00	40º	41.476,00	37º	20,10%
Assis Chateaubriand	16.862,00	25º	49.040,00	28º	17,35%
Boa Vista da Aparecida	7.589,00	49º	24.633,00	48º	20,42%
<b>Braganey</b>	<b>13.716,00</b>	<b>35º</b>	<b>45.249,00</b>	<b>31º</b>	<b>20,90%</b>
Cafelândia	32.969,00	2º	103.779,00	1º	19,53%
Campo Bonito	17.320,00	22º	60.821,00	13º	22,83%
Capitão Leônidas Marques	47.269,00	1º	79.031,00	7º	6,11%
Cascavel	18.578,00	15º	46.976,00	29º	13,90%
Catanduvas	13.412,00	38º	35.092,00	42º	14,70%
Céu Azul	24.313,00	6º	79.413,00	6º	20,60%
Corbélia	18.061,00	17º	62.010,00	12º	22,12%
Diamante do Sul	7.440,00	50º	21.926,00	50º	17,70%
Diamante D'Oeste	10.196,00	47º	24.256,00	49º	12,54%
Entre Rios do Oeste	20.933,00	10º	67.334,00	9º	20,15%
Formosa do Oeste	13.959,00	33º	58.437,00	15º	28,97%
Foz do Iguaçu	24.388,00	5º	73.534,00	8º	18,32%
Guaíra	12.744,00	41º	34.033,00	43º	15,19%
Guaraniaçu	12.156,00	43º	42.781,00	35º	22,90%
Ibema	11.527,00	46º	28.551,00	45º	13,43%
Iguatu	17.597,00	20º	37.320,00	39º	10,19%
Iracema do Oeste	14.475,00	30º	87.715,00	2º	46,00%
Itaipulândia	15.022,00	29º	45.292,00	30º	18,32%
Jesuítas	14.387,00	31º	53.568,00	19º	24,76%
Lindoeste	15.171,00	28º	44.761,00	32º	17,73%

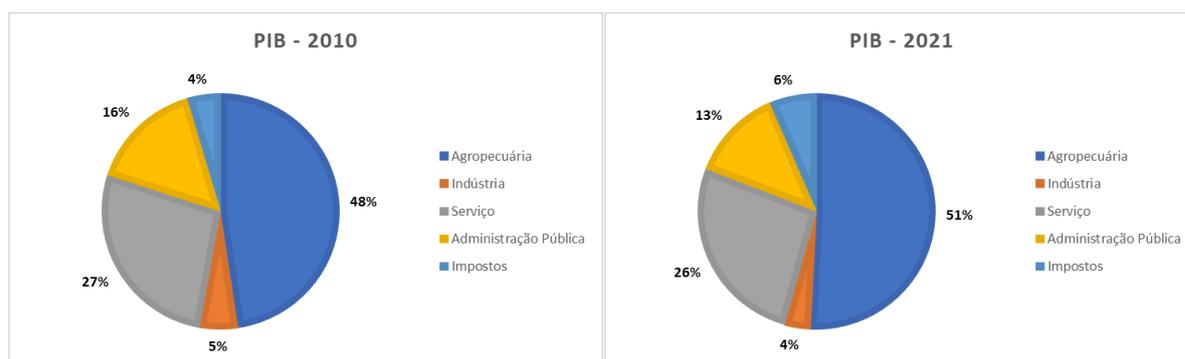
Municípios	2010		2021		Variação anual média (2010-2021)
	PIB Per Capita	Classificação Na Microrregião	PIB Per Capita	Classificação Na Microrregião	
Marechal Cândido Rondon	21.008,00	9º	54.115,00	18º	14,33%
Maripá	26.998,00	4º	85.964,00	4º	19,86%
Matelândia	15.876,00	26º	60.025,00	14º	25,28%
Medianeira	17.941,00	18º	52.027,00	24º	17,27%
Mercedes	16.913,00	24º	49.535,00	27º	17,53%
Missal	17.397,00	21º	43.570,00	33º	13,68%
Nova Aurora	17.272,00	23º	80.919,00	5º	33,50%
Nova Santa Rosa	18.636,00	14º	52.914,00	22º	16,72%
Ouro Verde do Oeste	13.639,00	36º	52.790,00	23º	26,10%
Palotina	27.850,00	3º	86.940,00	3º	19,29%
Pato Bragado	13.717,00	34º	42.313,00	36º	18,95%
Quatro Pontes	20.224,00	12º	62.722,00	11º	19,10%
Ramilândia	11.816,00	44º	25.286,00	47º	10,36%
Santa Helena	17.645,00	19º	54.197,00	17º	18,83%
Santa Lúcia	14.161,00	32º	36.922,00	40º	14,61%
Santa Tereza do Oeste	15.808,00	27º	57.894,00	16º	24,20%
Santa Terezinha de Itaipu	11.606,00	45º	28.729,00	44º	13,41%
São José das Palmeiras	10.127,00	48º	27.502,00	46º	15,60%
São Miguel do Iguaçu	21.127,00	8º	53.083,00	21º	13,75%
São Pedro do Iguaçu	13.224,00	39º	43.023,00	34º	20,49%
Serranópolis do Iguaçu	22.739,00	7º	65.325,00	10º	17,03%
Terra Roxa	19.311,00	13º	50.881,00	26º	14,86%
Toledo	20.436,00	11º	51.746,00	25º	13,93%
Três Barras do Paraná	13.476,00	37º	36.224,00	41º	15,35%
Tupãssi	18.151,00	16º	53.233,00	20º	17,57%

Municípios	2010		2021		Variação anual média (2010-2021)
	PIB Per Capita	Classificação Na Microrregião	PIB Per Capita	Classificação Na Microrregião	
Vera Cruz do Oeste	12.400,00	42º	40.664,00	38º	20,72%
<b>Total</b>	<b>862.501,00</b>	—	<b>2.595.571,00</b>	—	<b>18,27%</b>

Fonte: IBGE, 2023- Elaboração Farol 14 Consultoria.

Com base na análise do Produto Interno Bruto (PIB) do município, constatou-se que aproximadamente 51% do valor advém do setor agropecuário, seguido pelo setor de serviços (27%), administração pública (13%) e indústria (4%). Comparando esses dados com o comportamento registrado em 2010, verifica-se um aumento na participação da agropecuária que passou de 48% para 51% .

Observa-se que ao longo dos anos o município tem aumentado cada vez mais sua dependência nas receitas vindas da agropecuária para compor o PIB municipal, isto demonstra que a economia municipal é centralizada e apresenta pouca diversificação, sendo percebido que a área de serviços manteve a mesma participação na composição do PIB, porém os demais apresentaram diminuição, conforme pode ser verificado na Figura 4.2.



**Figura 4.3.** composição do PIB de Braganey em 2010 e 2021.

Fonte: IBGE, 2023- Elaboração Farol 14 Consultoria.

#### 4.2.2. Emprego e Renda

Segundo o levantamento do Censo 2010 do IBGE quanto aos dados relativos ao desemprego, verifica-se que aproximadamente 62,82% da população é economicamente ativa. Dos 1.839 domicílios particulares, apenas 32 não tem rendimentos.

**Tabela 4.10.** Classe de rendimento nominal mensal domiciliar.

<b>Classe de rendimento nominal mensal domiciliar</b>	<b>Nº de domicílios</b>	<b>Porcentagem de domicílios</b>
Sem rendimento	32	1,74%
Até ½ salário mínimo	67	3,64%
De ½ a 1 salário mínimo	217	11,79%
De 1 a 2 salários mínimos	550	29,89%
De 2 a 5 salários mínimos	689	37,45%
De 5 a 10 salários mínimos	194	10,54%
De 10 a 20 salários mínimos	62	3,37%
Mais de 20 salários mínimos	29	1,58%
<b>Total</b>	<b>1.839</b>	<b>100%</b>

Fonte: IPARDES, 2010.

Segundo os padrões governamentais, “baixa renda” refere-se a cidadãos cuja renda per capita mensal familiar não ultrapasse a metade de um salário-mínimo, ou seja, R\$ 550,00, ademais, são também famílias cuja renda não ultrapasse os três salários-mínimos da renda total mensal. Das famílias do município 17,17% recebem até 2 salários-mínimos. Portanto, o município de Braganey apresenta 17,17% dos domicílios em situação de baixa renda.

Analisando os dados de vulnerabilidade social, em novembro de 2023, os registros do Cadastro Único do Município somam 1.100 famílias e 2.600 pessoas, o que representa 54,6% do total de habitantes. De acordo com os registros, o total de pessoas em situação de pobreza e de 379 pessoas, já na condição de extrema pobreza são 372 pessoas.

No último ano, o total de pessoas em situação de pobreza cresceu 4,5%, enquanto que o total de pessoas em extrema pobreza reduziu -46,1% uma variação bem acima da média nacional.

De acordo com o IBGE (2010) a população em idade ativa é de 4.892 pessoas , a população ocupada é de 2.886 pessoas, portanto a taxa de atividade é de aproximadamente 58,9%. Em comparação com dados levantados do IBGE do ano de 2000, houve um acréscimo de 9,14% na porcentagem de taxa de atividade no município, dado que mostra que houve um aumento na porcentagem de pessoas empregadas no município.

Observa-se na Tabela 4.11 que das pessoas ocupadas aproximadamente 38% trabalham no setor da agropecuária, seguido pelo de serviços (34,42%), comercio (14,09%) e indústria (13,57%).

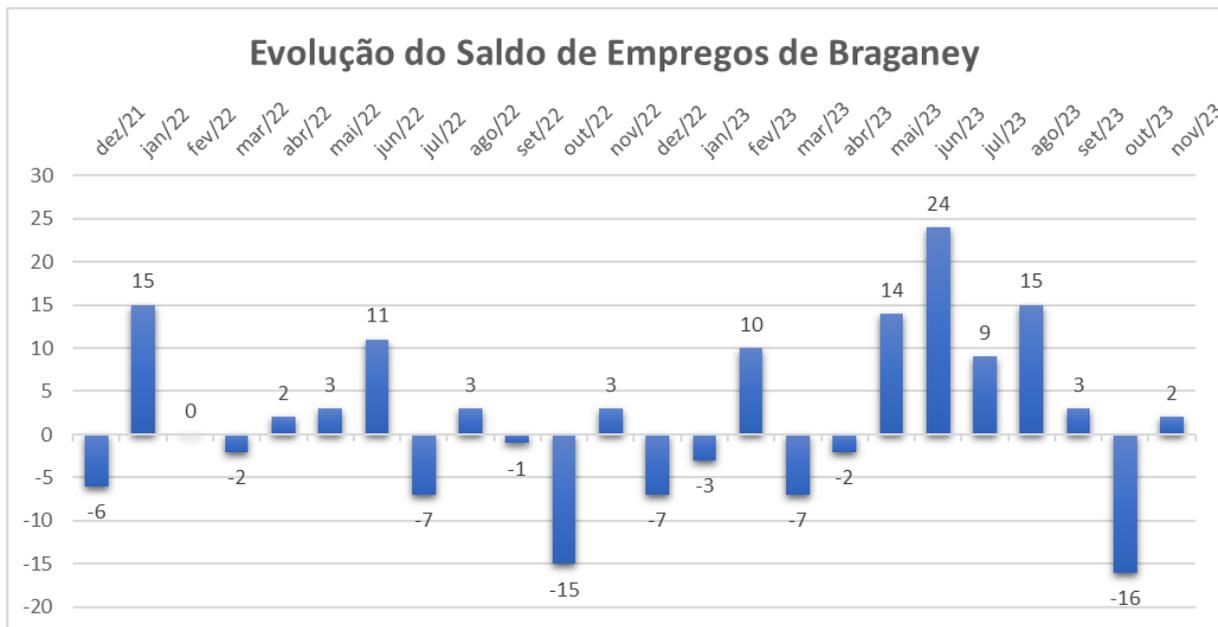
**Tabela 4.11.** População ocupada segundo as atividades econômicas – 2010.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Nº de pessoas</b>	<b>Porcentagem de pessoas</b>
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.095	37,92%
Indústrias de transformação	392	13,57%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	11	0,38%
Construção	152	5,26%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	407	14,09%
Transporte, armazenagem e correio	50	1,73%
Alojamento e alimentação	57	1,97%
Informação e Alimentação	5	0,17%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	17	0,59%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	35	1,21%
Atividades administrativas e serviços complementares	20	0,69%
Administração pública, defesa e seguridade social	120	4,16%
Educação	186	6,44%
Saúde humana e serviços sociais	28	0,97%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	16	0,55%
Outras atividades de serviços	47	1,63%
Serviços domésticos	172	5,96%
Atividades mal especificadas	78	2,70%
<b>Total</b>	<b>2.888</b>	<b>100%</b>

Fonte: IPARDES, 2010.

De janeiro a novembro de 2023, foram registradas 237 admissões formais e 188 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 49 novos trabalhadores. Este desempenho é superior ao do ano passado quando o saldo foi de 12.

Na pequena região de Cascavel este é o 9º melhor desempenho em termos absolutos. Considerando a geração de vagas pelo tamanho da população, a cidade é a 5ª que mais cresce na pequena região de Cascavel.



**Figura 4.3.** Evolução do Saldo de Empregos em Braganey

Fonte: Caged, 2023.

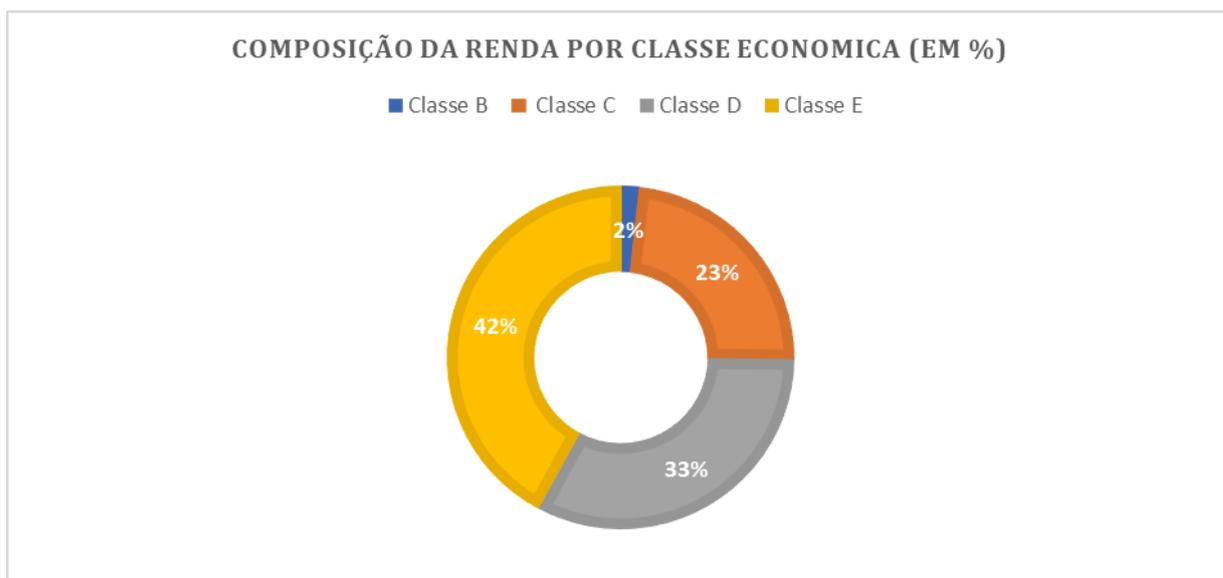
No município as atividades que se destacam na geração de emprego, são principalmente a agricultura, pecuária e pós-colheita (19), as atividades de associação de defesa de direitos sociais (8) e a fabricação de artefatos têxteis (7).

Entre as 20 atividades econômicas que tiveram movimentações de admissões ou desligamentos no último ano, 8 apresentaram saldo de empregos negativo, destacando-se os segmentos de Construção de edifícios, Farmácias, óticas e Perfumarias, Restaurantes e bares (com saldos de -78, -6, -2 empregos, respectivamente). Por outro lado, 12 setores tiveram mais admissões que desligamentos, resultando em saldos positivos, como é o caso das atividades de Comércio atacadista de grãos e insumos agrícolas, Supermercados e lojas de variedades, Apoio à agricultura, pecuária e pós-colheita (com saldo de 6, 4 e 2 empregos).

O município possui 655 empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de professor de nível superior na educação infantil (quatro a seis anos) (72), seguido de trabalhador agropecuário em geral (55) e de motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais) (35). A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 2.300,00, valor abaixo da média do estado, de R\$ 3.100,00.

A concentração de renda entre as classes econômicas em Braganey pode ser considerada normal e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 74,7% do total de remuneração da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 1,8%. Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas da cidade tem uma concentração 26,7 pontos percentuais maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 14,7 pontos abaixo da média.

Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (262), comércio atacadista de cereais e leguminosas (52) e cultivo de soja (32).



Classes: E (até 2 Salários-Mínimos), D (de 2 a 4 S.M.), C (de 4 a 10 S.M.).

**Figura 4.4.** Composição da renda por classe econômica em Braganey.

Fonte: RAIS.

A participação do comércio, somado aos serviços de alojamento e alimentação, representam 27% do total de trabalhadores e está concentrada no comércio atacadista de alimentos e bebidas e nos supermercados e lojas de variedades, que empregam 85 trabalhadores.

Ao todo, existem 18 modalidades diferentes de comércio na cidade, das 74 possíveis. Com isso, a diversidade do comércio em Braganey é considerada baixa. Enquanto a diversidade dos serviços é média.

Ainda assim, comparando o desempenho da cidade com a média dos municípios com tamanho populacional similar, tanto o comércio quanto os serviços apresentam maior grau de desenvolvimento comercial.

Ainda em comparação com municípios de tamanho similar, o comércio atacadista de alimentos e bebidas e os supermercados e lojas de variedades se destacam com operações de maior volume de trabalhadores per capita que os demais municípios, o que indica alta concorrência nestes setores. No caso do comércio atacadista de alimentos e bebidas são 53 funcionários para cada 10 mil habitantes na cidade, enquanto a média de outros municípios é de 38, resultando em uma diferença de 15 trabalhadores entre a taxa real e a taxa esperada. Já no caso dos supermercados e lojas de variedades, o município possui um total de 19 funcionários a mais para cada 10 mil habitantes, o que também o classifica como atividade de alta concorrência.

Em relação aos microempreendedores individuais, até janeiro de 2024, o município possuía um total de 265 microempreendedores individuais. Considerando o tamanho populacional da cidade, há uma taxa de 54,6 MEIs para cada mil habitantes, este indicador está abaixo da média dos demais municípios e é a 18ª maior taxa da região imediata.

Durante o ano de 2023, o crescimento de MEIs tem sido bem acima da média brasileira, com um aumento de 12,8%, este desempenho é o 13º melhor do estado. No último mês, houve decréscimo de -2 registros do total de microempreendedores individuais.

Nesse contexto de grandes diferenças sociais, os desafios para a grande maioria dos municípios, quanto à redução da pobreza e, conseqüentemente, quanto ao alcance de ganhos no IDH-M, têm suas possibilidades associadas principalmente a investimentos do poder público nas áreas tradicionais da saúde e da educação, uma vez que intervenções que se reflitam na renda têm determinantes muito mais complexos e fortemente condicionados a decisões do setor privado.

#### **4.2.3. Setores Econômicos**

Os setores econômicos de um município desempenham um papel fundamental no seu desenvolvimento e na coesão de sua comunidade. Compreender as atividades e as contribuições específicas desses setores é de extrema importância para direcionar políticas públicas, promover investimentos estratégicos e estimular o crescimento econômico local.

Ao analisar os setores econômicos de um município, geralmente são identificados três segmentos principais: o setor primário, o setor secundário e o setor terciário. O setor primário abrange as atividades relacionadas à agricultura, pecuária, pesca, exploração de recursos naturais e outras atividades diretamente ligadas aos recursos naturais disponíveis no município. O setor secundário refere-se às atividades industriais, como a transformação de matérias-primas em produtos manufaturados ou semimanufaturados. Por fim, o setor terciário compreende os serviços, englobando comércio, turismo, transporte, saúde, educação e outros.

Uma caracterização detalhada desses setores permite uma melhor compreensão das forças e fraquezas do município, bem como das oportunidades e desafios existentes. Essa análise pode revelar os recursos naturais e as habilidades produtivas que o município possui, permitindo o desenvolvimento de estratégias adequadas para impulsionar a economia local. Além disso, compreender as demandas e as necessidades dos setores terciários pode direcionar investimentos para áreas como turismo, educação e saúde, melhorando a qualidade de vida da população e fortalecendo a economia como um todo.

Portanto, a caracterização dos setores econômicos de um município é um passo crucial para o planejamento e o desenvolvimento sustentável, permitindo que os recursos disponíveis sejam utilizados de forma eficiente e que a comunidade possa prosperar de maneira equilibrada e diversificada.

#### 4.2.3.1. Setores Primário - Agropecuária

O setor primário desempenha um papel fundamental na economia de Braganey. De acordo com a Análise Integrada do Plano Diretor de 2012, a atividade agropecuária é a principal e de maior predominância na região. Em dados disponibilizados pelo IPARDES, base de dados do estado com referência o ano de 2021, a agropecuária segue a atividade econômica predominante, com 51% do Produto Interno Bruto, como pode ser observado na Tabela 4.12.

**Tabela 4.12.** Indicadores e evolução do PIB de Braganey por atividades econômicas.

<b>Atividade Econômica</b>	<b>PIB (2010)</b>	<b>Porcentagem PIB total (2010)</b>	<b>PIB (2021)</b>	<b>Porcentagem PIB total (2021)</b>
Agropecuária	37.476,00	48%	122.680,64	51%
Indústria	4.086,00	5%	8.546,29	4%
Serviço (exclusive administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social)	21.371,00	27%	64.088,68	27%
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	12.201,00	16%	30.860,66	13%
Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes	3.529,00	4%	15.364,41	6%
<b>TOTAL</b>	<b>78.663,00</b>	<b>100%</b>	<b>241.540,68</b>	<b>100%</b>

Fonte: IPARDES, 2023.

Dados do Censo Agropecuário de 2020 apontam que desde 2010 ocorreram várias alterações no setor agropecuário, em relação a forma de produtividade e características das propriedades. Em relação à condição de posse dos estabelecimentos, nota-se que cerca de 79% são produtores individuais, porém ainda encontramos outras modalidades, como arrendatários, parceiros entre outros, conforme observa-se na Tabela 4.13.

**Tabela 4.13.** Condição do produtor em relação às terras.

<b>Condição do Produtor</b>	<b>Estabelecimentos</b>	<b>Área (ha)</b>
Proprietário, inclusive os coproprietários de terras tituladas coletivamente	403	27.357

<b>Condição do Produtor</b>	<b>Estabelecimentos</b>	<b>Área (ha)</b>
Concessionário ou assentado aguardando titulação definitiva	-	-
Arrendatário	61	3.365
Parceiro	3	-
Comodatário	42	432
Ocupante	2	-
<b>TOTAL</b>	<b>511</b>	<b>31.154</b>

Fonte: IBGE, 2017

A economia do município tem como base principal a agricultura. Assim, as áreas do setor agrícola ocupam cerca de 59%. Em seguida, setor da pecuária ocupando uma área de aproximadamente 22%, conforme observa-se na Tabela 4.14.

**Tabela 4.14.** Estabelecimentos agropecuários segundo as atividades econômicas, 2017.

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Estabelecimentos</b>	<b>Área (Ha)</b>
<b>LAVOURAS</b>	<b>419</b>	<b>18.106</b>
Lavoura temporária	360	18.023
Lavoura permanente	58	83
Área para cultivo de flores	1	-
<b>PASTAGENS</b>	<b>290</b>	<b>6.605</b>
Pastagens naturais	54	904
Pastagens plantadas em boas condições	229	5.675
Pastagens plantadas em más condições	7	26
<b>MATAS OU FLORESTAS</b>	<b>433</b>	<b>5.876</b>
Naturais	5	-
Naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	346	5.206
Florestas plantadas	76	538
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	6	132
<b>TOTAL</b>	<b>1.142</b>	<b>30.587</b>

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal (PAM), 2020.

Em relação aos tipos de produtos produzidos, pode-se dividir a produção entre temporária e permanente. Neste sentido, nota-se que a grande cultura temporária cultivada em Braganey é Soja, Milho e Trigo (Tabela 4.15).

**Tabela 4.15.** Área colhida, produção e rendimento médio em culturas temporárias – 2022.

<b>Tipo de cultura</b>	<b>Área Colhida (ha)</b>	<b>Produção (t)</b>	<b>Rendimento Médio (kg/ha)</b>
Alho	2	6	3.000
Amendoim (em casca)	1	2	2.000
Arroz (em casca)	2	3	1.500
Aveia (em grão)	24	44	1.833
Cana-de-açúcar	50	2.900	58.000
Cebola	1	10	10.000
Ervilha (em grão)	5	20	4.000
Feijão (em grão)	420	673	1.602
Fumo (em folha)	65	146	2.246
Mandioca	40	800	20.000
Milho (em grão)	10.200	44.670	4.379
Soja (em grão)	17.700	50.000	2.825
Tomate	15	900	60.000
Trigo (em grão)	4.550	12.676	2.786

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal (PAM), 2022

No que se refere a cultura permanente (Tabela 4.16), segundo os dados do caderno estatístico do IPARDES, 2022, a cultura permanente de Banana e Café, são as que apresentam maior área de plantio.

**Tabela 4.16.** Área colhida, produção e rendimento médio em culturas permanente – 2022

<b>Tipo de cultura</b>	<b>Área Colhida (ha)</b>	<b>Produção (t)</b>	<b>Rendimento Médio (kg/ha)</b>
Abacate	2	32	16.000
Banana (cacho)	10	247	24.700
Café (em grão)	15	16	1.067
Caqui	1	17	17.000
Erva-mate (folha verde)	5	20	4.000
Goiaba	1	14	14.000
Laranja	6	110	18.333
Limão	2	22	11.000
Mamão	1	16	16.000
Manga	2	21	10.500
Pêssego	1	6	6.000
Tangerina	6	90	15.000
Uva	6	67	11.167

Fonte: IPARDES, 2022.

Em relação à produção da pecuária, o que mais se destaca é a avicultura o qual apresenta uma criação muito representativa (Tabela 4.17), sendo responsável por grande parcela da receita municipal no setor da pecuária com 645.093 galináceos. Como estas atividades apresentam uma fonte de renda contínua, espera-se um aumento da criação nos próximos anos.

Isso se justifica pelo fato de que os agricultores buscam uma estabilidade financeira na propriedade, bem como, o incentivo em projetos de fomento e capacitação dos órgãos públicos e da abertura de crédito para estas atividades.

**Tabela 4.17.** Efetivo de pecuária e aves em 2022.

<b>Efetivos</b>	<b>Números</b>
Bovinos	16.540
Equinos	394
Galináceos	645.093
Suínos	827
Ovinos	1.703
Bubalinos	42
Caprinos	28
Codornas	76
Ovinos tosquiados	-
Vacas Ordenhadas	589

Fonte: IPARDES, 2022

Encontra-se ainda, muitos produtos oriundos da atividade pecuarista (Tabela 4.18), que também representam uma importante fonte de renda para as propriedades e fomentam a economia do município.

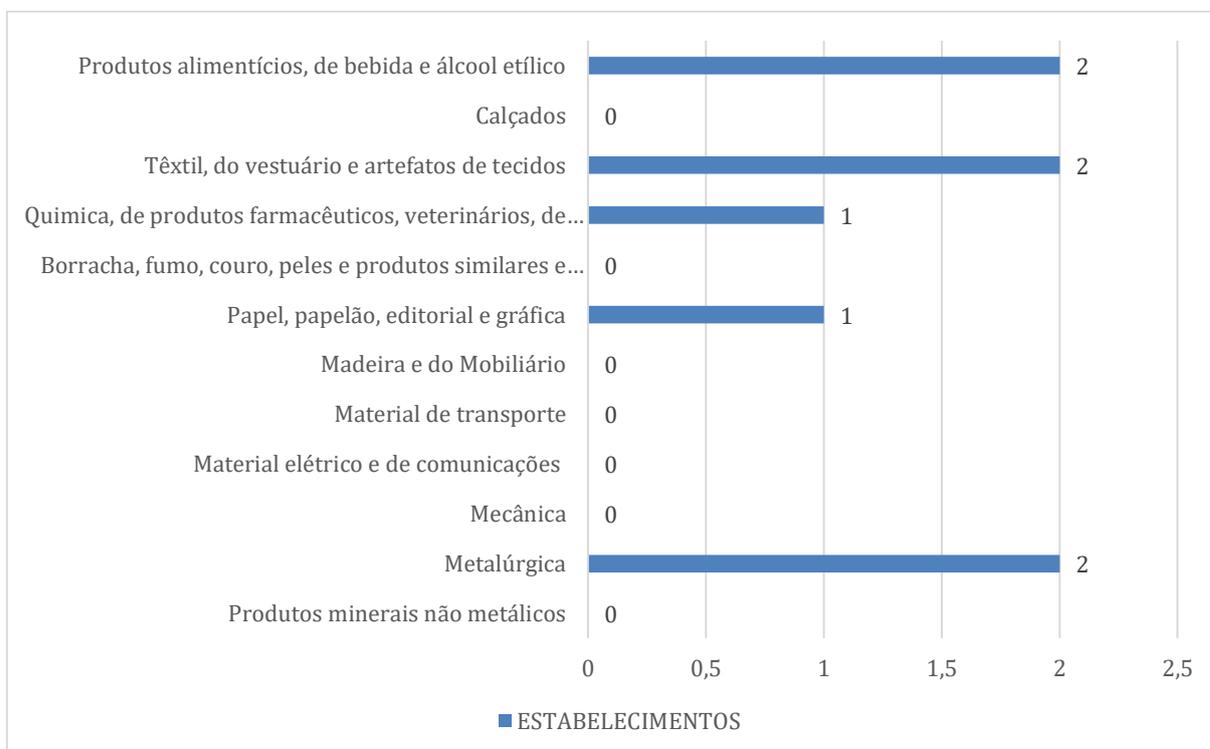
**Tabela 4.18.** Produção de origem animal – 2022.

<b>Produtos</b>	<b>Produção</b>
Casulos do bicho-da-seda	5.904 (kg)
Lã	-
Leite	1.900 (mil/litros)
Mel de abelha	12.950 (kg)
Ovos de codorna	1 (mil/dúzia)
Ovos de galinha	174 (mil/dúzia)

Fonte: IPARDES, 2022

#### 4.2.3.2. Setores Secundário - Industrial

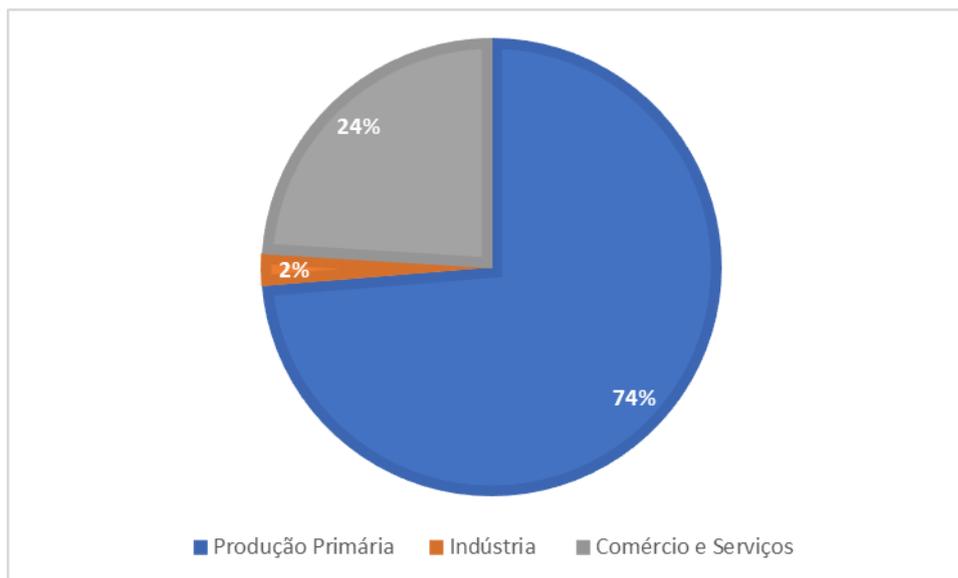
Em Braganey, a indústria é o setor que registra o menor índice de empregabilidade, representando somente 4% do Produto Interno Bruto (PIB) municipal. Em 2021, a Indústria Extrativista empregava 21 pessoas no município. No mesmo ano o município apresentou 8 estabelecimentos relacionados a indústria de transformação conforme ilustrado na Figura 4.5.



**Figura 4.5.** Número de estabelecimentos por subsetores da indústria de transformação no ano de 2021 em Braganey – Paraná.

Fonte: IPARDES, 2023.

O Valor Adicionado Fiscal (VAF) arrecadado pelo setor econômico em questão totalizou R\$ 6.678.353. Essa quantia coloca o setor em último lugar quando comparado com os outros dois setores da economia, conforme indicado na Figura 4.6.



**Figura 4.6.** Valor adicional fiscal segundo os ramos de atividades em 2021 de Braganey.  
Fonte: IPARDES, 2022.

Nesse contexto, o VAF representa o valor econômico agregado pelo setor durante suas atividades produtivas ou prestação de serviços. Ao se posicionar em terceiro lugar em relação aos demais setores, é importante considerar que sua contribuição para a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) pode ser menor em comparação com os outros setores econômicos envolvidos.

#### **4.2.3.3. Setores Terciário — Comercio, Serviços e Turismo**

O terceiro setor econômico exerce um papel crucial no desenvolvimento e na prosperidade de um município, constituindo-se de atividades comerciais, serviços e turismo que transcendem os setores público e privado. Também conhecido como setor terciário, destaca-se pela sua orientação para atender às necessidades da sociedade, contribuindo assim para aprimorar a qualidade de vida da população local.

No âmbito do comércio, o terceiro setor engloba uma ampla gama de atividades, desde o varejo tradicional até iniciativas de comércio justo e sustentável. Os estabelecimentos comerciais locais desempenham um papel vital na promoção da economia local, gerando empregos e estimulando o crescimento financeiro do município.

Quanto aos serviços, abrangem uma diversidade de atividades, como saúde, educação, cultura e assistência social. Organizações não governamentais (ONGs) e outras entidades sem fins lucrativos desempenham um papel crucial nesse contexto, oferecendo serviços essenciais que complementam as ações do setor público, formando uma abrangente rede de apoio.

Além disso, o turismo desempenha um papel significativo no terceiro setor, proporcionando oportunidades econômicas por meio da atração de visitantes e promoção da cultura local. A preservação do patrimônio histórico, cultural e natural do município torna-se uma prioridade para impulsionar a indústria do turismo de maneira sustentável.

#### 4.2.3.3.1. Comércio e Serviços

O Setor de Comércio e Serviços representa uma parcela significativa, embora não majoritária, do Produto Interno Bruto (PIB) municipal, correspondendo a aproximadamente 26% do total. Em 2021, esse setor empregava 407 pessoas ocupadas, o que o posicionava em segundo lugar entre as atividades que mais geravam emprego no município.

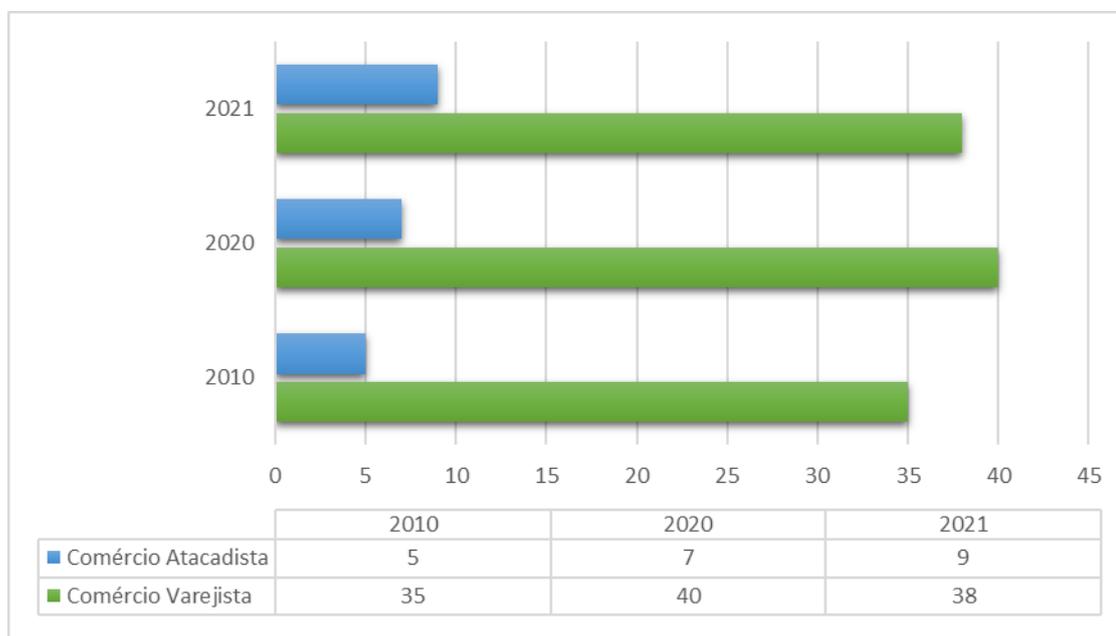
**Tabela 4.19.** População ocupada, segundo as atividades econômicas – 2021.

<b>Atividades econômicas</b>	<b>Nº de pessoas</b>
População Ocupada - Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	1.095
População Ocupada - Indústrias Extrativas	-
População Ocupada - Indústrias de Transformação	392
População Ocupada - Eletricidade e Gás	-
População Ocupada - Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	11
População Ocupada - Construção	152
<b>População Ocupada - Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas</b>	<b>407</b>
População Ocupada - Transporte, Armazenagem e Correio	50
População Ocupada - Alojamento e Alimentação	57
População Ocupada - Informação e Comunicação	5
População Ocupada - Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	17
População Ocupada - Atividades Imobiliárias	-
População Ocupada - Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	35
População Ocupada - Atividades Administrativas e Serviços Complementares	20
População Ocupada - Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	120

Atividades econômicas	Nº de pessoas
População Ocupada - Educação	186
População Ocupada - Saúde Humana e Serviços Sociais	28
População Ocupada - Artes, Cultura, Esporte e Recreação	16
População Ocupada - Outras Atividades de Serviços	47
População Ocupada - Serviços Domésticos	172
População Ocupada - Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	-
População Ocupada - Atividades mal especificadas	78

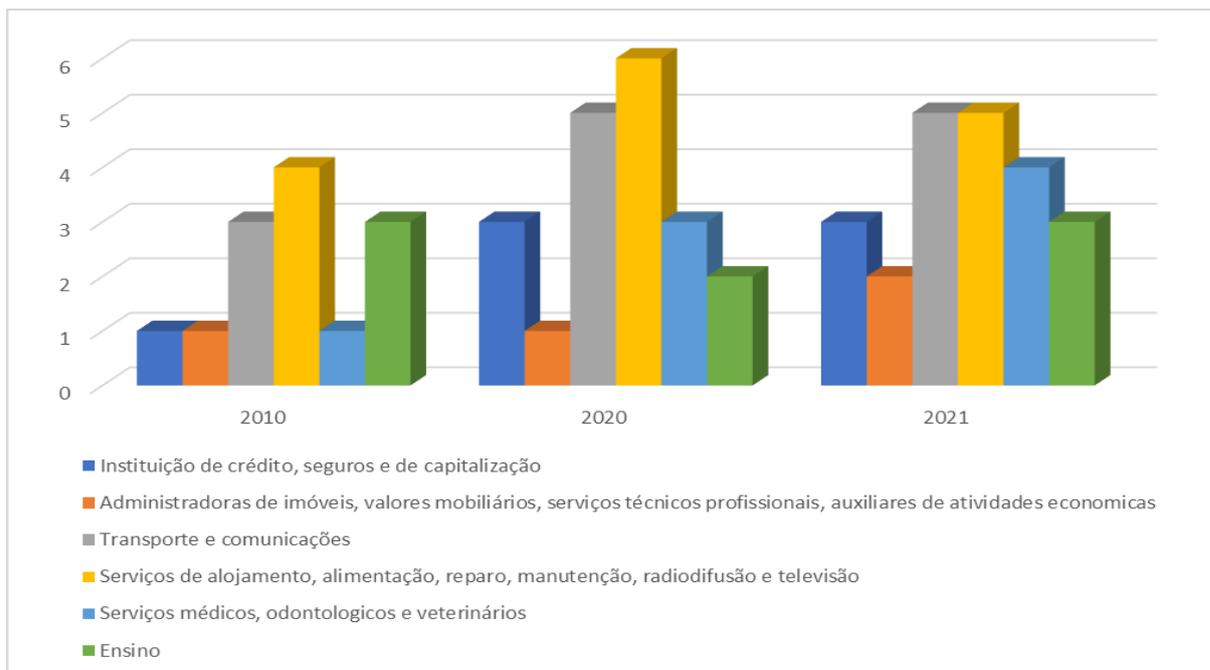
Fonte: IPARDES, 2022.

Ao longo dos anos, observou-se uma evolução no emprego nesse setor. Em 2021, foram registrados 49 empregos, um número superior ao dos anos de 2020 e 2010, no qual foi contabilizado 67 e 53 empregos respectivamente, conforme a Figura 4.7 e 4.8 demonstram a divisão das vagas entre os setores de comércio e o de serviços.



**Figura 4.7.** Evolução das vagas de empregos no setor de comércio Braganey.

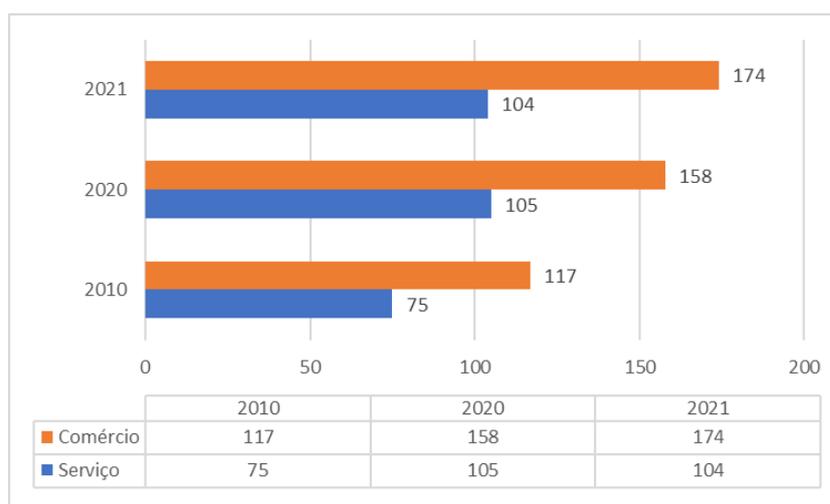
Fonte: Adaptado de IPARDES, 2023.



**Figura 4.8.** Evolução das vagas de empregos no setor de Serviços Braganey.

Fonte: Adaptado de IPARDES, 2022.

Além disso, nota-se um crescimento considerável no número de estabelecimentos do setor. Em comparação com o ano de 2020, houve um aumento de 6% no número de estabelecimentos em 2021.



**Figura 4.9.** Evolução do número de estabelecimentos no setor Terciário de Braganey.

Fonte: Adaptado de IPARDES, 2023.

#### 4.2.3.3.2. Turismo

O turismo pode ser uma atividade econômica crucial para o desenvolvimento de Braganey, gerando empregos, estimulando o comércio local e contribuindo para o crescimento econômico da região.

A geração de empregos é um dos impactos mais evidentes do turismo, com oportunidades surgindo em setores como hospitalidade, transporte, restaurantes e comércio. Esse influxo de empregos não apenas beneficia os trabalhadores locais, mas também melhora a qualidade de vida na comunidade.

Além disso, o turismo pode impulsionar o comércio local, com visitantes buscando produtos e serviços exclusivos da região. Isso pode incluir o estímulo à produção e venda de produtos locais, bem como a promoção do artesanato característico da área.

O desenvolvimento da infraestrutura é uma consequência natural do aumento do turismo, com investimentos em estradas, sinalização turística e instalações de lazer. Essas melhorias não só atendem às necessidades dos visitantes, mas também beneficiam os residentes locais.

O turismo pode desempenhar um papel na diversificação da economia local, proporcionando uma fonte adicional e sustentável de receita. Isso é especialmente relevante para regiões que tradicionalmente dependem de setores específicos, como a agricultura.

Preservar o meio ambiente e a cultura local é uma consideração crucial no desenvolvimento do turismo. A conscientização sobre o valor econômico desses recursos incentiva a comunidade a se envolver na preservação dos atrativos naturais e culturais.

A colaboração com a comunidade local é fundamental para o sucesso do turismo. Incentivar a participação ativa e garantir a distribuição equitativa dos benefícios econômicos são práticas importantes para construir uma indústria turística sustentável.

Por fim, investir em estratégias de marketing e promoção é essencial para atrair visitantes. A presença online, a participação em eventos turísticos e parcerias estratégicas são elementos-chave para aumentar a visibilidade de Braganey como destino turístico.

Braganey se destaca pela fé e pela natureza. Sede do Santuário Nossa Senhora da Salette, o município abriga a maior estátua da santa no Brasil e promove a tradicional romaria em homenagem a ela.

O Santuário Nossa Senhora da Salette foi construído para receber o número crescente de romeiros que participam da Romaria em homenagem à santa. Na atualidade, o local continua recebendo inúmeros devotos.

Maior imagem da santa no Brasil, o Monumento a Nossa Senhora da Salette tem 14 metros de comprimento e fica em frente ao Santuário.



**Figura 4.10.** Santuário Nossa Senhora da Salette em Braganey.  
Fonte: Prefeitura Municipal de Braganey.

Um dos principais eventos da cidade acontece em setembro: é a Romaria de Nossa Senhora da Salette, que reúne mais de 30 mil pessoas de todo o Paraná. Ainda na trilha da fé, a Festa das Colheitas, em maio, agradece à santa pelos bons frutos colhidos no município.

Com diversas cachoeiras e rios, Braganey aproveita as exuberantes paisagens e começa a investir no ecoturismo. Entre as cachoeiras, encontra-se a Cachoeira Rio das Antas, uma das mais visitadas pelo fácil acesso. A cerca de 20 km do centro da cidade, o local é acessado por estrada rural, seguindo pelas plantações agrícolas do município.



**Figura 4.11.** Cachoeira Rio das Antas em Braganey.  
Fonte: Prefeitura Municipal de Braganey.

Maio é o mês do aniversário de Braganey. E a comemoração é realizada com rodeio profissional, show da esquadilha da fumaça, tarde recreativa para crianças e o tradicional corte do bolo de metragem correspondente ao número de anos do município, dentre outras atrações. A festa acontece no Lago Municipal

Lazer, descontração e prática de exercícios físicos são as grandes atrações do Lago Vereador Vicente Perinazzo. Com cerca de 4 km para caminhadas e corridas, o lugar é cercado e conta com diversas espécies de peixes coloridos. É comum encontrar pessoas alimentando cardumes nos fins de tarde. Junto ao lago fica o centro de eventos.



**Figura 4.10.** Lago Vereador Vicente Perinazzo em Braganey.

Fonte: Prefeitura Municipal de Braganey.

As comemorações natalinas locais incluem atrações musicais, culturais e a chegada do Papai Noel e se encerram com o show da virada, em 31 de dezembro.

O cenário da festa é a Praça Padre Paulo, no centro, que recebe decoração e iluminação especiais.

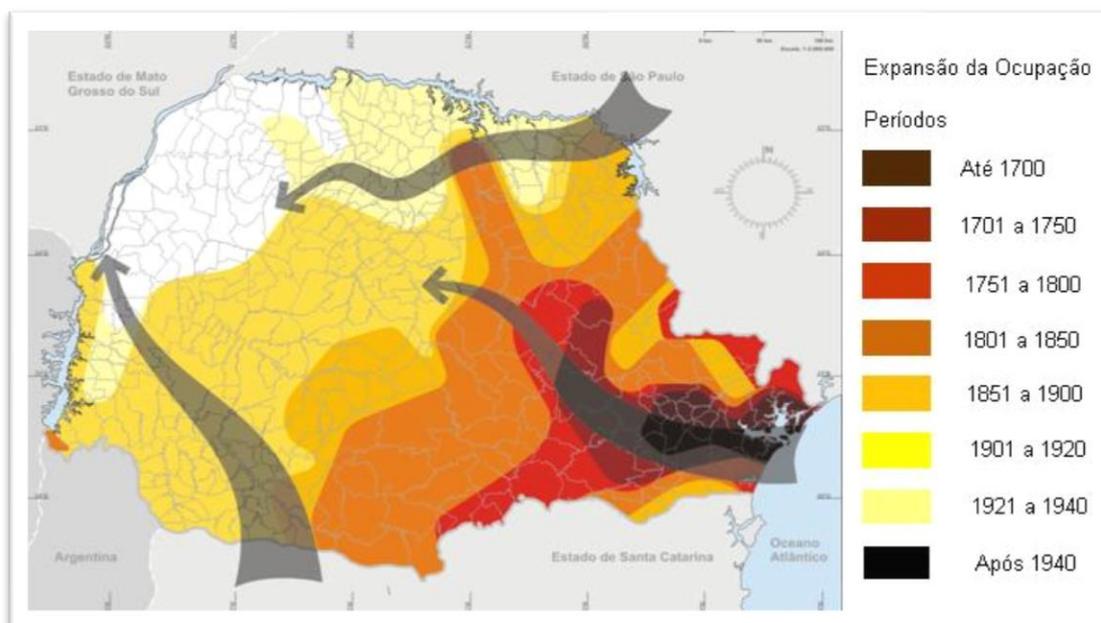
## 5. ASPECTOS SOCIOESPACIAIS

Neste capítulo serão apresentadas as principais características do uso e da ocupação atual de Braganey, com descrição dos seguintes aspectos:

- Uso e Ocupação do Solo
- Configuração atual do Território Urbano de Braganey;
- Perímetro Urbano atual;
- Áreas consolidadas.

### 5.1. Uso e Ocupação do Solo

A Região Oeste Paranaense foi formada principalmente por emigrantes oriundos do Estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os assentamentos urbanos se deram progressivamente de leste a oeste, em processo apoiado nas transformações históricas.



**Figura 5.1.** Evolução da Ocupação Urbana.

Fonte: PRDE – Planos Regionais Desenvolvimento Estratégico Estado do Paraná.

O Município de Braganey possui uma área territorial de 343 Km<sup>2</sup>, contendo uma sede urbana principal e as comunidades de Longuinópolis, Santa Izabel, São Joaquim, Vila Bragantina, Santa Inês, São Miguel, Rio das Antas e Samália.

No estudo de uso e ocupação do solo urbano, a densidade é um dos aspectos relevantes a ser considerado na análise por influenciar no processo de planejamento e gestão de assentamentos humanos. A densidade demográfica representa o número total da população de uma área urbana específica, expressa em habitantes, por uma unidade de terra ou solo urbano, normalmente utiliza-se o hectare como unidade de referência.

É um referencial importante para se avaliar técnica e financeiramente a distribuição e consumo de terra urbana, infraestrutura e serviços públicos. A suposição é de que quando ocorre à alta densidade isso repercute na maximização de infraestrutura, o que financeiramente possui inúmeros fatores positivos, no entanto a alta densidade acarreta em consequências que devem ter minimização como a concentração de veículos, congestionamentos, qualidade do ar, insolação, entre outros fatores.

Em Braganey, a densidade demográfica atingiu 14,18 hab/km<sup>2</sup> em 2022, conforme dados do IBGE. Esse número representa uma diminuição significativo em relação à densidade registrada em 2010, que era de 16,73 hab/Km<sup>2</sup>. Essa tendencia evidencia uma diminuição populacional consistente no município ao longo dos últimos anos.

O município de Braganey possui uma área total mapeada pelo IBGE de 2,3 Km<sup>2</sup>. Deste total, 2,3 km<sup>2</sup> são considerados urbanizadas, sendo que 82,3% são áreas urbanas densas e 17,7% são áreas pouco densas (com edificações espaçadas com arruamento pouco definido e geralmente em processo de ocupação).

Com estas características, a densidade populacional no espaço urbano da cidade é de aproximadamente 2,1 mil habitantes por km<sup>2</sup>, o que representa a 21º maior densidade na região e a 348º no estado.

A distribuição da população acontece de forma bastante variada, havendo áreas com baixa, média e alta densidade. As áreas com densidade mais baixa são aquelas onde se localizam as comunidades do interior com características superficiais, mas que são eminentemente rurais, bem como áreas internas da malha urbana ociosas, os lotes baldios e vazios urbanos.

O acesso principal da cidade é feito pela PR 573, que interliga Braganey ao município vizinho de Corbélia e a BR 369, a qual serve de principal acesso a Cascavel principal centro urbano da mesorregião. A rodovia PR 573 apresenta grande importância ao desenvolvimento do município, por ser o principal corredor viário de transporte da produção agropecuária municipal.

## **5.2. Configuração Atual do Território Urbano de Braganey**

Para obter uma compreensão precisa da situação atual do território urbano do município de Braganey, é necessário analisar a delimitação do perímetro urbano vigente, as áreas já consolidadas e os sinais de expansão urbana causados pela atividade humana. Essa análise permite identificar e mapear as áreas urbanizadas, além de avaliar os impactos da expansão urbana no meio ambiente e na qualidade de vida da população local.

Ao estabelecer os limites físicos do perímetro urbano, é possível definir claramente a área considerada urbana no município. Isso facilita a gestão dos recursos e infraestrutura, direcionando os investimentos de forma mais eficiente e garantindo um crescimento urbano ordenado.

As áreas consolidadas, por sua vez, referem-se às regiões urbanas já estabelecidas com ocupação consolidada e infraestrutura adequada. Essas áreas são fundamentais para fornecer serviços públicos e promover uma boa qualidade de vida para os residentes.

No entanto, também é importante analisar os sinais de expansão urbana causados pela atividade humana, como indicadores de crescimento. Esses sinais podem incluir o surgimento de novos loteamentos, desenvolvimento de infraestrutura e aumento da densidade populacional, entre outros fatores. Essa análise é essencial para compreender a pressão adicional exercida sobre o meio ambiente e identificar a necessidade de intervenções específicas.

Ao realizar essa análise do perímetro urbano, das áreas consolidadas e dos sinais de expansão urbana, é possível compreender os desafios e oportunidades enfrentados pelo município em termos de planejamento urbano, gestão territorial e preservação ambiental. Com base nesses resultados, podem ser tomadas medidas adequadas para promover um desenvolvimento sustentável e equilibrado, visando o bem-estar da população e a conservação dos recursos naturais.

### 5.2.1. Perímetro Urbano Atual

O perímetro urbano corresponde a uma demarcação geográfica de significativa importância, delineando os contornos externos de uma zona em processo de expansão urbana. Sua relevância reside na eficaz administração e regulamentação de atividades urbanas, englobando desde edificações até a implementação de infraestruturas e a prestação de serviços públicos. Esse instrumento desempenha um papel fundamental na promoção de um crescimento urbano ordenado e sustentável, simultaneamente à preservação das áreas rurais e naturais circundantes.

#### 5.2.1.1. Perímetro Urbano da Sede Municipal

O perímetro urbano da Sede Municipal foi estipulado através da Lei Municipal nº 503/2012, a mesma se encontra em vigor e não apresentou alterações ao longo dos anos.



**Figura 5.2.** Perímetro da Sede Urbana de Braganey — Paraná.  
Fonte: Lei Municipal nº 503/2012.

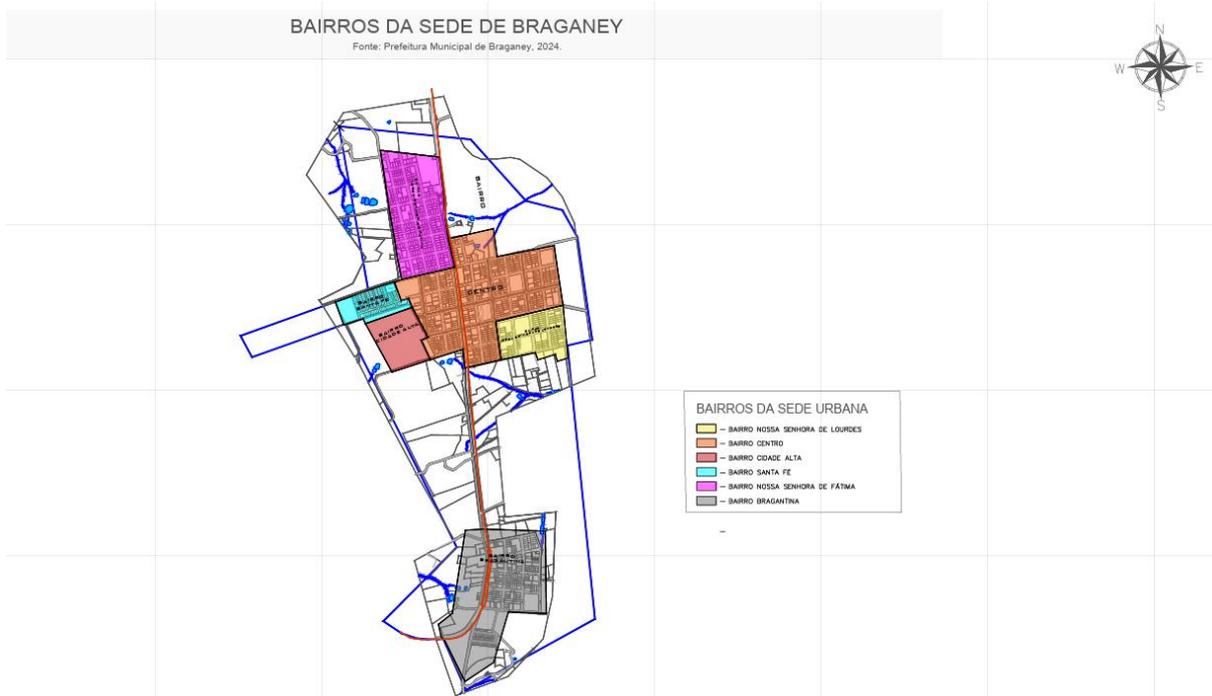
#### 5.2.1.2. Áreas Consolidadas

O conceito de Área Urbana Consolidada (AUC) foi inicialmente introduzido no Código Tributário Nacional de 1966 e posteriormente incorporado à Lei Federal nº 13.465/2017, que trata da Regularização Fundiária Rural e Urbana, além de outras legislações relacionadas ao tema. Em Braganey, as áreas urbanas consolidadas foram delimitadas com base em critérios específicos, que incluem:

- Estar compreendida no perímetro urbano ou zona urbana definida por lei;
- Possuir uma densidade populacional superior a 50 habitantes por hectare;
- Contar com pelo menos duas das seguintes infraestruturas urbanas: sistema viário, abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem pluvial, distribuição de energia elétrica e coleta de resíduos sólidos;
- Ter loteamentos aprovados;
- Não possuir maciços florestais ou grandes áreas verdes de preservação relevante.

É importante ressaltar que Braganey apresenta subdivisão em bairros, portanto todas as áreas da atual divisão dos bairros fazem parte das áreas consolidadas do município (conforme figura 5.3). Essas mediadas têm o objetivo de estabelecer critérios claros para a delimitação das áreas urbanas consolidadas, visando o adequado planejamento e desenvolvimento do município.

O município não apresenta áreas consideradas como vazios urbanos. No entanto se resalta que a ocupação da área urbana se deu em dois núcleos distintos. Apresentando um pequeno distanciamento entre os mesmos.



**Figura 5.3.** Áreas Urbanas consolidadas do Município de Braganey.

Fonte: Elaborado por Farol 14 Consultoria em Projetos, 2023.

Em Braganey existem cerca de 1,8 mil domicílios, o que equivale a uma média de 2,94 pessoas por domicílio. Na região próxima, a média de habitantes por residência é de 3,15 e no estado, a média é 3,02.

### 5.2.1.3. Expansão Urbana

Atualmente, o perímetro urbano, conforme definido pela lei municipal nº 503/2012, apresenta cerca de 36% de sua área ocupada. Não são identificadas áreas de expansão urbana fora do perímetro urbano ou próxima aos mesmos.

Porém o mesmo apresenta diversos loteamentos novos situados próximo à mancha urbana e que estão inseridos no perímetro urbano, tais podem ser considerados sinais de expansão urbana, demonstrando que o município se apresenta em constante ocupação antrópica.

Observa-se que, devido a forma como a ocupação vem ocorrendo o perímetro urbano, apresenta uma grande área desocupada, porém se observa que a tendência é que a ocupação ocorra nos sentidos leste e oeste das áreas já ocupadas, causando uma expansão para fora do perímetro atual demonstrando que a necessidade de readequação do Perímetro urbano.

## **6. SANEAMENTO BÁSICO E ENERGIA ELÉTRICA**

O saneamento básico desempenha um papel crucial na promoção da qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável de comunidades, sendo um elemento fundamental para a saúde pública, a preservação do meio ambiente e o bem-estar da população. No contexto específico do município de Braganey, uma análise abrangente da situação do saneamento básico é essencial, abordando diversos aspectos.

O abastecimento de água é um dos pilares fundamentais, sendo necessário avaliar a disponibilidade, qualidade e acessibilidade da água para a população. A garantia de um suprimento hídrico seguro e constante é vital para prevenir doenças relacionadas à água e assegurar o atendimento das necessidades básicas da comunidade.

A coleta e tratamento de esgoto são igualmente relevantes, contribuindo não apenas para a saúde pública, mas também para a preservação dos recursos hídricos locais. Um sistema eficiente de tratamento de esgoto reduz o impacto ambiental e previne a contaminação de corpos d'água, beneficiando tanto os habitantes locais quanto os ecossistemas circundantes.

A gestão de resíduos sólidos é outro aspecto crucial do saneamento básico, envolvendo a coleta, destinação e reciclagem adequadas dos resíduos gerados pela comunidade. Estratégias sustentáveis de gestão de resíduos contribuem para a redução da poluição, conservação de recursos naturais e promoção de uma economia circular.

A drenagem urbana também desempenha um papel importante, especialmente em áreas propensas a inundações. Sistemas eficientes de drenagem contribuem para minimizar os impactos de eventos climáticos extremos, protegendo a infraestrutura urbana e garantindo a segurança dos residentes.

Além dos aspectos tradicionais do saneamento básico, é relevante considerar também a iluminação pública e a disponibilidade de energia elétrica. A adequada iluminação contribui para a segurança da comunidade, enquanto uma oferta estável de energia elétrica é essencial para o funcionamento de serviços básicos, como saúde, educação e comunicações.

Ao abordar a situação do saneamento básico em Braganey, é importante não apenas destacar desafios existentes, mas também identificar oportunidades de melhoria e promover a conscientização da comunidade. A implementação de práticas sustentáveis e a participação ativa dos moradores podem ser chaves para transformar a realidade do saneamento básico no município, elevando a qualidade de vida e fortalecendo o desenvolvimento sustentável.

### 6.1. Sistema de Abastecimento de água (SAA)

A solução de abastecimento de água deve proporcionar canalização interna até a moradia ou pelo menos no peridomicílio (até 50 metros em torno do domicílio). O fornecimento de água também deve ser sem interrupções, com uma quantidade maior que o mínimo necessário para suprir as necessidades básicas e com a qualidade da água conforme os padrões de potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Os indicadores na tabela abaixo consideram os dados que foram declarados ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) em 2020 pelo prestador de serviços no município, representando o consumo médio de água por habitante e a média de perda de água para distribuição de água no município. o valor em L/hab. dia representa o consumo médio de água por habitantes em litros por dia. Consoante os prestadores de serviços que declaram ao SNIS em 2020, a média de consumo de água do Brasil foi de 151,1 L/ hab. dia.

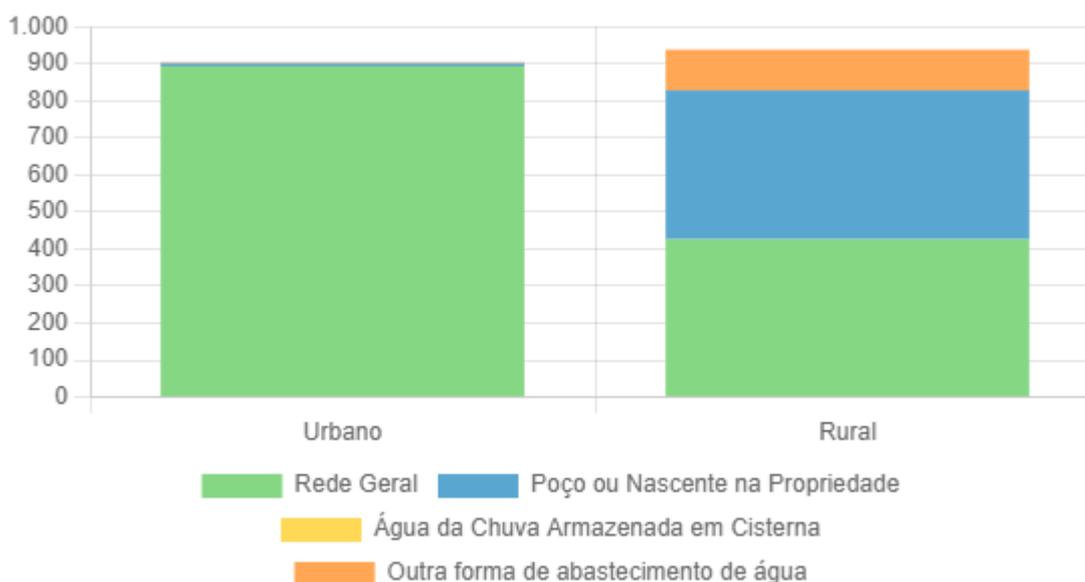
**Tabela 6.1.** Serviço de Abastecimento de Água em Braganey.

<b>Responsável pelo abastecimento de água</b>	<b>SANEPAR</b>
Consumo médio de água por habitante	109,90 L/ (hab.dia)
Índice médio de perdas	29,48%
Custo do serviço de abastecimento de água	R\$ 5,03/ m <sup>3</sup>
Tarifa média de água	R\$ 5,99/ m <sup>3</sup>
Domicílios com canalização interna em pelo menos um cômodo	97,35%
Domicílios com canalização interna somente no terreno	1,55%
Domicílios sem canalização interna	0,83%

Fonte: SNIS/Ministério das Cidades (2020) /Censo — IBGE (2010)

O abastecimento de água pode ocorrer de diferentes formas dependendo da realidade dos municípios brasileiros, por isso não existe uma melhor forma, mas sim a mais adequada.

A figura abaixo exhibe a distribuição das formas de abastecimento de água nas áreas urbanas e rurais do município de Braganey. Em cada uma das barras é possível verificar o percentual e o número de domicílios que utilizam as formas de abastecimento de água definidas pelo IBGE em 2010, que estão representadas em cores diferentes. Cada classificação de abastecimento de água está dividida entre domicílios urbanos e rurais representando 100% de todos os domicílios.



**Figura 6.2.** Modalidades de captação de água para abastecimento.

Fonte: Infosnbas, 2024.

No que concerne ao fornecimento de água na área urbana, de acordo com o relatório anual divulgado pela Sanepar, a empresa responsável pelo abastecimento de água no Município, todos os domicílios urbanos são atendidos, alcançando uma cobertura total.

Em relação ao abastecimento nas áreas rurais, essas localidades contam com sistema próprios de abastecimento, com poços e minas, sendo administrados diretamente pelos moradores locais, sem a intervenção da concessionária responsável pelo sistema urbano.

A sede urbana é abastecida por um poço com profundidade de 114 metros, situado em área rural e pertencente ao Aquífero Serra Geral. Esse poço é devidamente revestido e protegido para garantir a qualidade da água, e a Sanepar realiza avaliações diárias da sua qualidade, cujos resultados são disponibilizados para consulta na página da empresa na internet.

O tratamento dos poços é conduzido por estação de tratamento de água, e a qualidade da água tratada para consumo humano está em conformidade com os padrões estabelecidos pela Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde, assegurando que a água fornecida à população atenda a todos os requisitos de potabilidade e segurança.

Neste contexto, o fornecimento público de água tem atendido satisfatoriamente a população em todas as regiões urbanas do município, mantendo-se em consonância com os padrões de qualidade exigidos pelo Ministério da Saúde.

## **6.2. Esgotamento Sanitário**

No que diz respeito ao saneamento no município, é válido destacar que ainda não foi implementado um sistema público de coleta e tratamento de esgotos sanitários. Até o momento a solução adotada tem sido o tratamento individual de esgoto, seguindo as Normas Técnicas Brasileiras.

É importante ressaltar que a escolha pelo sistema individual de tratamento de esgoto, utilizando fossa séptica e sumidouros, foi motivada pela inviabilidade econômica de alternativas mais amplas.

Nas áreas rurais, o esgotamento também é realizado de forma individualizada, utilizando fossas sépticas para o tratamento de efluentes.

Neste contexto, o município busca se adequar às condições atuais, procurando soluções viáveis para o tratamento adequado de esgoto, embora ainda não tenha sido possível implementar um sistema público abrangente de coleta e tratamento. O objetivo é garantir que, dentro das possibilidades econômicas, a comunidade possa contar com medidas que contribuam para a preservação do meio ambiente e para a saúde pública.

### 6.3. Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

A coleta de lixo orgânico é realizada pela Prefeitura Municipal. O lixo orgânico é recolhido três vezes por semana na sede urbana, sendo: segunda, quarta e sexta. Na zona rural é realizado na terça e quinta.

A coleta do lixo reciclado é realizada com o auxílio da Prefeitura municipal a qual disponibiliza um caminhão municipal juntamente com um motorista, a coleta é realizada duas vezes na semana na sede urbana, sendo na segunda e Terça, e nas comunidades de interior nas quartas e quintas. A destinação final é realizada pela ReciBraga (Associação dos Coletores de Resíduos Sólidos Recicláveis de Braganey).

A RECIBRAGA se encontra funcionando de forma regular, contando com o apoio do Município de Braganey, bem como da Itaipu Binacional, tendo como objetivos a coleta seletiva e logística reversa de resíduos sólidos com encaminhamento para reciclagem, colaborando com a preservação do meio ambiente, a qual se encontra com 6 (seis) associados, de onde exclusivamente retiram a renda para o sustento de suas famílias.

Em relação a destinação dos resíduos orgânicos, o município apresenta um aterro sanitário, o qual se encontra em funcionamento e devidamente licenciado perante os órgãos competentes.

Outro serviço ofertado pela Prefeitura Municipal é a coleta de entulho, que ocorrem nas ultimas semanas de todos os meses.



**Figura 6.3.** Coleta de Entulho em Braganey.

Fonte: Prefeitura Municipal, 2024.

Em relação a varrição de ruas, a mesma não apresenta uma rota e itinerário definido, sendo realizado de acordo com a constatação de necessidade, sendo que as mesmas ocorrem na sede municipal toda.

#### **6.4. Drenagem e Manejo de Água Pluviais Urbanas**

No município de Braganey, de acordo com os dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) no relatório de 2020, foram identificadas aproximadamente 16 vias públicas que contam com redes ou canais de águas pluviais subterrâneos. Esse sistema inclui 276 bocas de lobo e 08 poços de visita (PV) para garantir o correto escoamento das águas pluviais.

A expansão da infraestrutura tem sido planejada em conjunto com o avanço da pavimentação nas vias urbanas. Além disso, a ampliação é feita de forma isolada quando necessário, a fim de solucionar problemas pontuais, como erosões, alagamentos ou outros desafios decorrentes do crescimento urbano.

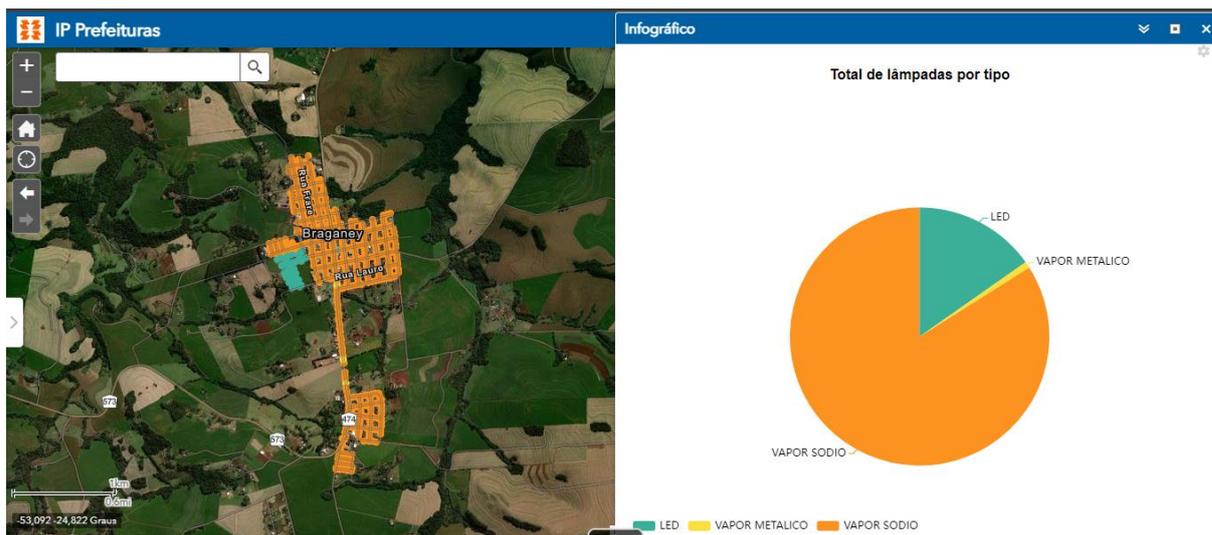
Para garantir o adequado funcionamento do sistema de drenagem urbana, a operação é realizada por uma equipe própria do Departamento de Obras, Viação e Serviços Públicos. Essa equipe é responsável pela limpeza periódica das bocas de lobo e galerias de água pluviais, assegurando que o sistema esteja livre de obstruções e funcionando de forma eficiente.

A gestão cuidadosa da drenagem e ,manejo de águas pluviais é essencial para evitar problemas de inundação e prevenir danos à infraestrutura urbana. O investimento contínuo na expansão da infraestrutura de drenagem é fundamental para acompanhar o crescimento urbano e garantir a resiliência da cidade diante das variações climáticas. Além disso, a manutenção regular do sistema é crucial para garantir sua eficiência a longo prazo e proporcionar um ambiente urbano mais seguro e sustentável para os cidadãos de Braganey.

#### **6.5. Iluminação Pública e Energia Elétrica**

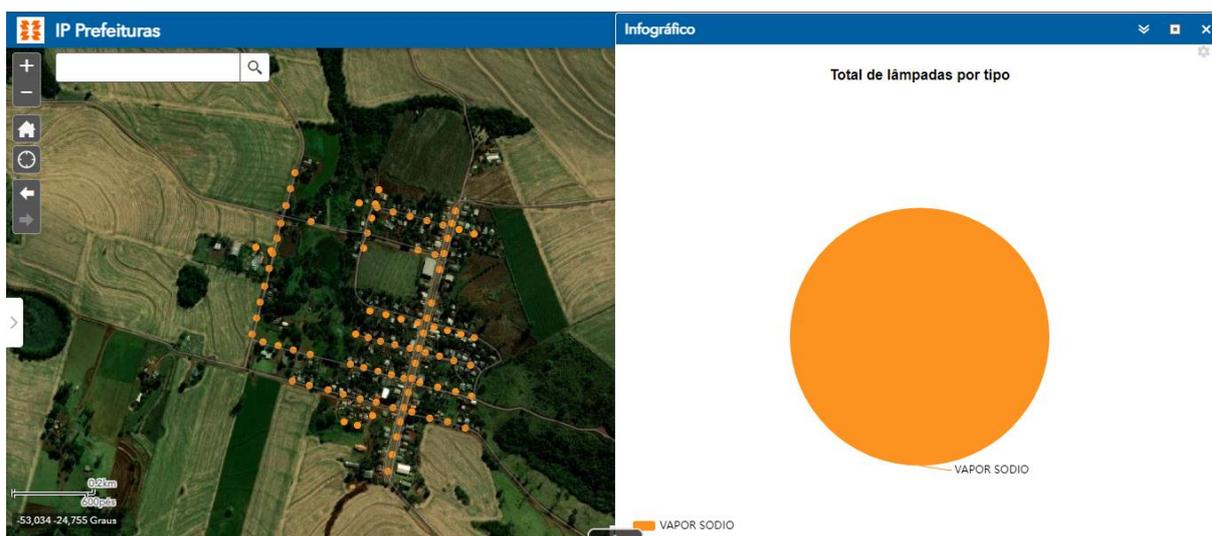
Segundo dados da concessionária e da prefeitura municipal, 100% dos domicílios urbanos são atendidos por iluminação pública. Atualmente, o serviço é prestado pela COPEL, responsável pela manutenção do acervo de iluminação pública.

Na sede do município, há um total de 762 aparelhos de iluminação pública, sendo 15,22% de LED, 83,98% de Vapor de Sódio e 0,8% de Vapor Metálico.



**Figura 6.4.** Disponibilidade da Iluminação Pública na Sede Do Município.  
Fonte: Copel, 2024.

Na Comunidade de Longuinópolis e de Samalia, se tem 107 e 25 aparelhos de iluminação publica respectivamente, sendo que em ambas as comunidades todos os aparelhos são de Vapor de Sódio.



**Figura 6.5.** Disponibilidade da Iluminação Pública na Comunidade de Longuinópolis.  
Fonte: Copel, 2024.



**Figura 6.6.** Disponibilidade da Iluminação Pública na Comunidade de Samalia.  
Fonte: Copel, 2024.

Do Consumo de Energia Elétrica e o número de consumidores em 2022, nota-se pela tabela abaixo que o maior consumo é o Residencial.

**Tabela 6.2.** Consumo e número de consumidores de energia elétrica em 2022.

<b>Categoria</b>	<b>Consumo (Mwh)</b>	<b>Nº de Consumidores</b>
Residencial	2.724,855	1.608
Industrial	51,637	14
Comercial, Serviços e Outras Atividades	2.413,274	153
Rural	2.688,954	478
Poder Público	309,950	41
Iluminação Pública	436,019	5
Serviço Público	350,900	4
Consumo Próprio	1,200	1
<b>Total</b>	<b>8.976,789</b>	<b>2.304</b>

(\*) Inclui as categorias: consumo próprio, iluminação pública, poder público e serviço público.

(\*\*) O consumidor livre (empresas industriais, comerciais e de serviços) compra energia diretamente dos geradores ou comercializadores.

Fonte: COPEL e Concessionárias (CELESC, COCEL, CFLO, CPFL e FORCEL)/ IPARDES,2023.

O serviço de distribuição de energia elétrica é prestado de forma satisfatória no município.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANA – Agência Nacional de Águas. Relatório Final do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Unidade de Gestão de Recursos Hídricos. Atlas Brasil. Perfil Braganey. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil>.

BRASIL – Ministério da Economia - Secretaria de Trabalho. Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2019. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/>>.

DEMECK, J. Manual of detailed geomorphological mapping. Prague Academie. 1972.

GILSANZ, J. P. Geomorfologia. Princípios, Métodos y Aplicaciones. Madri. Ed. Rueda. 1996.

IAT/PR – Instituto de Água e Terra do Estado do Paraná. Sistema Metodológico e Mapeamento de Uso e Cobertura da Terra no Estado do Paraná. Relatório Técnico de Mapeamento – Base Integrada. Versão 2, novembro de 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Economia. Cidades@. Braganey. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/braganey/panorama>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/inicial>>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa. Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) 2019. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2019>>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa. Produção Agrícola Municipal (PAM) 2019. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa. Produto Interno Bruto dos Municípios – 2018. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produtointerno-bruto-dos-municipios.html?=&t=resultados>>.

InfoSambas. Município de Braganey. Disponível em: <https://infosambas.org.br/municipio/braganey/>.

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Perfil avançado do município de Braganey.

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Caderno Estatístico Município de Braganey, 2023.

PARANACIDADE, Serviço Social Autônomo. Referências para a Política de Desenvolvimento Urbano e Regional para o Estado do Paraná. Curitiba: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, 2017.

SNIS, Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento. Série Histórica. Informações e Indicadores de Água, Esgoto e Resíduos. Braganey/PR.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2020.

ITCG. Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná. Mapa do Clima do Estado do Paraná. Dados e informações geoespaciais temáticos. 2008. Disponível em: <[http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produtos\\_DGEO/Mapas\\_ITCG/PDF/Mapa\\_Climas\\_A3.pdf](http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produtos_DGEO/Mapas_ITCG/PDF/Mapa_Climas_A3.pdf)>.

ITCG. Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná. Mapa de Declividade do Estado do Paraná. Dados e informações geoespaciais temáticos. 2008. Disponível em: <[http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produtos\\_DGEO/Mapas\\_ITCG/PDF/Mapa\\_Declividade\\_A3.pdf](http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produtos_DGEO/Mapas_ITCG/PDF/Mapa_Declividade_A3.pdf)>.

ITCG. Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná. Mapa de Geomorfologia do Estado do Paraná. Dados e informações geoespaciais temáticos. 2008. Disponível em: <[http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produtos\\_DGEO/Mapas\\_ITCG/PDF/Mapa\\_Geomorfologico\\_A3.pdf](http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produtos_DGEO/Mapas_ITCG/PDF/Mapa_Geomorfologico_A3.pdf)>.

ITCG. Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná. Mapa de Solos do Estado do Paraná. Dados e informações geoespaciais temáticos. 2008. Disponível em: <[http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produtos\\_DGEO/Mapas\\_ITCG/PDF/Mapa\\_Solos.pdf](http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produtos_DGEO/Mapas_ITCG/PDF/Mapa_Solos.pdf)>.

SEDU - Secretaria Estadual de Educação - Sinopse 2010.



SEMA, 1987. Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Áreas de proteção ambiental: abordagem histórica e técnica. Brasília.

## **8. ANEXOS**

**Anexo 01. Mapa de Localização na Mesorregião.**

**Anexo 02. Mapa de Localização na Microrregião.**

**Anexo 03. Mapa de Localização na Região Imediata.**

**Anexo 04. Mapa de Localidades do Município.**

**Anexo 05. Mapa de Geologia Municipal.**

**Anexo 06. Mapa de Geomorfologia Municipal.**

**Anexo 07. Mapa de Declividade Municipal.**

**Anexo 08. Mapa de Hipsometria Municipal.**

**Anexo 09. Mapa de Localização na Bacia Hidrográfica Principal.**

**Anexo 10. Mapa de Hidrografia Municipal.**

**Anexo 11. Mapa de Clima Municipal.**

**Anexo 12. Mapa de Tipo de Solo Municipal.**

**Anexo 13. Mapa de Vegetação Municipal.**

**Anexo 14. Mapa de Bairros da Sede Urbana.**

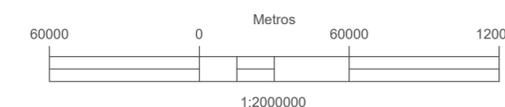
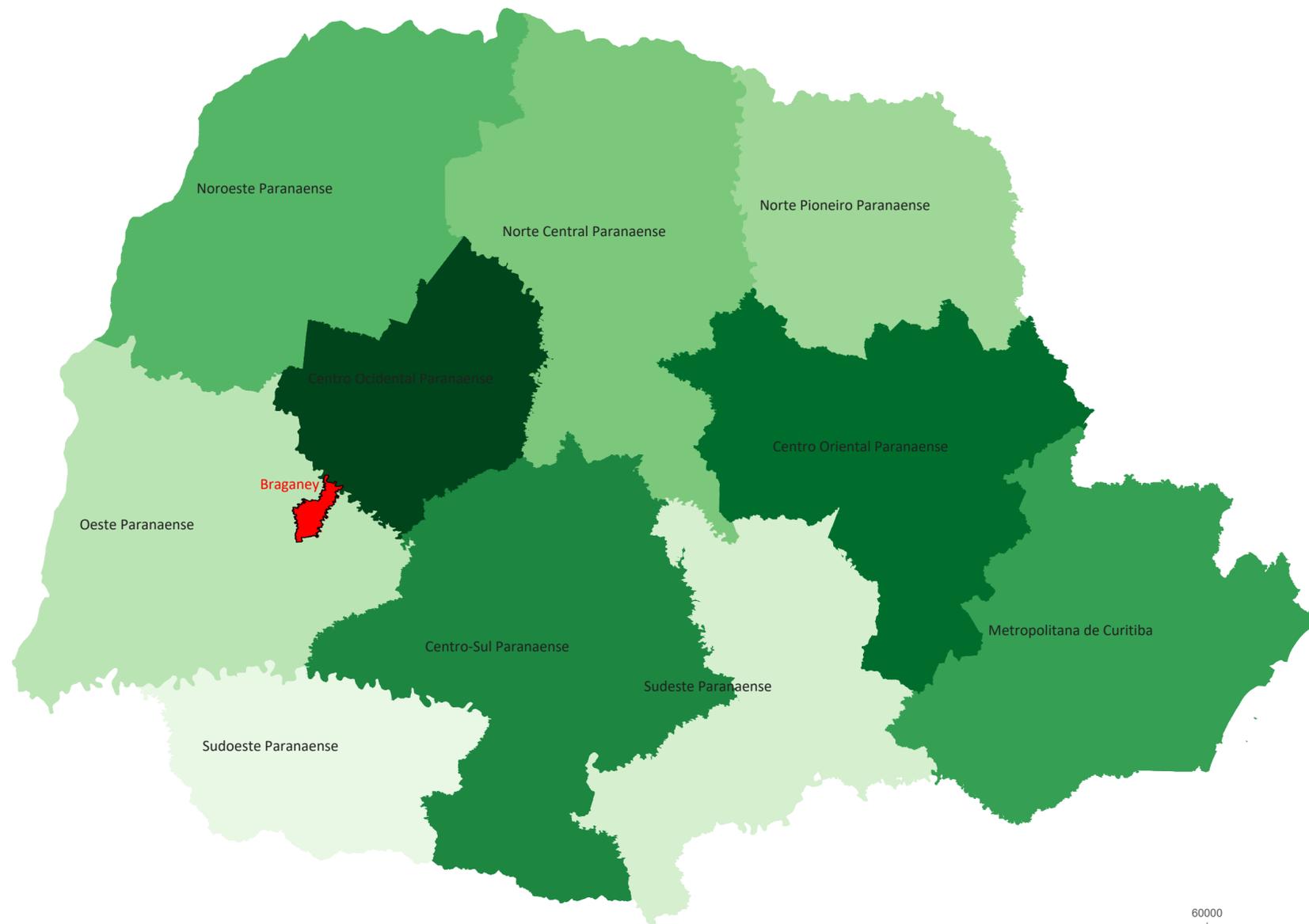
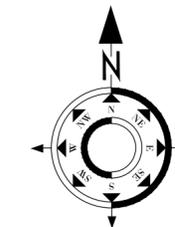
**Anexo 15. Mapa de Abastecimento de Água da Sede Urbana.**

**Anexo 16. Mapa de Coleta de Lixo da Sede Urbana.**

**Anexo 17. Mapa de Energia Elétrica da Sede Urbana.**

# LOCALIZAÇÃO NA MESORREGIÃO PARANAENSE

Fonte: IAT, 2020.



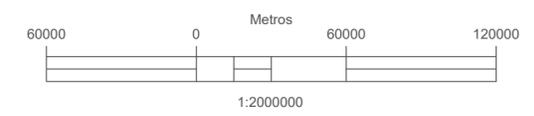
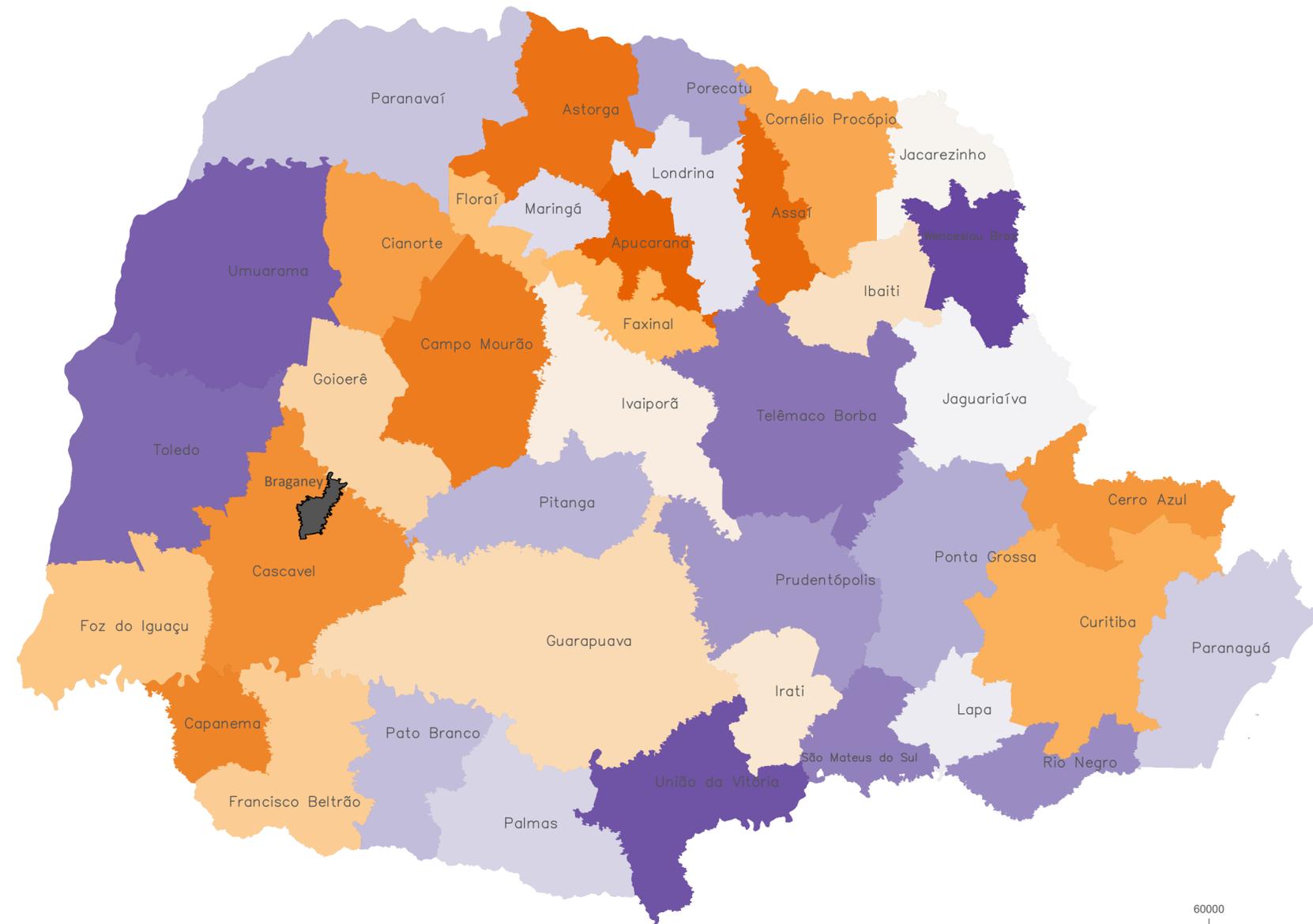
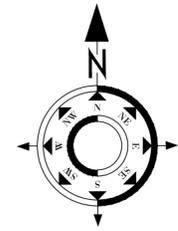
## LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



<p>FAROL 14 CONSULTORIA EM PROJETOS LTDA CNPJ: 34.831.047/0001-19 Rua México, nº2856, Centro, Realeza-PR farol14consultoria@gmail.com (46) 99925-1476 (46) 3543-3399</p>	MUNICÍPIO: <b>BRAGANEY - PR</b>	ÁREA: 343,321 km²
	OBRA: <b>REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL</b>	PERÍMETRO:
<b>LOCALIZAÇÃO NA MESORREGIÃO PARANAENSE</b>		DATUM: SIRGAS 2000/ 22S
		DATA: FEV/2024
CONTRATANTE: <b>Município de Braganey</b> CNPJ: 78.121.902/0001-73		FOLHA: <b>01/01</b>
RESPONSÁVEL TÉCNICO:		
<b>Engº Tony Daniel Damiani</b> CREA 184546-D/PR		<b>Engª Bruna L. C. Zuttion</b> CREA 184540-D/PR

# LOCALIZAÇÃO NA MICRORREGIÃO PARANAENSE

Fonte: IAT, 2020.



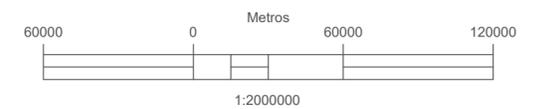
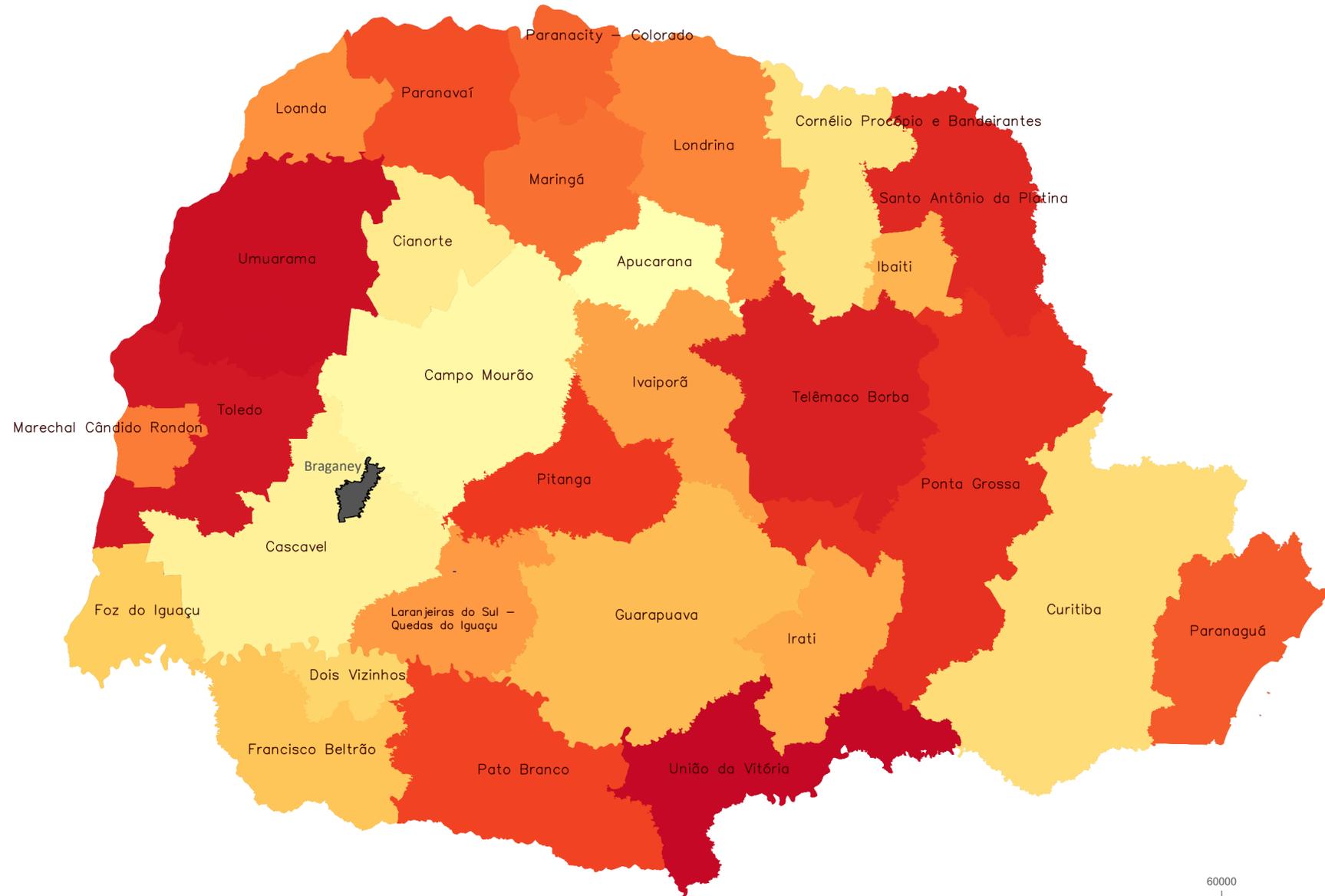
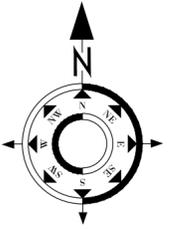
## LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



 FAROL 14 CONSULTORIA EM PROJETOS LTDA CNPJ: 34.831.047/0001-19 Rua México, nº2856, Centro, Realeza-PR farol14consultoria@gmail.com (46) 99925-1476 (46) 3543-3399	MUNICÍPIO: <b>BRAGANEY - PR</b>	ÁREA: 343,321 km²
	OBRA: <b>REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL</b>	PERÍMETRO:
LOCALIZAÇÃO NA MICRORREGIÃO PARANAENSE		DATUM: SIRGAS 2000/ 22S
		DATA: FEV/2024
CONTRATANTE: <b>Município de Braganey</b> CNPJ: 78.121.902/0001-73		FOLHA: <b>01/01</b>
RESPONSÁVEL TÉCNICO:		
Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR		Engº Bruna L. C. Zuttion CREA 184540-D/PR

# LOCALIZAÇÃO NA REGIÃO IMEDIATA

Fonte: IAT, 2020.



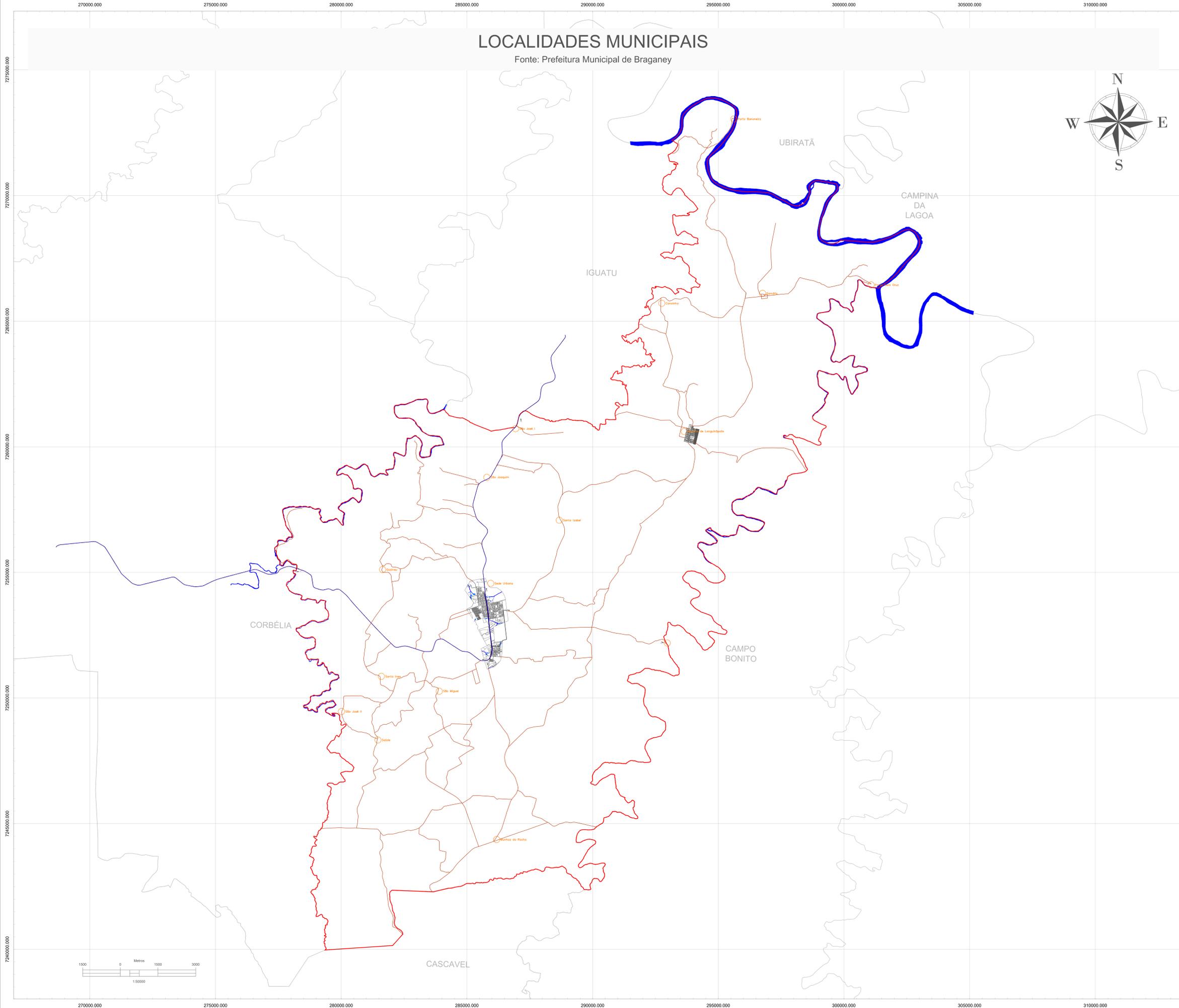
## LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



<p><b>FAROL 14</b> CONSULTORIA EM PROJETOS</p> <p>FAROL 14 CONSULTORIA EM PROJETOS LTDA CNPJ: 34.831.047/0001-19 Rua México, nº2858, Centro, Realeza-PR farol14consultoria@gmail.com (46) 99925-1476 (46) 3543-3399</p>	MUNICÍPIO: <b>BRAGANEY - PR</b>	ÁREA: 343,321 km²
	OBRA: <b>REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL</b>	PERÍMETRO:
<p><b>LOCALIZAÇÃO NA REGIÃO IMEDIATA</b></p>	DATUM: SIRGAS 2000/ 22S	DATA: FEV/2024
	FOLHA: <b>01/01</b>	
CONTRATANTE:  Município de Braganey CNPJ: 78.121.902/0001-73	RESPONSÁVEL TÉCNICO:  Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR	Engº Bruna L. C. Zuttion CREA 184540-D/PR

# LOCALIDADES MUNICIPAIS

Fonte: Prefeitura Municipal de Braganey



### LEGENDA

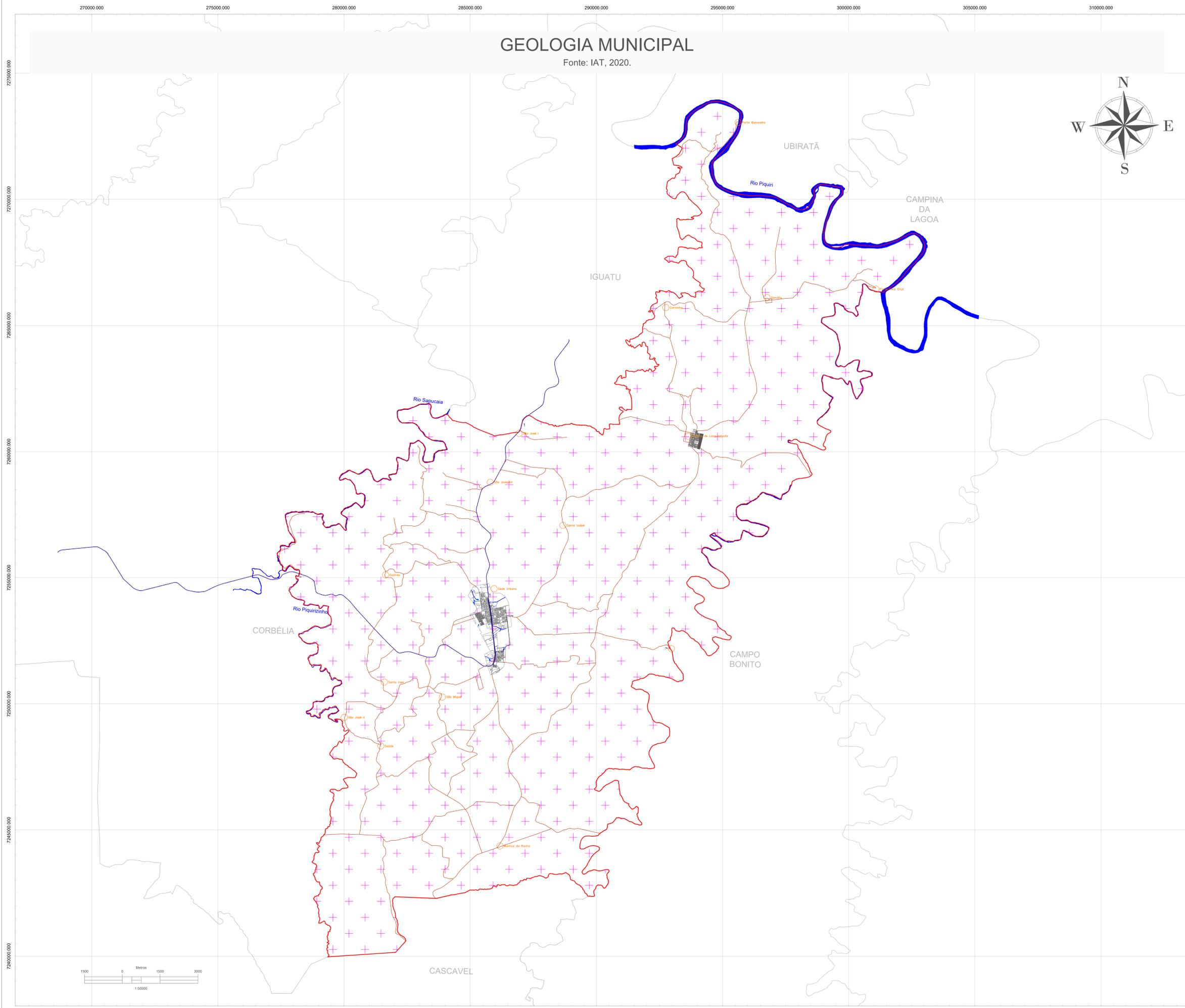
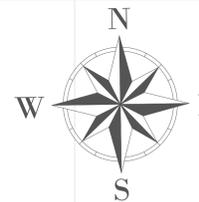
- Limite Municipal
- Limite Municipal- Vizinhos
- Mancha Urbana
- Rios e córregos
- Rodovias
- Vias Rurais
- Localidades

<b>FAROL 14</b> CONSULTORIA E PROJETOS	MUNICÍPIO: <b>BAGANEY - PR</b>	ÁREA: 343,321 km <sup>2</sup>
	PROJETO: <b>REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL</b>	ETAPA: 228
FAROL 14 CONSULTORIA E PROJETOS RUA MARACÁ, 1134 - JARDIM SANTA TEREZINHA CAMPUS UNIVERSITÁRIO - BRAGANEY - PR FONE: (41) 3602-1178 - FAX: (41) 3602-1179 WWW.FAROL14.COM.BR	LOCALIDADES MUNICIPAIS	FEV/2024
Município de Braganey CNPJ: 78.121.902/0001-73	Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR	Engº Bruna L. C. Zullion CREA 184540-D/PR

# GEOLOGIA MUNICIPAL

Fonte: IAT, 2020.

## LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



## LEGENDA

- Limite Municipal
- Limite Municipal- Vizinhos
- Mancha Urbana
- Rios e córregos
- Rodovias
- Vias Rurais
- Localidades

## GEOLOGIA

JKsg - FORMAÇÃO SERRA GERAL -  
efusivas básicas toleíticas com basaltos  
maciços e amigdalóides, faníticos,  
cinzentos a pretos, raramente andesíticos.  
Derrames de vulcanismo de fissura  
continental.



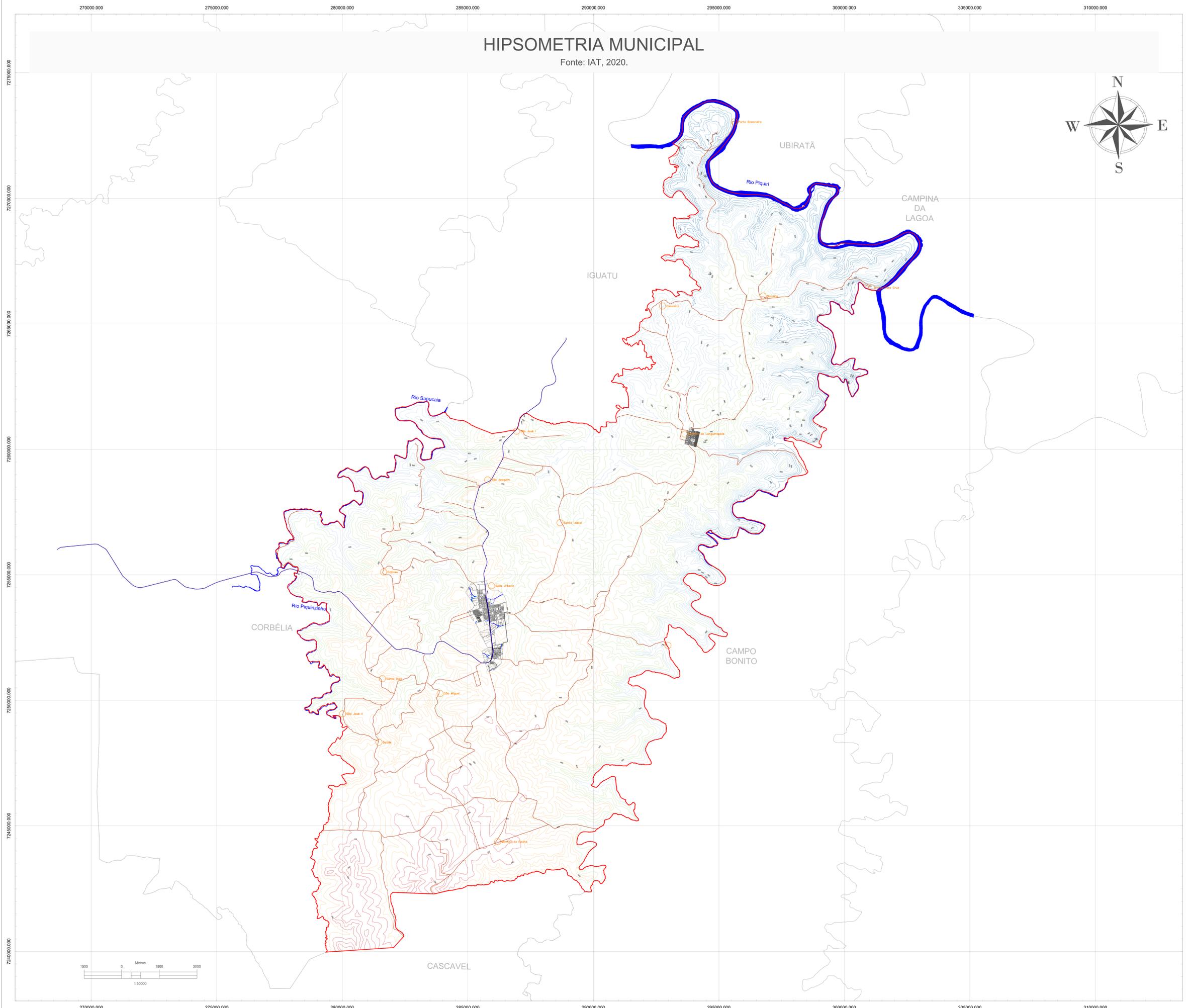
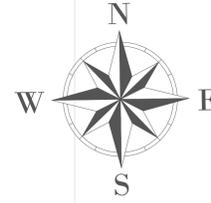
<b>FAROL 14</b> CONSULTORIA E PROJETOS	BRAGANEY - PR	343,321 km²
	REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL	BRAGANEY 2000: 228
GEOLOGIA MUNICIPAL		FEV/2024
		01/01
Município de Braganey CNPJ: 78.121.902/0001-73	Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR	Engº Bruna L. C. Zullion CREA 184540-D/PR





# HIPSOMETRIA MUNICIPAL

Fonte: IAT, 2020.



## LEGENDA

- Limite Municipal** (Red line)
- Limite Municipal- Vizinhos (Grey line)
- Mancha Urbana** (Black area)
- Rios e córregos** (Blue lines)
- Rodovias** (Thick blue lines)
- Vias Rurais** (Thin blue lines)
- Localidades** (Orange dots)

## HIPSOMETRIA MUNICIPAL

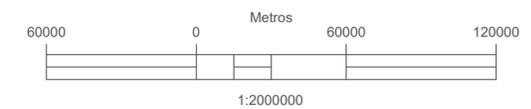
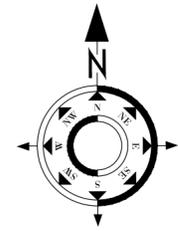
- 688 - 780 (Red line)
- 596 - 688 (Orange line)
- 504 - 596 (Yellow line)
- 412 - 504 (Light blue line)
- 320 - 412 (Dark blue line)



<b>FAROL 14</b> CONSULTORIA E PROJETOS	MUNICÍPIO: <b>BAGANEY - PR</b>	ÁREA: 343,321 km²
	PROJETO: <b>REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL</b>	ETAPA: 02/2023
FAROL 14 CONSULTORIA E PROJETOS RUA MARQUÊS DE SÃO CARLOS, 1134 JARDIM SANTA TEREZINHA, 13050-000 MUNICÍPIO DE BRAGANEY, PARANÁ	LOCALIDADES MUNICIPAIS	FEV/2024
		01/01
Município de Braganey CNPJ: 78.121.902/0001-73	Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR	Engª Bruna L. C. Zullion CREA 184540-D/PR

# LOCALIZAÇÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA PRINCIPAL

Fonte: IAT, 2020.



## LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

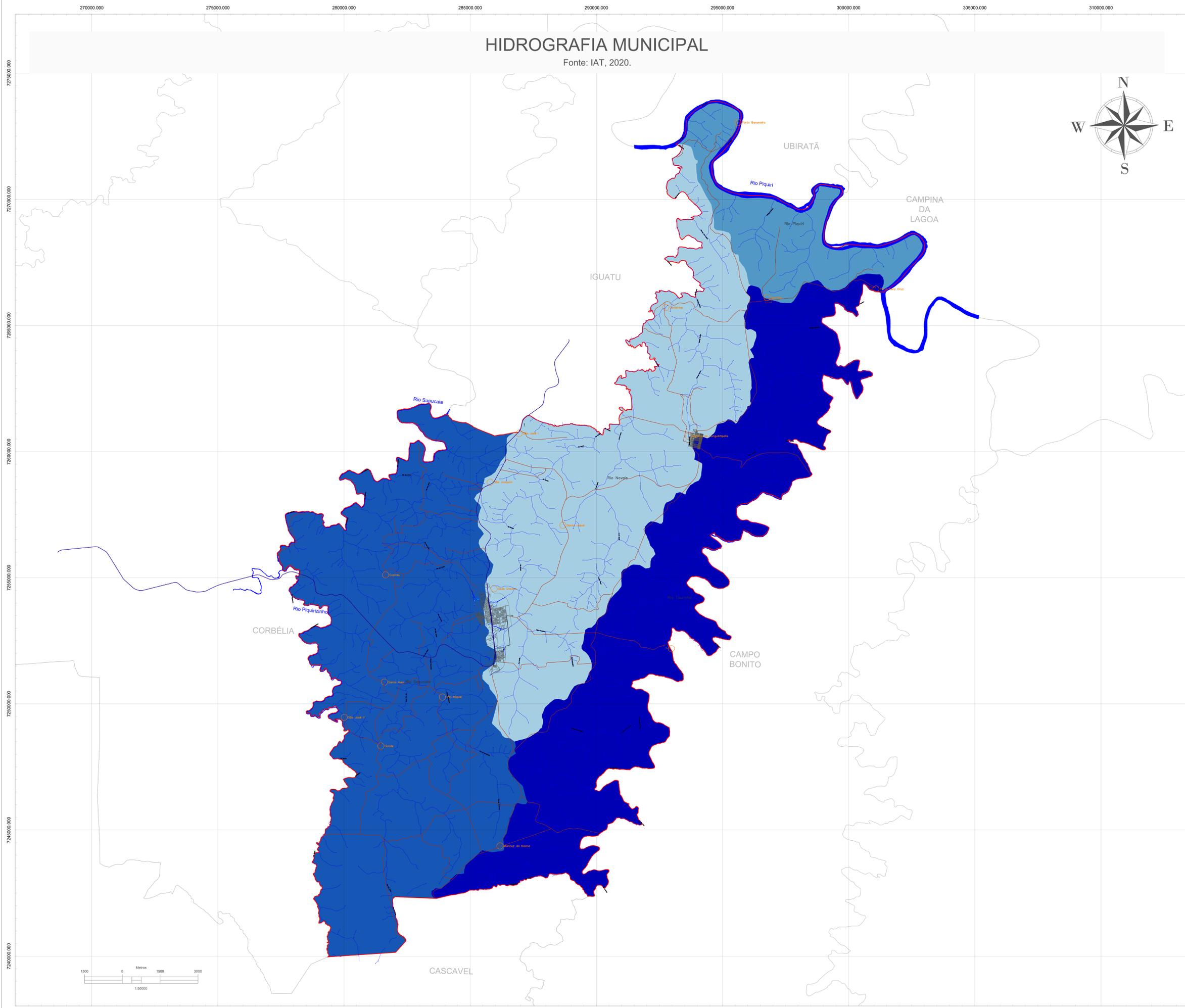
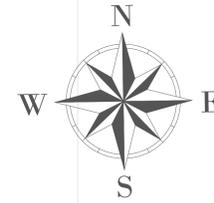


 FAROL 14 CONSULTORIA EM PROJETOS LTDA CNPJ: 34.831.047/0001-19 Rua México, nº2858, Centro, Realeza-PR farol14consultoria@gmail.com (46) 99925-1476 (46) 3543-3399	MUNICÍPIO: <b>BRAGANEY - PR</b>	ÁREA: 343,321 km²			
	OBRA: <b>REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL</b>	PERÍMETRO:			
<b>LOCALIZAÇÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA PRINCIPAL</b>		DATA: SIRGAS 2000/ 22S			
		DATA: FEV/2024			
CONTRATANTE: <b>Município de Braganey</b> CNPJ: 78.121.902/0001-73		FOLHA: <b>01/01</b>			
RESPONSÁVEL TÉCNICO: <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 33%; border: none;">Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR</td> <td style="width: 33%; border: none;">Engº Bruna L. C. Zuttion CREA 184540-D/PR</td> <td style="width: 33%; border: none;"></td> </tr> </table>			Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR	Engº Bruna L. C. Zuttion CREA 184540-D/PR	
Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR	Engº Bruna L. C. Zuttion CREA 184540-D/PR				

# HIDROGRAFIA MUNICIPAL

Fonte: IAT, 2020.

## LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



### LEGENDA

- Limite Municipal
- Limite Municipal- Vizinhos
- Mancha Urbana
- Rios e córregos
- Rodovias
- Vias Rurais
- Localidades

### HIDROGRAFIA MUNICIPAL

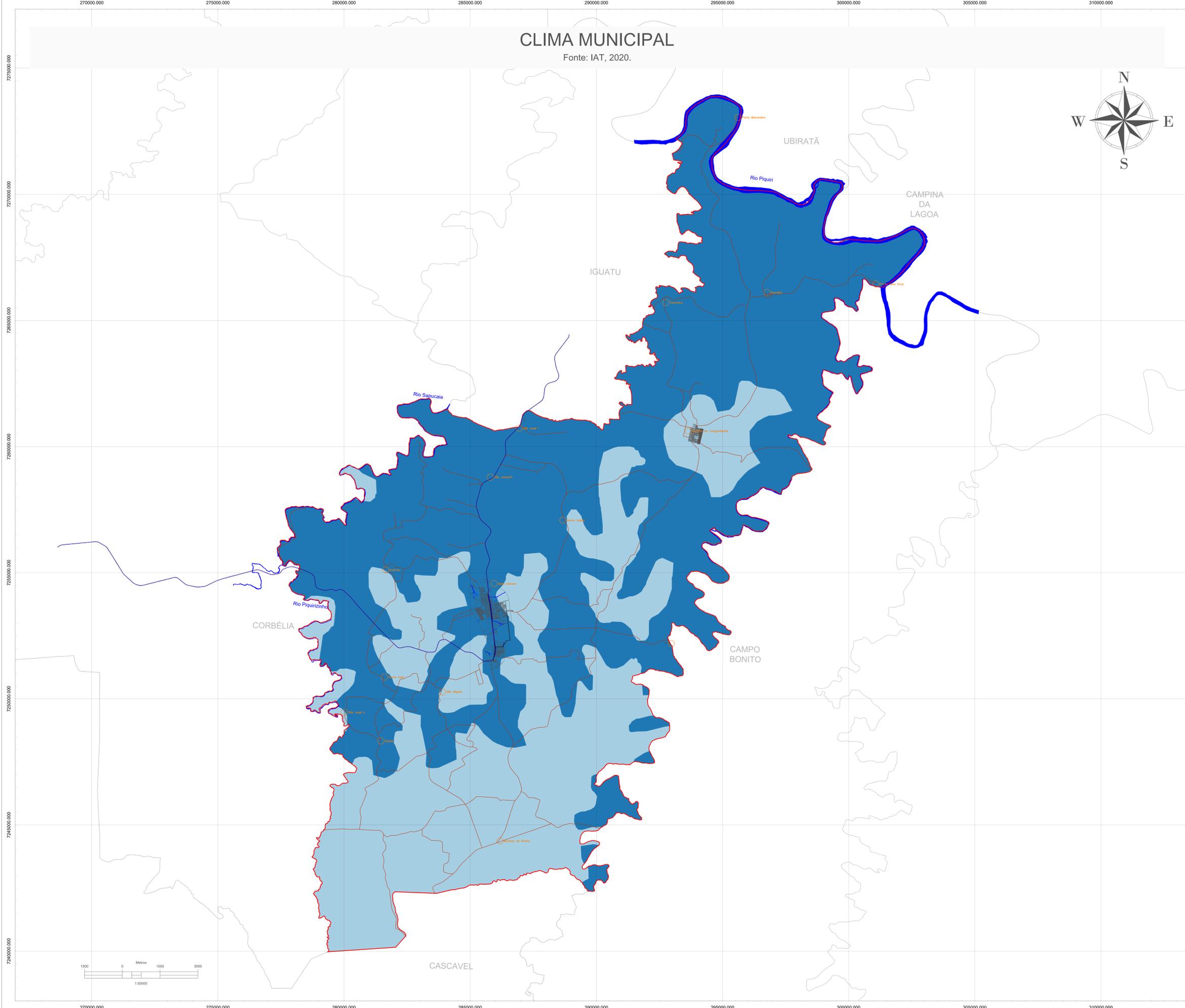
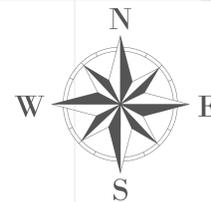
- Bacia do Rio Piquiri
- Bacia do Rio Novais
- Bacia do Rio Tourinho
- Bacia do Rio Sapucaia



<b>FAROL 14</b> CONSULTORIA E PROJETOS	BRAGANEY - PR	343,321 km <sup>2</sup>
	REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL	SIRGAS 2000: 228
	HIDROGRAFIA MUNICIPAL	FEV/2024
Município de Braganey CNPJ: 78.121.902/0001-73	Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR	Engº Bruna L. C. Zullion CREA 184540-D/PR

# CLIMA MUNICIPAL

Fonte: IAT, 2020.



## LEGENDA

- Limite Municipal
- Limite Municipal- Vizinhos
- Mancha Urbana
- Rios e córregos
- Rodovias
- Vias Rurais
- Localidades

## CLIMA MUNICIPAL

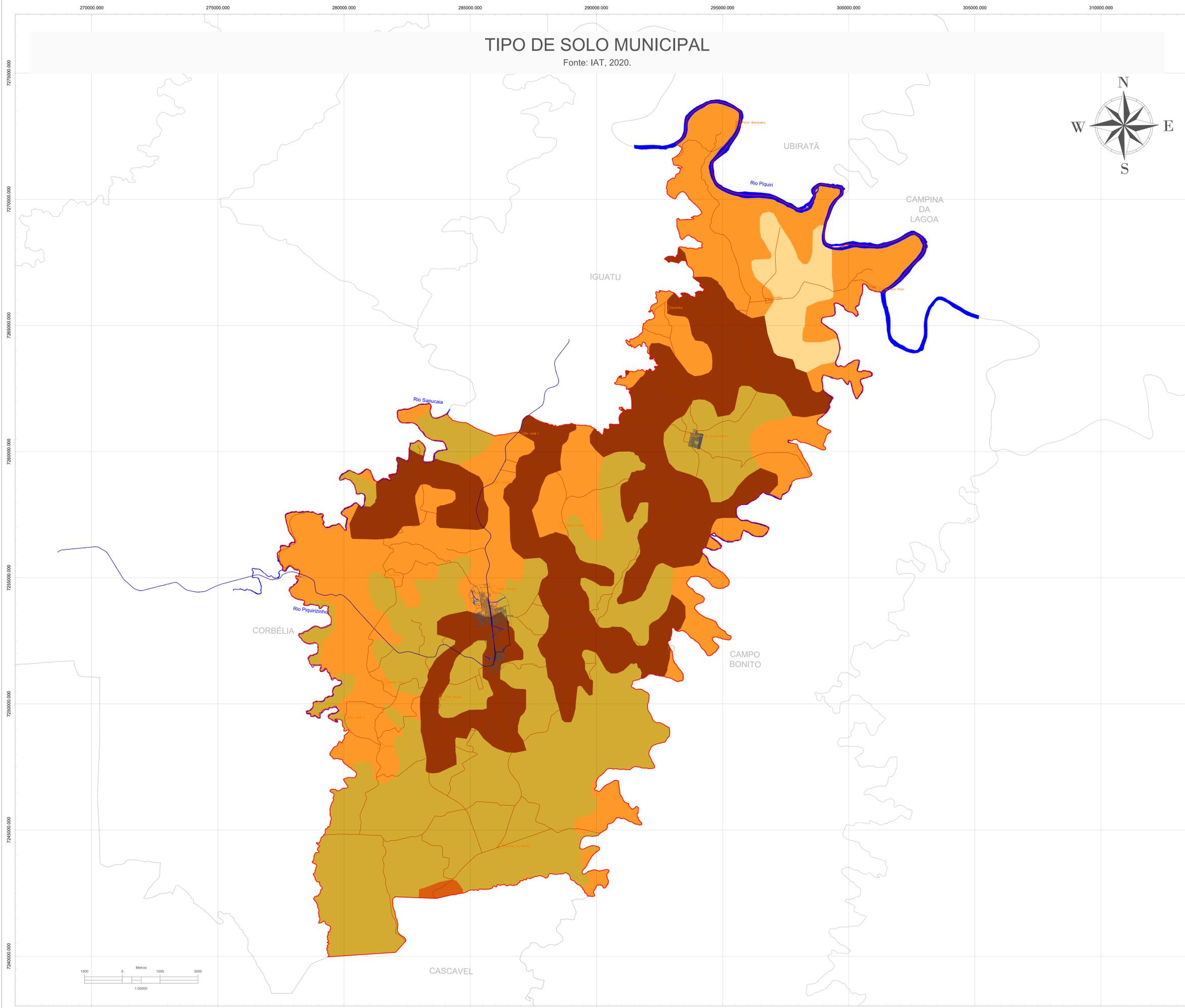
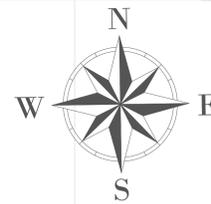
- CFA- Clima subtropical, com verão quente
- CFB- Clima temperado, com verão ameno



 FAROL 14 CONSULTORIA E PROJETOS RUA MARCELO DE OLIVEIRA, 1134 JARDIM SANTA LUCIA, 81130-000 CURITIBA, PR FONE: (41) 3333-1134 WWW.FAROL14.COM.BR	BRAGANEY - PR	343,321 km <sup>2</sup>
	REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL	SERVIÇO
	CLIMA MUNICIPAL	FEV/2024
Município de Braganey CNPJ: 78.121.902/0001-73	Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR	Engª Bruna L. C. Zullion CREA 184540-D/PR

# TIPO DE SOLO MUNICIPAL

Fonte: IAT, 2020.



### LEGENDA

- Limite Municipal
- Limite Municipal- Vizinhos
- Mancha Urbana
- Rios e córregos
- Rodovias
- Vias Rurais
- Localidades

### TIPO DE SOLO MUNICIPAL

- Latossolos Vermelhos Distroférricos
- Latossolos Vermelhos Eutroférricos
- Neossolos Litólicos Eutroférricos
- Nitosolos Háplicos Eutroférricos
- Nitosolos Vermelhos Eutroférricos



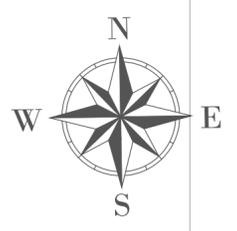
<p>FAROL 14 CONSULTORIA E PROJETOS RUA MARQUÊS DE SÃO CARLOS, 1134 VILA BELVA, 81565-000, CURITIBA, PR FONE: (41) 3333-1134 WWW.FAROL14.COM.BR</p>	<p>BRAGANEY - PR</p> <p>REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL</p>	<p>343,321 km²</p> <p>BRGAS 2000: 228</p> <p>FEV/2024</p> <p>01/01</p>
	<p>Município de Braganey CNPJ: 78.121.902/0001-73</p>	<p>Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR</p>



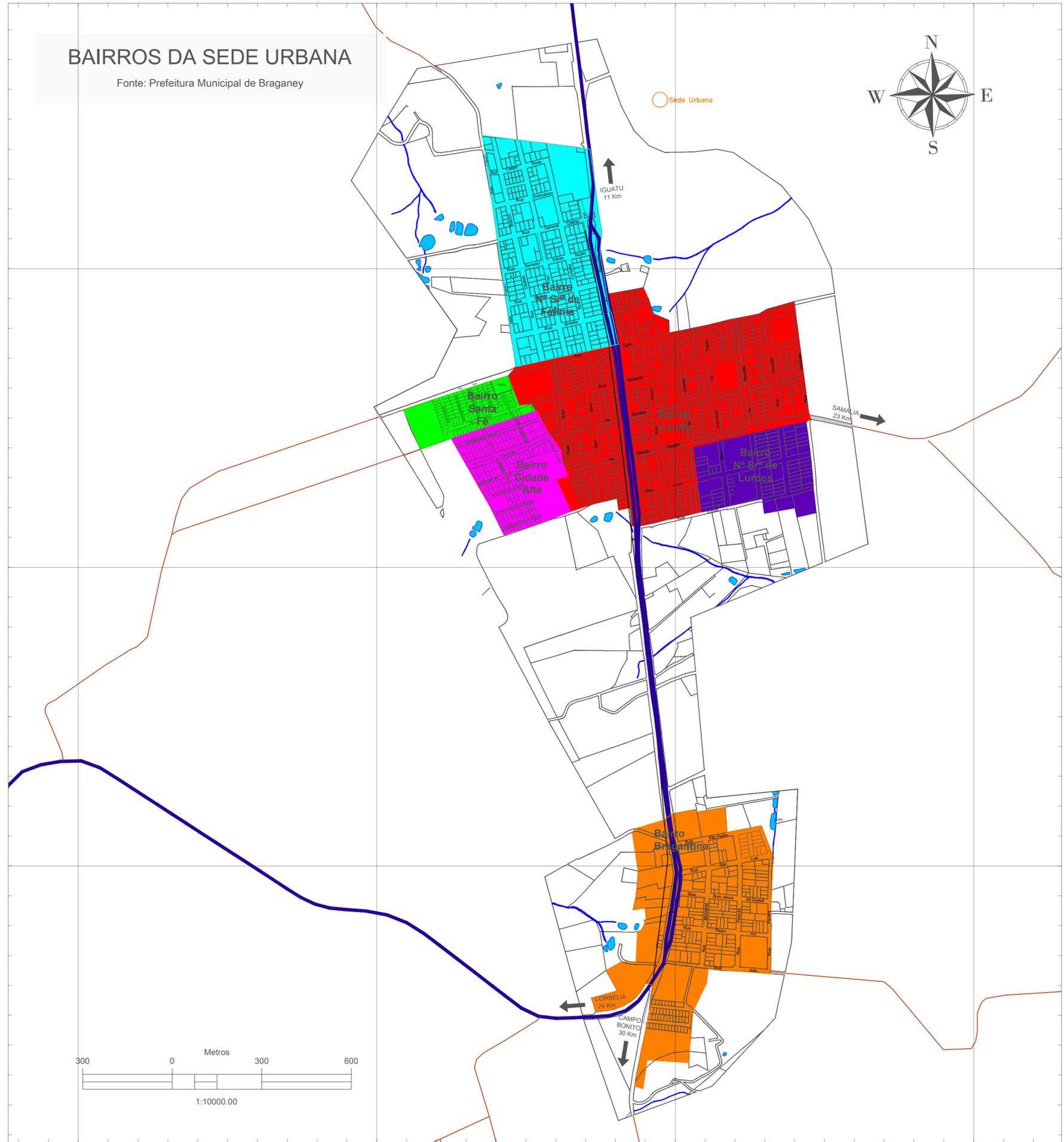
284000.000 285000.000 286000.000 287000.000

# BAIRROS DA SEDE URBANA

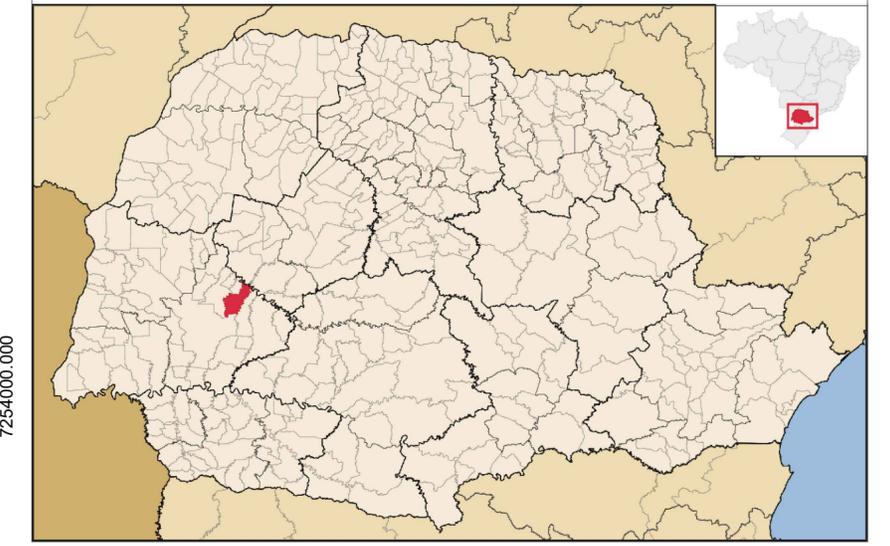
Fonte: Prefeitura Municipal de Braganey



7254000.000  
7253000.000  
7252000.000



## LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

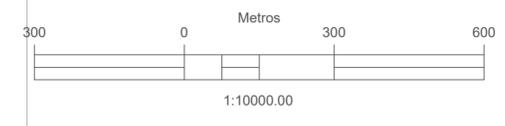


### LEGENDA

- █ Limite Municipal
- Limite Municipal- Vizinhos
- Mancha Urbana
- █ Rios e córregos
- █ Rodovias
- █ Vias Rurais
- Localidades

### BAIRROS DA SEDE URBANA

- █ Centro
- █ Nossa Senhora de Fátima
- █ Nossa Senhora de Lurdes
- █ Santa Fé
- █ Cidade Alta
- █ Bragantina

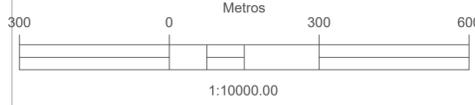


284000.000 285000.000 286000.000 287000.000

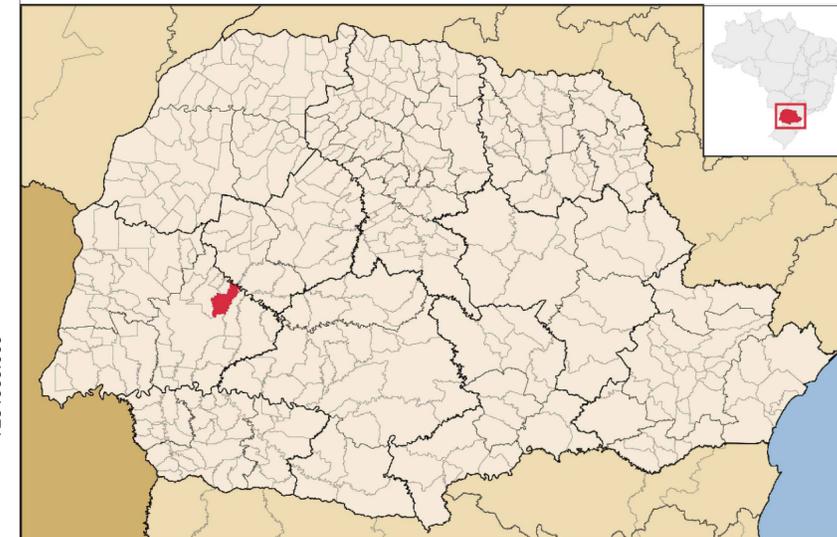
<p>FAROL 14 CONSULTORIA EM PROJETOS LTDA CNPJ: 34.831.047/0001-19 Rua México, nº2858, Centro, Realeza-PR farol14consultoria@gmail.com (46) 99925-1476 (46) 3543-3399</p>	MUNICÍPIO: <b>BAGANEY - PR</b>	ÁREA: 343,321 km²
	OBRA: <b>REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL</b>	PERÍMETRO:
	<b>BAIRROS DA SEDE URBANA</b>	DATA: SIRGAS 2000/ 22S
CONTRATANTE: <b>Município de Braganey CNPJ: 78.121.902/0001-73</b>	RESPONSÁVEL TÉCNICO: <b>Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR</b>	DATA: <b>FEV/2024</b>
		FOLHA: <b>01/01</b>
		<b>Engº Bruna L. C. Zuttion CREA 184540-D/PR</b>

# ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA SEDE URBANA

Fonte: Prefeitura Municipal de Braganey



## LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



### LEGENDA

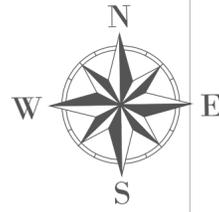
- Limite Municipal
- Limite Municipal- Vizinhos
- Mancha Urbana
- Rios e córregos
- Rodovias
- Vias Rurais
- Localidades
- Abastecimento de Água

<p>FAROL 14 CONSULTORIA EM PROJETOS LTDA CNPJ: 34.831.047/0001-19 Rua México, nº2858, Centro, Realeza-PR farol14consultoria@gmail.com (46) 99925-1476 (46) 3543-3399</p>	MUNICÍPIO: BAGANEY - PR	ÁREA: 343,321 km²
	OBRA: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL	PERÍMETRO:
	ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA SEDE URBANA	
CONTRATANTE: Município de Braganey CNPJ: 78.121.902/0001-73	RESPONSÁVEL TÉCNICO: Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR	Engº Bruna L. C. Zuttion CREA 184540-D/PR

284000.000 285000.000 286000.000 287000.000

# COLETA DE LIXO DA SEDE URBANA

Fonte: Prefeitura Municipal de Braganey



7254000.000

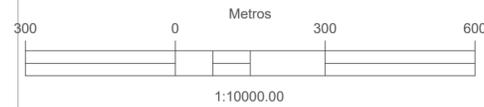
7253000.000

7252000.000

7254000.000

7253000.000

7252000.000



284000.000 285000.000 286000.000 287000.000

## LEGENDA

- Limite Municipal
- Limite Municipal- Vizinhos
- Mancha Urbana
- Rios e córregos
- Rodovias
- Vias Rurais
- Localidades
- Áreas com coleta de lixo semanal

**FAROL 14**  
CONSULTORIA EM PROJETOS

FAROL 14 CONSULTORIA  
EM PROJETOS LTDA  
CNPJ: 34.831.047/0001-19  
Rua México, nº2858, Centro, Realeza-PR  
farol14consultoria@gmail.com  
(46) 99925-1476 (46) 3543-3399

MUNICÍPIO:	BAGANEY - PR	ÁREA:	343,321 km²
OBRA:	REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL	PERÍMETRO:	
<b>COLETA DE LIXO DA SEDE URBANA</b>		DATA:	SIRGAS 2000/ 22S
		DATA:	FEV/2024
		FOLHA:	01/01

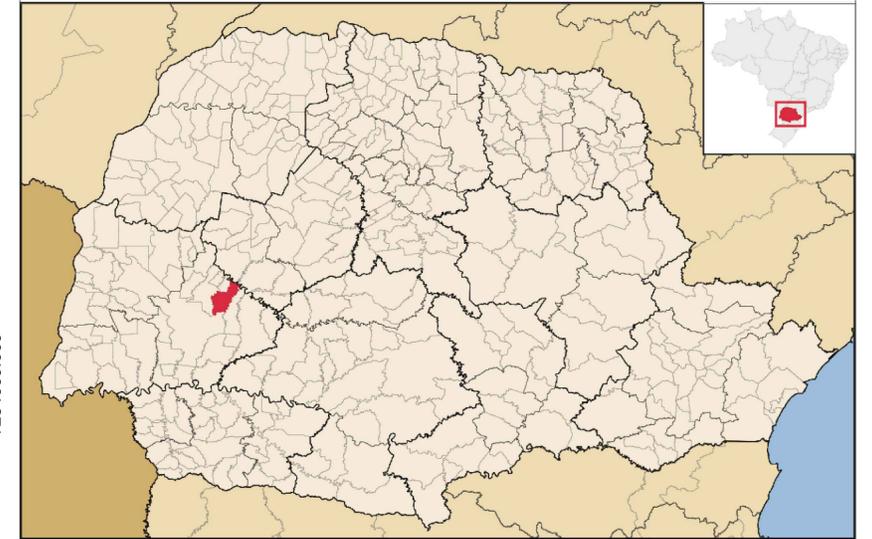
CONTRATANTE:	Município de Braganey CNPJ: 78.121.902/0001-73	RESPONSÁVEL TÉCNICO:	Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR	Engº Bruna L. C. Zuttion CREA 184540-D/PR
--------------	---	----------------------	--	--

# ENERGIA ELÉTRICA DA SEDE URBANA

Fonte: Prefeitura Municipal de Braganey

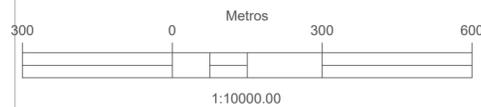


## LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



### LEGENDA

- Limite Municipal
- Limite Municipal- Vizinhos
- Mancha Urbana
- Rios e córregos
- Rodovias
- Vias Rurais
- Localidades
- Áreas com disponibilidade de energia elétrica



 <p>FAROL 14 CONSULTORIA EM PROJETOS LTDA CNPJ: 34.831.047/0001-19 Rua México, nº2858, Centro, Realeza-PR farol14consultoria@gmail.com (46) 99925-1476 (46) 3543-3399</p>	MUNICÍPIO: BAGANEY - PR	ÁREA: 343,321 km²
	OBRA: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL	PERÍMETRO:
	ENERGIA ELÉTRICA DA SEDE URBANA	
		DATA: FEV/2024
		FOLHA: 01/01
CONTRATANTE: Município de Braganey CNPJ: 78.121.902/0001-73	RESPONSÁVEL TÉCNICO: Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR	Engº Bruna L. C. Zuttion CREA 184540-D/PR